# Aproveitamento Pelo Brasil do Petróleo Boliviano

*O Senador Alencastro Guimarães Responde às Criticas Formuladas Pelos Americanos:*

# NÃO AMEACEM NEM ASSUSTEM

ENALTECE O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, EM ENTREVISTA COLETIVA, O ESPIRITO DE FRATERNA AMIZADE ENTRE OS DOIS PAISES — EPILOGO DE UMA PENDENCIA DIPLOMATICA QUE DUROU QUASE MEIO SECULO — A FAMOSA QUESTÃO DO ACRE — OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELO NOSSO GOVERNO (LEIA NA 2.ª PAGINA)

# "Sabemos o Que Somos e o Que Valemos"

**Ultima Hora** — 1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio, Sábado, 19 de Janeiro de 1952 ☆ N. 186

**Descido o Velário de São Sebastião** — *A solenidade de abertura do nicho de São Sebastião, que se encontra no saguão da Câmara dos Vereadores, realizou-se ontem às 15 horas. O prefeito João Carlos Vital descerrou o velário do nicho, após o que o superior do Convento dos Padres Capuchinhos, frei Frederico Mazzarino, procedeu à benção da imagem acolitado pelo frei Gabriel Melilli. O frei superior pronunciou algumas palavras sôbre a vida e morte de São Sebastião ao mesmo tempo exaltando o elevado sentimento do povo carioca. O sr. João Machado falou a seguir sôbre a data. A exemplo do que vem ocorrendo todos os anos, a cerimônia religiosa foi acompanhada das autoridades federais e municipais, membros do Congresso Nacional e vereadores, além de grande massa popular. No foto acima, a imagem do santo adorada pelos fiéis.*

## NÃO PAROU DE FUNCIONAR A USINA DA ILHA DOS POMBOS

### A Produção, no Entanto, Caiu de 62.000Kw. Por Hora — Dentro de 24 Horas a Normalização

O acidente ocorrido ontem na usina da Ilha dos Pombos, provocando a paralização do fornecimento de energia eletrica a algumas zonas desta Capital por uma hora, foi devido ao acumulo de detritos nos canais que enviam a agua para as turbinas. Em consequencia, a produção horaria daquela usina, que era de 162.000 kw, passou para 100.000 kw, registrando-se, destarte, uma queda de cerca de 40%. Segundo informações prestadas na manhã de hoje à reportagem de ULTIMA HORA pelos escritorios da Light, o funcionamento da usina de Pombos deverá estar normalizado dentro de poucas horas. Turmas especiais estão retirando os detritos que invadiram os canais condutores.

A Light assegurou ainda que o acidente não afetará a industria. Aos sabados diminui o consumo de eletricidade com a paralização, à tarde, de muitas industrias e da quase totalidade do comercio. A Light espera que dentro de 24 horas a usina de Pombos volte a funcionar em plena carga.

*Choque de Navios em Cabo Frio*

## AFUNDOU O RIO ANIL EM POUCOS MINUTOS

**Procedia do Espirito Santo Quando Foi Abalroado Pelo "Santarém" — Conduzia 600 Toneladas de Madeira — Já Foi Barcaça do Almirantado Inglês... — Causa Presumivel do Desastre: Cerração Densa — Quatrocentos Passageiros no Santarém, Inclusive a Esposa do Comandante — Prosseguiu Viagem Para o Norte — Salvos os Tripulantes do "Rio Anil", Que já Chegaram a Cabo Frio** — (Leia na 2.ª Pág.)

**GUILHERME GUINLE,** *floricultor, apresenta carinhosamente ao reporter sua criação — o "Anthirius Negro" — de que possui alguns exemplares, os unicos do mundo*

## Jardim Fantastico Que Vale Milhões de Cruzeiros

**Será Inaugurada, Hoje à Tarde, Pelo Presidente da República, em Quitandinha, a Quarta Exposição Nacional de Flores e Frutos — Cartão de Visitas: "Guilherme Guinle, Floricultor" —** (Leia Texto na Segunda Página Dêste Caderno)

*Argumentação Irrespondível em Defesa do Decreto do Govêrno, Restringindo o Retôrno de Capitais Estrangeiros — "O Brasil Não Pode Ser Tratado Como Colônia Estrangeira" — Nada Poderá Perturbar as Boas Relações Entre o Brasil e os Estados Unidos — Se São Verdadeiras as Declarações de Miller, o Subsecretário Usou a Mesma Linguagem de Moscou, Ditando Normas Aos Países da "Cortina de Ferro"* (Leia o Texto Desta Entrevista na 3.ª Pág do 1.º Cad.)

**Espirito de Porco** (Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

— O diretor de Higiene da Prefeitura diz que lixo fede mas não mata! ...
— Discordo. Nem fede, nem mata ...

*O Crime de Apipucos Definiu Uma Situação Politica*

## Agamenon, Mesmo Sem Intenção, Matou Dois Coelhos Sem Cajado

• Um Jornalista e o Chefe de Policia Influenciaram o Governador de Pernambuco — O Massacre de 3 de Março Voltou à Tona no Assassinato de Dezembro — Os Dois Enganos do "Coronel" Chico Romão JOSIMAR MOREIRA DE MELO Exclusivo Para ULTIMA HORA (LEIA TEXTO NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO) •

Os Cancerologistas Aconselham:

## CAUTELA COM O "THORIUM"

Os diretores do Serviço Nacional do Cancer não crêem nas propriedades curativas do medicamento anunciado pelo quimico Georges Clausen — Antes de ser posto à venda e de qualquer publicidade devia ser rigorosamente experimentado — A opinião do presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia. (Leia na Quarta Pagina Dêste Caderno)

Jorge Marsillac

## A Visita do Presidente do Banco do Brasil a Minas

*Grandes Homenagens Recebidas Pelo Sr. Ricardo Jaffet — Mesa Redonda na Associação Comercial — Banquete no Palácio do Govêrno — Encerramento da Primeira Reunião de Gerentes do Banco do Brasil, em Minas Gerais — Os Discursos.* (Texto na 2.ª Pág.)

## Um Caminhão Caiu do Ceu Cheio de Garrafas Vazias

*Ontem a família do sr. João Simplicio Lopes Filho, residente à rua Costa Bastos, 575, teve a confirmação de que "nem tudo que vem do céu é sagrado" quando entrou pelo telhado de sua casa, situada na encosta do morro, o auto de carga chapa 6-23-27, da Cervejaria Lusitana, que era dirigido por Geraldino José Bonifacio, residente à rua Ferreira Pontes, 280, que estava embriagado, como se comprovou mais tarde na delegacia. Felizmente, na ocasião do desastre que se verificou por ter Geraldino engrenado a marcha errada, não se encontravam no aposento sobre o qual caiu o pesado caminhão carregado de cerveja a senhora Stela Gomes Maciel e sua sobrinha Ada Lucia de dois anos de idade. O motorista culpado, que tudo sem ação até para fugir, foi preso pela guarnição do RP-11*

## Nassara Prepara a Opinião Pública Contra os Tubarões da Música Popular

### (Mas Ainda em Ritmo Moderado...)



**NA MESA DOS CAFÉS** *nasceram os maiores sambas do Brasil. Menos a "Aquarela do Brasil"*

Se eu não tivesse certeza de que existe quem acompanhe novelas, fita em série, romance de folhetim, etc... não me animaria a continuar esta sequência de estudos ilustrados sôbre musica popular, seus autores, etc... Por precaução, no entanto, para que o leitor encontre seguimento, repetimos: o primeiro estudo terminou com uma anedota, o de hoje principia com um apelo: peço aos ilustres colegas que não façam como D. Claudia, que me furtou uma noticia que poderia ser dada aqui em primeira mão.

• • •

Feito isto, passemos à primeira cena do conto de hoje. A cena representa um café (de preferência, o Café Nice) pois, conforme convenção de todos conhecida, é no café que devem nascer, viver e morrer os compositores. Hoje, dada a falta de mesas nos cafés, ficou um tanto ou quanto prejudicado êste aspecto pitoresco da vida dos compositores. Mas não prejudicou, é verdade, o florescimento da profissão, pois aumentou, e muito, o numero dos profissionais.

• • •

Ser compositor! E' facil? E' difícil? Uma coisa eu garanto. E' mais fácil o cidadão desejar ser compositor do que, por exemplo, enfrentar um "batente" das 8 às 6, num escritorio, numa pedreira ou mesmo numa repartição. Mas, vamos por partes.

Se um cidadão nasce compositor, não pode fugir ao seu destino.

Traz na ponta dos dedos o ritmo (é com os dedos que ele batuca na caixa de fosforos ou na mesa de café) dentro da alma (ou no ouvido) a melodia e, no cérebro, as palavras.

Ritmo, melodia e palavras, são os 3 elementos indispensáveis à confecção da musica popular.

• • •

Acontece, porém, que um compositor difere muito de um alfaiate, por exemplo. O alfaiate, tendo a fazenda, corta-a, costura as partes, prega os botões, e... pronto. Feita, a roupa, está em condições de ser vestida. O compositor é diferente. Tem a musica pronta e o mais dificil está para acontecer: gravá-la.



**PODE PARECER CEDO** *para o leigo. Mas para o compositor, já é hora de tratar da gravação...*

E' óbvio que estou tentando descrever o tipo do compositor comum: aquele que ainda não tem uma fábrica de discos, uma editora, uma sociedade arrecadadora e um grande jornal. Para êste, o mais dificil é compor. Para aquêle, gravar.

• • •

Voltando ao tema em mibemol maior: Gravar! Se a musica é para o Carnaval, ela tem que estar pronta em abril e deve ser mostrada incontinenti a um cantor que a gravará em agosto, para que seja lançada em setembro para o Carnaval, que é em fevereiro. Como se vê, pelo exposto, a sua musica terá 7 meses de execução diária nas rádios...

• • •

Mas como as mesmas musicas são sempre muito tocadas nas mesmas estações e nos mesmos horarios, pode acontecer que a sua melodia não esteja incluida, por falta de vaga durante os 7 meses. Tocá-la depois do Carnaval é arriscado, porque antes da grande festa chegar ao fim, 90% dos radios já foram quebrados pelos seus donos, fartos de ouvirem as mesmas musicas nos mesmos horarios e nas mesmas estações.

• • •

Eu não sou um ouvinte comum. Tenho mesmo grandes capitais investidos em musica para o Carnaval. E só por isso, ouço com sofreguidão as "paradas de sucesso" para ver se as minhas melodias estão agradando ao publico.

Confesso que ando atordoado.

Afora, não ser contemplado com um lugarzinho na classificação, fico em duvida quanto as que estão agradando. Pois estes programas, que são feitos à base de consulta e estatistica, não concordam nunca entre si: cada "parada" nomeia os seus sucessos, o que concorre para desprestigiar cada vez mais a ciência estatistica.

**AS VEZES PODE** *se dar o caso da musica não estar programada. Ele fica então, horas, dias, meses a fio, diante do rádio, mas sem resultado*

Entre as varias coisas que devo, inclui-se uma explicação aos que esperam que eu nomeie logo os tais grandes autores que possuem uma fábrica de discos, uma grande editora, uma estação de radio e um grande jornal.

**90% DOS RADIOS** *são violentamente quebrados neste esfuziante período do carnavalesco...*

Calma, anjinhos! Eu não posso desperdiçar Uranio 238 assim, à bessa! E isto é o prato de resistencia destes estudos ilustrados. Gastá-lo, na segunda historia seria loucura antijornalistica. Ademais, as coisas escritas neste jornal têm grande repercussão, dada à espetacular tiragem da ULTIMA HORA. Com tempo, perseverança e espaço, confio em que estes estudos conquistem uma legião de partidarios que estarão comigo em qualquer terreno. Neste dia, então, eu denunciarei os tubarões da musica popular à execração publica. Neste dia, então, eu e os meus partidarios (que só pagarão um cruzeiro para pertencer ao clube) sairemos à caça dos privilegiados, que serão "castigados impiedosamente"...

E a musica popular ficará libertada dos seus malfeitores. E o leite custará mais barato. E não faltará mais carne. E os sapatos de 550 cruzeiros, custarão, o seu verdadeiro preço: 120. E tudo sorrirá outra vez... Mas para não perder tempo nem este poderoso veiculo de divulgação que é ULTIMA HORA vou publicar a letra do samba Mundo de Zinco, que, por sinal, tem na face A do disco uma linda marchinha do meu querido colega João de Barros. Mesmo porque eu não posso terminar, sempre, os meus estudos com uma anedota. Tá bem! Lá vai bola:



**O QUE EU PRETENDO** *é mobilizar a opinião publico contra os tubarões da musica popular...*

MUNDO DE ZINCO
Samba de
Nassara e Wilson Batista

Aquele mundo de zinco
Que é Mangueira
Desperta com o apito do trem
(piuiii)

Uma cabrocha, uma esteira
Um barracão de madeira

Qualquer malandro em Mangueira tem
Mangueira fica pertinho do céu
Mangueira vai assistir o meu fim
Mas deixa o nome na historia:

O samba foi minha gloria
E sei que muita cabrocha
Vai chorar por mim.

**RECORTE E GUARDE**

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 SÉRIE Q

Semana de 14 a 19 de Janeiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 27 de janeiro de 1952

# Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

## PINTURAS & TINTURAS

Na tarde da inauguração do Museu de Arte Moderna, no Ministerio de Educação, entre as figuras de relevo que compareceram ao ato, lá estava o ministro Ataulfo de Paiva.

Um visitante que não via o ministro desde 1910, teria perguntado: — "O que faz aqui o Ataulfo?". Ao que o interrogado explicou: — "Dizem que o comparecimento do imortal ministro se prende ao fato de que o artista que lhe tinge os cabelos, tem quadro exposto no Museu".

E como o ministro se mantivesse rijo e reto, mas um pouco arrepiado houve quem o comparasse a uma das "Quatro figuras no pedestal" de Giacometti...

Enfim o ministro Napoles de Paiva veio a tona.

## ENQUANTO O GABINETE NÃO VEM

**Ao fazer o seu discurso pedindo investidura constitucional, para formar o gabinete, o sr. Edgar Faure estava fortemente protegido pela policia secreta. Segundo informa um jornal de Paris "O senhor Edgar Faure recebeu duas ameaças de morte. Uma delas vinha escrita em tinta azul e verde".**

## A VIUVA VAI CASAR

Valter Rosa anda solto e até foi fazer uma visita a Anália José Claudio, amante do assassino, que contou coisas... Contou que Valter Rosa admitira ter intimidades com a senhora do desembargador e ela mesma o obrigara a matar o marido. Contou coisas...

Enquanto isso corre noticia pela cidade que a viuva Mauritti vai casar. O seu "noivo" é um cabeleireiro de senhoras. Essa noticia, aliás, foi espalhada por uma amiga intima da viuva do homem que foi barbaramente morto por Valter Rosa. Que anda solto.

## PRETENDE VENDER ÔNIBUS EM VEZ DE BONDES

O sr. Pierre Cabanes, que ficou conhecido no Brasil por ocasião do Primeiro Congresso da União Latina, não tendo conseguido suas pretensões de ser reconhecido como pai ou mãe da União Latina, não voltou à França. Representa agora uma firma francêsa de bondes, onibus e "trolley-bus", que tenciona — ao que parece — tambem montar fábrica no pais. Por esse motivo o sr. Cabanes não sai do Ministerio da Fazenda e assiste a todas as sessões da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Na ultima delas os srs. Conselheiros cortaram já um pouco as asas dos representados do sr. Cabanes. Pairava entre os membros daquela Comissão a nitida impressão de que aquele cavalheiro — com o seu ar de "Drácula" — estava tencionando vender "trol-ley-bus" ou onibus, ao invés de bondes...

## OS RAPAZES ESTÃO FRACOS

*Existem 15 vagas para o Instituto Rio Branco do Itamarati. Ou o exame é durissimo ou os candidatos são fraquissimos. Até agora, (e já estão na ultima prova eliminatoria) somente 8 estão em condições de serem classificados. O restante das vagas ficarão vazias.*

## E' ONDE ELE FUNCIONA

*Se alguém, entre os leitores quiser escrever para o consulado do Brasil em Estambul aqui está o estranho endereço "Genderen Pedro de Souza Braga — Brazilya Konsoloslugi-Bogoglu — Posta Kutusu 126 Estambul, Turquia".*

## E' O QUE CAMINHA

*Na reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o sr. Josafá de Macedo, que acompanhou a excursão ao Maranhão para os estudos do babaçu, fez uma exposição literária da viagem, bem como da vida do caboclo daquela zona. A certa altura um jornalista presente passou a outro um bilhete que dizia assim: — "O Conselheiro Josafá Macedo foi o Pero Vaz Caminha da excursão do babaçu". O colega que recebeu a piada escrita, respondeu também por escrito: — "E', porque enquanto o babaçu está parado, o* **Pero Vaz** *caminha..." Estamos informados de que o bilhete correu de mão em mão entre diversos conselheiros. Um deles — o sr. Valentim Bouças — deu uma grande gargalhada...*

## AJUSTAR CONTAS

O principe Ali Khan está de volta ao Rio. Acabaram as suas "férias" que vinham sendo dedicadas a assuntos exclusivamente feminino e voltou para "trabalhar". O trabalho do senhor Ali Khan é comprar e vender cavalos. Depois de Punta del Este ele esteve na Argentina (em varias estancias) e no Chile examinando a possibilidade de vender alguns dos seus potros. Ali Khan precisa de dinheiro, pois ser milionario custa muito caro. No Brasil ele já empregou dinheiro numa fazenda e em outros negocios. Os rapazes do Imposto Sobre a Renda dizem que o principe não deixará o Brasil sem ajustar algumas contas.

## FALANDO DO BRASIL

*Enquanto a Revista "Match" de Paris lança um esplendido numero explicando em cores o que é o Brasil a Revista "Time" dedica quatro paginas e texto sôbre São Paulo. Entre outras coisas explica a revista norte-americana que essa cidade tem, depois de Chicago, o maior trafego aéreo do mundo, possui 15.000 fabricas, fabrica 721 ascensores, 1.500.000 pneumáticos e 1.000.000 de pistões de aluminio para automoveis por ano. O "Time" faz um belo paralelo entre Chicago e a cidade bandeirante.*

## TIREMOS O CHAPEU.

*Hoje, dia 19 de janeiro de 1952, aos dirigentes do Fluminense e Bangu que entraram em entendimentos a fim de que a grande partida de amanhã seja um espetáculo cordial, sem botinadas, fraturas e topetes desmanchados.*

# A VISITA DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL A MINAS

BELO HORIZONTE, 19 (Do correspondente) — Chegou ontem a esta capital, o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, que veio presidir à solenidade de encerramento da 1.ª Reunião de Gerentes do nosso maior estabelecimento de credito oficial. Atende ainda o sr. Jaffet a um convite do governador Juscelino Kubitschek para visitar o Estado. O avião que conduziu o presidente do Banco do Brasil e comitiva chegou ao aeroporto da Pampulha às 10,20 horas, sendo s.s. recebida pelo representante do governador mineiro, secretarios de Estado, prefeito da capital, presidente da Camara Municipal, chefe de policia, banqueiros, autoridades federais, elementos das classes produtoras e figuras de relevo da sociedade de Belo Horizonte. Após os cumprimentos, foi oferecida uma corbeille à senhora Ricardo Jaffet.

### Visita ao Governador

O sr. Ricardo Jaffet, às 15,30 horas, acompanhado dos membros de sua comitiva, deixou o hotel em que se encontra hospedado, para fazer uma visita de cortesia ao governador mineiro. O ilustre visitante foi recebido no hall do palacio, pelo chefe do Cerimonial e pelo Chefe da Casa Militar do governador Kubitschek. Após a animada palestra que manteve com o Chefe do Executivo Mineiro, rumou o sr. Jaffet par a Secretaria de Finança, fazendo uma ligeira visita de cortesia ao sr. José Maria Alkimim, seu titular.

### Encerramento da Primeira Reunião de Gerentes

B. HORIZONTE, 19 — (Do Correspondente) — Às 17,30 horas de ontem, realizou-se na sede da Associação Comercial de Minas, a solenidade de encerramento da 1.ª Reunião de Gerentes do Banco do Brasil em Minas. O ato contou com a presença do sr. Ricardo Jaffet, que a presidiu. Falando por essa ocasião, o sr. Ricardo Jaffet declarou que as agencias do Banco do Brasil em Minas apresentam um coeficiente de depositos publicos particularmente exiguo, em face do vulto dos empréstimos. Disse, à propósito, que é preciso evitar, tanto quanto possivel, a drenagem de recursos de outras regiões que tambem se enquadram no programa de desenvolvimento econômico do governo federal. Continuando, afirmou: — "Angariar depositos, é, pois minha palavra de ordem nesse conclave".

### Banquete no Palácio da Liberdade

B. HORIZONTE — 19 (Do correspondente) — Às 21 horas de hoje realizou-se, no salão de festas do Palacio da Liberdade, o banquete que o governador do Estado e senhora ofereceram ao sr. Ricardo Jaffet e senhora, bem como aos membros de sua comitiva. Compareceram todos os secretarios de Estado, autoridades federais civis e militares, prefeito da capital, destacadas figuras dos meios produtores e politicos, além de outros elementos da administração e pessoas de relevo da colonia libaneza aqui radicados. Oferecendo a homenagem, falou o governador Kubitscheck, tendo agradecido o sr. Ricardo Jaffet. O brinde de honra ao Presidente Vargas foi levantado pelo sr. José Maria Alkimim, secretário das finanças.

### Mesa Redonda na Associação Comercial de Minas

B. HORIZONTE, 19 (Do correspondente) — O sr. Ricardo Jaffet, ora visitando esta capital, participará amanhã de uma mesa redonda promovida pelas classes produtoras, a ser realizada na Associação Comercial. Por essa ocasião serão debatidos aspectos das relações econômicas e financeiras dessas classes com o Banco do Brasil.

### O Discurso do Sr. Ricardo Jaffet

B. HORIZONTE, 19 (Do correspondente) — No banquete realizado ontem no Palácio da Liberdade, o sr. Ricardo Jaffet, depois de agradecer a homenagem que lhe era prestada pelo govêrno do Estado, declarou que o pais está vivendo dias que se assinalam por um impeto de desenvolvimento sem paralelo na sua história econômica. — "A verdade — declarou — é que o Brasil já adquiriu uma mentalidade industrial, graças ao gênio do presidente Vargas, que soube despertá-la quando construiu o colosso de Volta Redonda". Prosseguindo, disse que não se podia deixar de reconhecer a decisiva colaboração do Estado de Minas Gerais para o advento desse clima psicológico. Fez o elogio da rêde bancária mineira, classificando-a a mais poderosa e progressista do pais. A seguir, dizendo que os mineiros haviam demonstrado perfeita compreensão da importancia excepcional que para o Estado e o Brasil representa a quadra que atravessamos, elegendo para chefe do govêrno o sr. Juscelino Kubitscheck, homem à altura dos acontecimentos. Fez, à propósito, o elogio da administração do govêrno mineiro, enumerando muitas das obras em andamento, principalmente no setor de energia e transporte. Acentuou a cooperação que o govêrno federal vem prestando à Minas. Salientou a imediata abertura da concorrência para construção da estrada Belo Horizonte-São Paulo, que empreenderá 598 quilômetros. Referiu-se igualmente à pavimentação da estrada Juiz de Fora-Barbacena e a determinação do govêrno federal para construção do trecho Belo Horizonte-Conselheiro Lafaiete. Disse que o acêrvo de realizações do govêrno mineiro abriu perspectivas mais amplas ao desenvolvimento de Minas, estimulando a criação de novas atividades econômicas no campo da industria. "Poderosas organizações estrangeiras — declarou — voltam suas vistas para Minas Gerais, interessadas em aqui investir seus capitais. Entre outros exemplos, destaca-se os entendimentos realizados no sentido da instalação na cidade industrial, de cinco grandes fábricas destinadas a produzir materiais eletrônicos, eletricos de alta tensão, plásticos e metálicos para suportes de construção."

O sr. Ricardo Jaffet, a seguir, revelou que as obras em instalação de uma grande siderurgica, nos moldes de Volta Redonda, estão na iminência de serem iniciadas em Minas. A seguir, referiu-se à colaboração que tem procurado emprestar a minas, na qualidade de presidente do Banco do Brasil.

### O Discurso do Governador Mineiro

BELO HORIZONTE, 19 (Do Correspondente) — Oferecendo o banquete o sr. Ricardo Jaffet, o governador Juscelino Kubitscheck, depois de referir-se ao regozijo do govêrno e do povo de Minas em acolher o presidente do Banco do Brasil, declarou que, em correspondência aos seus atributos excepcionais de homem de confiança, tem ele um elevado espirito público colocado a serviço do Brasil, onde quer que se convoquem a sua inteligência, a sua operosidade e seu clarividente descortinio. Disse, a seguir, o governador mineiro: — "A atuação do presidente do Banco do Brasil, conserva-se inteiramente fiel às patrióticas diretrizes, do presidente Vargas, no seu intenso esfôrço para promover a restauração econômica do Brasil e alicerçar bases sólidas de bem-estar social". Prosseguindo, disse poder assinalar com satisfação, "o mérito dos serviços prestados à coletividade mineira pelo lidimo estadista que dirige os destinos do Brasil". Citou, a propósito, o empréstimo inicialmente concedido a Minas, as providências tendentes à construção das rodovias Belo Horizonte-Rio e Belo Horizonte-São Paulo, bem como a interferência pessoal do presidente Vargas para que em Minas se localizem as grandes industrias Mannefmann. Dirigindo-se especialmente ao sr. Ricardo Jaffet, disse que lhe coube estreita colaboração em muitas das medidas determinadas pelo Presidente da República. "No exercicio do nosso mandato já tivemos numerosas oportunidade de avaliar o seu carinho e o seu desvelado interêsse por Minas Gerais, demonstrados através de gestos que nos tocaram profundamente e que mais uma vez devemos agradecer, testemunhando-lhe nosso vivo reconhecimento".

# CONVERSA do dia

Por Marques Rebêlo

## Pergunta a Um Homem Prático

Não sou espirita, mas acredito em espirito galhofeiro. E um deles fêz a pilhéria de telefonar cá para a redação e interpelar-me à respeito da crônica de ontem, que versava sôbre os meus pendores estatisticos. Censurava-me por ter tratado um assunto tão serio com tanta jovialidade. (Os adjetivos são do telefonador).

Como sou surdo e a Companhia Telefônica Brasileira não ajuda muito, evito sempre discussões através dêsse aparelho, que em outras terras dizem ser muito útil e cujo preço, dizem também, vai ser aumentado. Eis porque limitei-me a prevenir ao amável interpelador que voltaria à questão só por causa dêle, porque afinal, pensando bem, um leitor atento já é público bastante. Muito menos têm outros jornais cariocas.

Sábias leituras de sábios autores me demonstraram que os assuntos graves devem sêr tratados em tom alegre para não cairem no mau gôsto do trágico, que limita com o ridiculo. As questões sem importância é que devem ser tratadas em tom circunspecto, como nós nos fartamos de vêr através dos discursos dos nossos deputados.

Mas se o caro leitor me obriga a tratar seriamente o assunto de estatisticas, já que esta coluna é mais dêle do que minha, como discreto amador do assunto tenho que me dirigir antes ao general Poli Coelho, amador mais graduado, para saber quais são as estatisticas que êle acha úteis, pois na falação que deitou, e cuja consequência foi o temporal que se sabe nos circulos estatisticos, o dinâmico diretor falava nelas sem contudo assinalar quais fossem.

Na minha ingenuidade de diletante estava crente que tôda especie de estatistica era útil no mundo moderno, cuja complexidade administrativa e cientifica tem que repousar no conhecimento mais perfeito possivel da massa, sob todos os seus aspectos, coisa que só a estatistica poderá favorecer convenientemente.

Enquanto que o senhor general Polli Coelho não se dignar me esclarecer, deixarei o assunto em suspenso, meu caro leitor. Mas poderia solicitar ao senhor general que me informasse, para minhas estatisticas privadas, quantos serviços já desorganizou com a sua bossa reformatória? [illegible] nos meus papeis privados só encontro um antes, o da Fundação Getúlio Vargas.

# LIBERADA A CARNE E AUMENTADO O AÇUCAR

Amanheceu a cidade com mais dois produtos de consumo popular aumentados. A partir de segunda-feira, os consumidores já pagarão mais caro o açucar, a farinha e a carne, embora estas ultimas tenham sido apenas liberadas pela Comissão Central de Preços, em sua reunião de ontem, à noite.

Os trabalhos se prolongaram até os primeiros minutos de hoje.

De inicio foram discutidos os novos preços do açucar, os quais depois de demorados debates, pela unanimidade do plenário, foram fixados na seguinte base:

Cr$ 4,50, para o quilo do açucar refinado, nesta Capital e em Niterol, da refinaria para o varejista, e

Cr$ 5,40, do varejista para o consumidor.

### Compensação

Reconhecendo a impossibilidade de muitos adquirirem o açucar pelos preços recém-fixados, o plenário da C.C.P. ofereceu uma compensação. Assim é que ficou estabelecido para todos os varejistas a obrigatoriedade de possuirem um estoque de açucar cristal correspondente a dez por cento do açucar refinado existente. O suprimento do comércio varejista será feito pelo Instituto do Açucar e do Alcool, o qual distribuirá o cristal a Cr$ 3,90 o quilo. Para o consumidor os varejistas desta Capital poderão cobrar, no máximo, Cr$ 4,10, o antigo preço do refinado, sendo permitido aos de São Paulo, o preço de Cr$ 4,20.

Nos demais centros de consumo, os preços serão fixados pelas respectivas CEP, as quais atenderão às diversas despesas, a saber: transportes, lucro de 11 por cento, imposto de venda e consignações e custos da matéria prima e da industrialização.

### A Carne

Embora constasse da pauta não se esperava que fossem debatidos ontem quaisquer assuntos relativos à carne. Aguardava-se que antecedessem os mesmos a discussão sôbre o preço da farinha de trigo, o qual será também aumentado, podemos assegurar, e a revisão do tabelamento dos artigos vendidos no Estádio Municipal.

Os debates não foram muito prolongados. O sr. Cabello expôs as dificuldades existentes na zona de produção, apesar de já estarmos no periodo da safra, para concluir pela necessidade da liberação, no atacado e no varejo. Tabelada ficarla apenas a chamada carne popular. Um dos seus tipos, o melhor aliás, que é a "pá", passou a ser considerado carne de primeira, portanto, também liberado. Assim, entre as carnes de segunda, que sofreram um aumento de um cruzeiro por quilo — de 4,50 para 5,50 — ficaram apenas o assem, o peito e a costela. Estes tipos, quando vendidos sem [illegible] a 6 cruzeiros, conforme [illegible] antiga, revigorada [illegible] semana. Os tipos liberados [illegible] duvida, irão alcançar [illegible] bitantes, já que no [illegible] serão vendidos por menos de [illegible] cruzeiros.

# AFUNDOU O "RIO ANIL" EM POUCOS MINUTOS

**Procedia do Espirito Santo Quando Foi Abalroado Pelo "Santarém" — Conduzia 600 Toneladas de Madeira — Já Foi Barcaça do Almirantado Inglês... — Causa Presumivel do Desastre: Cerração Densa**

O navio "Rio Anil", que, procedente de Rio Doce, no Estado do Espirito Santo, destinava-se ao Rio, com um carregamento de 600 toneladas de madeira, foi abalroado nas proximidades de Cabo Frio, aos últimos minutos de ontem, pelo "Santarem", do Lloyd Brasileiro, afundando em poucos minutos.

A tripulação, que consta de doze homens, foi salva em duas baleeiras e os tripulantes, à hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição, achavam-se em casas de marujos e pescadores, em Cabo Frio.

### Cerração

Todo indica que a causa do abalroamento foi a densa cerração, habitual no local do desastre. Entretanto, o sr. Francisco Alves da Silva, agente da Capitania dos Portos, informou-nos que somente o capitão do navio sinistrado poderia precisar as causas do abalroamento em todos os seus aspectos.

O "Santarem", cujo comandante é o capitão Raul Francisco Diegoli, em substituição ao seu colega Valdemar Lúcio Pereira, que está em gozo de férias, zarpou, ontem, do Rio, às 10 horas, a fim de realizar mais um aviagem da linha Santos-Belém.

Além dos 400 passageiros viaja também no "Santarem" a esposa do comandante, Dulce Narciza Diegoli.

Os passageiros do "Santarem" são os seguintes:

Em 1.ª classe, para FORTALEZA — Aglaé Osório de Souza, Humberto Machado da Frota, Maria Ribeiro Frota, Opedie Santos Laurlobó, Celina Vargas, Ivan Laurlobó de Sant'Anna, Arith Benevola, Luiz Alberto Meireles, Carmen da Silva Meireles, Maria José Silveira, Maria de Lourdes Silveira e Maria Felina Bastos de Oliveira. PARA SÃO LUIZ — Luzemir de Barros Vasconcelos, Albertina de Souza Viana, Nésia Carneiro Vasconcelos, Leonildes de Barros Vasconcelos, Ignês dos Santos Carneiro, Terezinha Sete Câmara Pereira, José Ribamar Cardoso Pereira, Tarbo Costa Ferreira Cardoso, Mathilde Ventura Vieira e Manoel Egidio Viana. PARA BELÉM — Francisco Bezerra Filho, Carlota Ferreira Pereira, Carmen Maria Tabiza Figueiredo, Aurea Déa Taboza de Figueiredo, Sidonio Lucas de Figueiredo, Evandro de Oliveira, Tereza Maria Torres de Oliveira, Eraldo Torres de Oliveira, Ana Alagon e Dulce Narcisa Diegoli (esposa do comandante do "Santarem").

A Chefia da Seção de Câmara do navio, está sob a responsabilidade do comissário Luiz Gonzaga Girão.

### Foi Barcaça de Guerra

O "Rio Anil", de propriedade de Guaraci Almeida Costa, mede 58,52, de comprimento; 9,17, de boca e 14,49 de cortôrno.

Foi antiga barcaça do Almirantado Inglês, de prefixo LCTR-488.

# UM JARDIM FANTASTICO QUE VALE MILHÕES DE CRUZEIROS

As 15,30 horas de hoje, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, o Presidente da República inaugurará, solenemente, a IV Exposição Nacional de Flores e Frutos.

A chegada de S. Excia., de acôrdo com o programa previamente estabelecido, todos os produtores concorrentes à exposição — que é também um certame — estarão a postos, junto aos respectivos mostruários cujo conjunto, foi artisticamente disposto pelo saguão de "Quitandinha".

E a partir dêsse momento, estará exposta à visitação pública a maior mostra de nossa produção nos campos da horticultura e floricultura já realizada no país.

Em verdade, essa exposição constitui uma oportunidade incomparável de observar-se a riqueza de nossas possibilidades em ambos aqueles campos, sendo prodiga em imprevistos quando apresenta especimens desenvolvidos ao máximo, como resultado do trabalho de pessoas cujos nomes, nas etiquetas, são de fato surpreendentes.

Muito pouca gente sabe, por exemplo, que o dr. Guilherme Guinle, milionário, apresenta-se comumente com um cartão de visitas onde se lê pura e simplesmente: "Guilherme Guinle, Floricultor".

Essa é com efeito, a profissão declinada sempre que se faz necessário por aquele homem cuja principal caracteristica, para a maioria das pessoas, é a sua grande fortuna.

Nos seus setenta anos de idade, porém, o Dr. Guinle já conta mais de 40 anos de dedicação à floricultura, sendo provavelmente o maior dos nossos floricultores com um acervo de realizações perfeitamente comparável ao de qualquer outro "grande" do gênero, em toda a América Latina.

Não encontra par no Brasil, por exemplo, a coleção Guinle de orquideas: algumas das quais chegam a atingir o preço de 15 mil cruzeiros por unidade.

Talvez não seja preço muito elevado, considerando-se que nas exposições de flores, na Inglaterra, há produtores que chegam a vender suas orquideas pela quantia de cento e oitenta mil cruzeiros cada uma.

Não estaremos exagerando, no entanto, se dissermos que as flores do Dr. Guilherme valem alguns milhões de cruzeiros, fruto de trabalho árduo, constante e pontilhado de amargos insucessos.

S. S. já conseguiu, entre outras coisas, cultivar uma espécie de "Anthirius" a que deu o nome de "Negro" pela tonalidade pardo-escuro que obteve após vários cruzamentos. Essa tonalidade é unica em todo o mundo.

Mas sua coleção é tão rica que não poderiamos comentá-la no limitado espaço desta reportagem, preferindo recomendá-la aos nossos leitores que porventura tomem a feliz deliberação de visitar a "IV Exposição Nacional de Flores e Frutos".

Lá estarão, também, os produtos — flores e frutos — dos irmãos Marx — Roberto Burle e Sigfried — o primeiro muito mais conhecido como um dos nossos maiores paisagistas, cujas impressões tivemos oportunidade de colher rápidamente.

Auxiliado por seu irmão, o dr. Burle Marx emprestou o melhor do seu esfôrço na ornamentação da exposição, salientando que deu preferência ao aproveitamento dos frutos como motivo ornamental.

Quanto ao desenvolvimento da floricultura em nosso país, mostrou-se otimista, comentando que Petrópolis e Friburgo já exportam mais de dez milhões de cruzeiros anuais em flores, enquanto na Capital da República e em São Paulo já existem casas comerciais do ramo que movimentam mais de um milhão de cruzeiros mensais.

Comentando, porém, as preferências atuais, no tocante a flores, pelas pessoas encarregadas de nossa ornamentação urbanistica, disse-nos S.S. que ainda não deixamos de "cocacolisar" as nossas cidades com flores de importação como o "cactus" e o "ficus", desprezando, por exemplo, o extraordinário valor ornamental que haviamos obtido da palmeira, desde o tempo do Império.

Expressão muito oportuna, muito em acôrdo com o espirito da época, que sintetiza um pensamento comum a quase todos aqueles que levaram seus produtos ao salão de "Quitandinha". Em nossa edição de segunda-feira, daremos completo noticiário sôbre o primeiro dia de atividades daquele empreendimento que sem dúvida nenhuma está fadado ao exito mais completo.

# O BRASIL VISTO PELO CALENDARIO PIRELLI

Como faz todos os anos, a Pirelli S.A., editou para 1952 sugestivo Calendário, tendo sido esgotado em pouco tempo os seus milhares de exemplares, tal o interesse que despertou entre o publico.

Magnificamente impresso, e seguindo sua orientação de mostrar aos brasileiros, através de suas páginas, algumas das coisas belas do Brasil, o Calendário Pirelli para 1952 apresenta artisticas fotografias de paisagens e espécimes da flora brasileira.

# UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA O PESSOAL DO "O DIARIO" DE BELO HORIZONTE

*Flagrante apanhado nas oficinas do "O DIARIO", de Belo Horizonte, quando os seus empregados, em numero de 31, exibiam o bilhete n. 37.763, da Loteria Federal de Natal, premiado com um milhão de cruzeiros, com que foram contemplados*

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco Oficial do Est. de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00
Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo
FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C
AG. CANDELÁRIA — Brevemente:
Rua Visc. de Inhauma, n. 39
DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NÊLE FEITOS

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital
CR$ 20.000.000,00
DEPOSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depósitos ATÉ AS 17,30 HORAS.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
TELS: 22-6383 e 22-9770

Ultima Hora
Concurso Para Eleição da Rainha do Verão
VALIDO DE 17 DE JANEIRO DE 1952 A 31 DE JANEIRO DE 1952
Voto em ..............................
Entidade ..............
Bairro ..............
4

Mas que pequena Grapette!
SIM, GRAPETTE É UMA UVA
Grapette
REFRIGERANTE
Cr$ 1,50
FEITO COM UVAS ESPECIAIS DE CAXIAS DO SUL
INDUSTRIA BRASILEIRA

# Aproveitamento Pelo Brasil do Petróleo da Bolivia

## VARGAS E SEUS CONSELHEIROS

Os protestos americanos contra a nova regulamentação do retôrno de capitais encontraram generoso abrigo na entrevista que o sr. Valentim Bouças concedeu, anteontem, a um vespertino. Revelou-se o sr. Bouças indignado com os "conselheiros do Presidente", que o teriam arrastado a um ato tão precipitado.

E' profundamente estranhavel que exatamente o sr. Valentim Bouças pareça ignorar que as decisões do sr. Getulio Vargas não se fundamentam em pretensos "conselhos", mas resultam de informações exatas e verazes, em beneficio dos interesses nacionais. E' tanto mais estranhável quando se sabe que o sr. Bouças foi, por tão longos e ferteis anos, um dêsses elementos que êle hoje chama "conselheiros", particularmente no que toca ao setor das relações brasileiras com os Estados Unidos. Ninguém mais do que êle, portanto, mais autorizado para saber que o recente ato do Presidente da República proveio de dados e informações incontestáveis, recolhidos pela suprema direção do Banco do Brasil. E tudo indica que os departamentos juridicos e estatisticos de nosso principal banco estejam competentemente aparelhados para prestar, com autoridade, ao Presidente da Republica, os esclarecimentos de que êle necessite, em casos como o da regulamentação do retôrno de capitais. Aqui, o relatorio enviado, pelo Banco do Brasil, ao sr. Getulio Vargas, coincidia, além do mais, com a linha tradicional da politica presidencial. Poderão os inimigos do Presidente apontar-lhes falhas ou incoerências, em sua longa vida publica, mas ninguém lhe negará, de boa fé, a permanente vigilancia no intuito de salvaguardar os interesses nacionais. Não há exemplo, nesse terreno, de cochilo ou debilidade da parte do sr. Getulio Vargas

Outras circunstancias, indispensáveis à compreensão do ato presidencial, foram postas de lado na entrevista do sr. Valentim Bouças. Assim, por exemplo, êle parece ignorar que, entre fins de 1945 e principios de 1951, a direção e a estratégia da politica financeira nacional estiveram entregues a um grupo de notórios advogados dos interesses estrangeiros em nosso país. Nesse sentido, pode-se afirmar, sem sombra de êrro, que a "equipe" constituida de homens como os srs. Raul Fernandes, Guilherme da Silveira, Corrêa e Castro, Vieira Machado, Gastão Vidigal e outros, foi precisamente, ora por interêsse, ora por deformação reacionaria de mentalidade, o oposto daqueles a que o sr. Getulio Vargas confiou, desde o inicio de seu atual govêrno, a politica financeira e o Banco do Brasil.

O sr. Ricardo Jafet, que é, em última análise, o "conselheiro" mais visado pelo sr. Valentim Bouças, veio revolucionar os métodos e processos que, até bem pouco tempo, faziam no Banco do Brasil uma bastilha de interesses estranhos ou mesmo contrários ao nosso país. Emergindo do grupo industrial que fez de São Paulo, por seu notável espirito pioneiro, a potencia que é, hoje, aquele Estado, o presidente do Banco do Brasil trouxe, para o alto cargo que hoje desempenha, os métodos objetivos, simples e eficazes que o situam, de maneira privilegiada, nos quadros da nova geração industrial e econômica dêste país.

Exatamente por isso, quando o sr. Ricardo Jafet — auxiliar de confiança pessoal do Presidente da República, no alto posto que ocupa — encaminha ao sr. Getulio Vargas qualquer informação, cuja densidade se ampara nos orgãos técnicos do Banco do Brasil, essa informação é recebida, no Catete, como segura, documentada e honesta Nem poderia ser de outra forma.

Onde, pois, enxergar os "conselheiros" que o sr. Valentim Bouças maliciosamente acusa e responsabiliza?

O sr. Getulio Vargas nunca foi, nem é homem de se deixar levar por simples "conselhos", que têm, na palavra do sr. Bouças, evidente parentesco com meros "palpites", de ar ligeiro e irresponsável. O que não se poderá negar é que, no caso em apreço, as informações do Banco do Brasil merecem muito mais fé do que aquelas que emanam da Camara Internacional do Comercio, dos Estados Unidos. Aliás, o próprio presidente do Banco Internacional, sr. Eugene Black, opinando sôbre a regulamentação anterior da lei de retorno de capitais, teve oportunidade de taxá-la de "excessivamente liberal". E foi o sr. Valentim Bouças, agora tão exaltado contra a sua ficção dos "conselheiros" presidenciais, que ouviu da boca do sr. Black o conceito que vem reforçar as nobres e patrióticas razões que fundamentaram, solidamente, o recente ato do Sr. Getulio Vargas.

Foi assinado ontem em La Paz o acôrdo diplomático entre o Brasil e a Bolivia, referente à saída e ao aproveitamento do petróleo boliviano. As negociações, que ora se encerram, remotam ao Tratado de Petrópolis, assinado em 1903, pelo Barão do Rio Branco, e que tanto agitou o Brasil: a famosa questão acreana, com reflexos na imprensa, no parlamento e nas associações estudantis.

O ministro das Relações Exteriores convocou, por isso mesmo os jornalistas, para uma exposição acêrca da vitoriosa gestão do atual, resolvendo em definitivo uma pendência que data de quase meio seculo.

Iniciando a entrevista, que teve lugar hoje, pela manhã, na Sala dos Indios do Palácio Itamarati, o chanceler João Neves da Fontoura relembrou "para os mais jovens" a origem da chamada questão acreana:

— Não havia equivalência nas áreas dos territórios permutados entre as duas nações para resolver o litígio. Por isso o Brasil se obrigou, no Tratado de Petrópolis, a pagar à Bolivia dois milhões de libras esterlinas (ouro), estipulando-se que elas deviam ser aplicadas na construção de estradas de ferro ou em outras obras tendentes à melhoria das comunicações e desenvolvimento de comércio reciprocos. Essa estipulação de Tratado de Petrópolis (artigo III) foi cumprida afinal com resultados altamente proveitosos para as relações brasileiro-bolivianas. E a razão é simples: a compensação monetária, a que nos obrigaramos, incorporou-se ao financiamento da construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, o que vale dizer ao prolongamento dos trilhos da nossa Estrada de Ferro Noroeste do Brasil pelo Oriente boliviano até os contrafortes dos Andes.

### Intercâmbio Brasil-Bolivia

— O Tratado de Petrópolis estabelecia, para o Brasil, a obrigação de construir uma estrada de ferro desde Pôrto de Santo Antonio, no Rio Madeira, até Guajaramirim, no Mamoré, com um ramal que, passando por Vila-Murtinho, no Mato Grosso, chegasse a Villa-Bella, na Bolivia. Dessa estrada de ferro se deveriam servir com direito às mesmas franquias e tarifas o Brasil e a Bolivia. Posteriormente esta cláusula foi modificada e ampliada em seus objetivos. E é nela que se funda tôda a politica de intercambio econômico e comercial entre os dois paises. Essa politica com as notas ontem assinadas, em La Paz, atinge seu ponto culminante."

Salientou o Ministro que, com o tempo, o Govêrno do Brasil empreendeu um plano de construção ferroviária mais ambicioso e, porisso, sentira a necessidade de introduzir certas alterações no Tratado. Em consequência, negociou o Tratado de 25 de dezembro de 1928, que substituiu a obrigação por um auxilio do Brasil para a realização de um plano de construção ferroviária que, ligando Cochabamba a Santa Cruz de la Sierra, se prolongasse a um porto na bacia do Amazonas, de um lado, e a um pôrto no Rio Paraguai, de outro, em lugar que permitisse contato com a rêde ferroviária brasileira.

O Ministro das Relações Exteriores de então, o sr. Otávio Mangabeira, passou uma nota à Legação da Bolivia no Rio em 1929, na qual eram consignados certos pontos relativos às disposições do artigo V do Tratado de 1928. A referida nota estabelecia que o desenvolvimento comercial entre o Brasil e a Bolivia estava a exigir a pronta construção da Estrada de Ferro Cochabamba-Santa Cruz de la Sierra. Essa estrada devia prolongar-se de um porto na direção da bacia amazônica e de outro no rumo do Rio Paraguai, constituindo o trecho Puerto Grethes-Santa Cruz uma importante seção da rêde projetada. Assim, o auxilio do Brasil, já então reduzido a um milhão de libras esterlinas (ouro), se empregaria integral e exclusivamente na construção do dito ramal ferroviário, sem prejuizo do que incumbia à Bolivia na construção de outras secções da mesma rêde. E o Govêrno do Brasil se obrigava, para satisfazer êsse auxilio, a pôr à disposição da Bolivia em uma casa bancaria de Londres o referido milhão de esterlinos. Isso foi em 1929.

### O Protocolo de 1937

"Em seguida — confirmou o ministro — adveio o govêrno revolucionario de 1930 e o problema foi encarado sob um aspecto novo e mais amplo. Um elemento até então não mencionado, pelo menos expressamente foi introduzido nas negociações, emprestando-se a elas um caráter mais complexo e certamente de grande importancia. Tratava-se de liter ao plano da construção ferroviaria um outro destinado a efetivar a exploração, estudos, saída e aproveitamento do petroleo boliviano pelo Brasil".

Desdobrando sua exposição, o sr. João Neves da Fontoura acrescentou:

"E' curiosa a marcha seguida por este grande cometimento internacional. Decorreram varios anos até que a Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Engenheiros teve as suas conclusões e recomendações aprovadas pelo Protocolo de 25 de novembro de 1937. Foi ai que os chanceleres dos dois paises deliberaram assinar dois Tratados: um destinado a dar execução às estipulações do Tratado de 1928 e a efetivar a ligação ferroviaria entre o Brasil e a cidade de Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia; e o outro com o proposito de regular a participação do Brasil na industria petrolifera boliviana. Naturalmente havia despesas elevadas para a realização de estudos e trabalhos de pesquisas, e esses eram calculados em um milhão e meio de dolares. Combinou-se que seria dividido com igualdade entre as partes interessadas, e que o reembolso se faria com o rendimento da zona petrolifera boliviana por meio das entidades que obtivessem o beneficio da exploração do petroleo. Criar-se-iam sociedades mistas brasileiro-bolivianas para a exploração do petroleo na zona subandina, tendo as necessidades do consumo brasileiro prioridade sôbre qualquer outra exportação. Quanto ao excedente petrolifero, êsse deveria ser escoado em igualdade de condições economicas pela via férrea Santa Cruz-Corumbá".

### O Petróleo Boliviano

"O Tratado sôbre a Ligação Ferroviaria — disse em seguida — assinado conjuntamente com o do Aproveitamento e Saída do Petroleo ocorreu em 25 de fevereiro de 1938. Ele estabelece que o auxilio de um milhão de esterlinos ouro seria aplicado nas despesas de construção da linha ferrea Cochabamba-Santa Cruz de la Sierra. Mas claro estava que tal soma seria insuficiente para a conclusão dessa importante linha ferrea. Em consequencia, o governo brasileiro presidido então pelo sr. Getulio Vargas, assumiu o compromisso de adiantar ao da Bolivia a quantia suplementar que se fizesse necessaria. Estabeleceu-se que dessa quantia dispendida com a construção da estrada de ferro e com os estudos sôbre a localização do petroleo sub-andino, o Brasil seria reembolsado em quantidade equivalente de petroleo bruto ou gasolina ao preço desse produto em centros de produção. E' por isso que neste momento acabamos praticamente de concluir uma obra que, no Brasil, provem da iniciativa de Rio-Branco e que chega ao seu ponto culminante com a atual troca de notas reversais.

O sr. João Neves acrescenta:

"Este ano os trilhos chegarão a Santa Cruz de la Sierra. E a parte já concluida, que é a maior de todas, está em tráfego desde muito, ligando os territórios dos dois paises. Esperamos que na metade de 1952 serão entregues ao tráfego geral os 650 quilometros entre Corumbá e Santa Cruz de la Sierra.

### Sociedades Mistas

Prosseguindo, o ministro das Relações Exteriores acentua:

"De todo o exposto, resultou, como era natural, uma responsabilidade financeira da Bolivia para com o Brasil correspondente ao excesso do custo total da estrada de ferro acima do equivalente do milhão de libras ora referido. Para a liquidação dessa divida é que se previu agora a funcionar o mecanismo previsto, tanto no Tratado de Ligação Ferroviaria como no de Saída e Aproveitamento do Petroleo, ou seja, a formação de Sociedades Mistas Brasileiro-Bolivianas, cujos rendimentos deverão servir ao reembolso do Govêrno brasileiro.

Esta parte final deu motivo a negociações longas empreendidas desde o inicio do atual Govêrno e que hoje chegam ao seu têrmo com a assinatura das notas reversais resolvendo os casos pendentes e regulando toda a materia em questão. O ajuste delimita a área a ser pesquisada pelas sociedades mistas brasileiro-bolivianas, estabelece o prazo para a constituição dessas sociedades e as bases para a exploração dos campos a serem constituidos. Refere-se ao transporte de petroleo e sub-produtos do centro de produção à fronteira brasileira e até ao rio Paraguai; à [illegible] da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana, aos estudos já existentes [illegible] e elaborados pela [illegible] da Bolivia, assim como [illegible] dos trabalhos a executar, também fazendo [illegible] Acôrdo ontem assinado.

### Excepcional Importância

Em seguida, o Ministro disse [illegible]:

[illegible] simples enumeração desses assuntos resulta a excepcional importancia das notas trocadas ontem em La Paz. A existência de grandes jazidas petroliferas, próximas das fronteiras brasileiras, aproveitando o massiço dos Andes pelas suas vertentes orientais para fora de qualquer dúvida que o 85 por cento de petroleo extraido no mundo procede de formações geológicas idênticas às que se observam na faixa subandina.

Os acordos ora firmados possibilitam aos nossos amigos e vizinhos da Bolivia a liquidação de seus compromissos consequentes à construção da estrada, por meio da colocação dos excessos da sua produção petrolifera, ao mesmo tempo que abrem novas perspectivas para o desenvolvimento dessa importante industria".

Ao desejando dar uma idéia da importancia do cometimento, disse o sr. João Neves da Fontoura:

"A estrada, de combustivel liquido pelas fronteiras ocidentais leva ao centro de nosso país o petroleo que, de outro modo, demandaria mais elevado esfôrço para lá, em matéria de transporte. Ao lado disso, até certo ponto essa importante fonte de combustivel liquido se coloca ao abrigo dos riscos e perigos experimentados durante a última guerra, quando o bloqueio submarino opôs entraves ao abastecimento do Brasil em combustivel liquido".

Recordando para os jornalistas várias das peripécias que na primeira hora cercaram a negociação entre os dois paises, o Ministro pôs em relevo também a atitude de Ruy Barbosa que, depois de ter aceito ser um dos Plenipotenciários para o Tratado de Petrópolis, dissentiu do Barão do Rio-Branco quanto aos objetivos das negociações, preferindo no Senado violenta discussão que denominou "Exposição de Motivos do Plenipotenciário Vencido".

### Obra Duradoura

Concluiu o sr. João Neves da Fontoura elogiando a boa vontade do Govêrno boliviano e atmosfera de confiança e amizade que cercou as negociações finais. Disse o Ministro:

"Os dois Governos concluem uma obra duradoura de cooperação reciproca, cujos beneficios compensarão, para os dois paises, os longos esforços deste meio século de diplomacia brasileiro-boliviana. Seus acordos assinados na base de absoluta igualdade e no respeito aos legitimos direitos de cada um. Foi a única sobre a qual se constroem obras sólidas e duradouras.

O sr. Getulio Vargas tem a boa fortuna de dar ao seu Governo o impulso por êste ainda definitivo a uma obra na qual se [illegible] desde 1930 [illegible] das [illegible] porções para uma boa solução.

De outro lado o ato de ontem em La Paz [illegible] uma perfeita [illegible] de continuidade [illegible] de altitude diplomatica do Itamaraty. Nosso papel é [illegible] neste [illegible] de [illegible] presente [illegible] a obra do passado [illegible].

O Tratado de Petropolis [illegible] na Vila Westfalia [illegible] do Barão do Rio-Branco e que hoje pertence ao embaixador Carlos Martins.

## O Dia do Presidente

### VOLTA-SE VARGAS PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BABAÇU

Três assuntos da maior importância foram tratados ontem, no decorrer da audiência do sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, com o Presidente Vargas: o problema do reajustamento das dividas dos pecuaristas, cujo anteprojeto está sendo elaborado pelo Conselho; a planificação de um sistema de energia eletrica para todo o país e o aproveitamento econômico e industrial, em alta escala, dessa prodigiosa fonte de riqueza inexplorada que é o côco babaçu. E' sobretudo para este último que se volta no momento a atenção do Govêrno e podemos informar com segurança que o Presidente Vargas, que já expediu instruções categóricas nêsse sentido a vários orgãos especializados, vem acompanhando com o mais vivo interêsse todos os estudos que estão sendo realizados para a industrialização intensiva dessa oleaginosa, fonte de inesgotavel recursos energéticos de variada aplicação. O plano ora em exame no Conselho Nacional de Economia resultou de um memorial enviado ao Presidente Vargas por industriais paulistas. Paralelamente, o assunto está sendo objeto de apreciação na Comissão de Desenvolvimento Industrial que, em sua última reunião, decidiu criar um organismo especial para o aproveitamento do babaçu e esta coluna pode tambem adiantar que a questão já passou a fazer parte da agenda da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Quem agitou o problema na Comissão de Desenvolvimento Industrial foi, como se sabe, o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Industrial e Agricola do Banco do Brasil, que, de regresso de uma viagem à região dos babaçuais maranhenses, ficou tão entusiasmado com as perspectivas que a industrialização dêsse côco abre para o Brasil que declarou: "O aproveitamento do babaçu pode vir a ser mais importante para o Brasil que o próprio café".

O pensamento do Presidente Vargas sôbre a importância econômica do babaçu já foi expresso, aliás, durante sua campanha eleitoral, quando ele, discursando na capital piauiense, disse: "Se o triângulo vegetal das palmeiras — carnaúba — babaçu — buriti — no seu aspecto meramente extrativo, não vos tem assegurado a prosperidade almejada, precisamos promover o incentivo à industrialização em ampla escala, dos oleos vegetais".

Não temos dúvida de que Vargas cumprirá mais essa promessa. Enquanto outros governos apenas afloraram timidamente o problema, as determinações do Presidente são no sentido de que se promovam medidas da maior amplitude para o aproveitamento do babaçu, à semelhança do que iremos fazer com relação, por exemplo, ao petroleo. O vulto do capital a ser mobilizado atingirá, ao que soubemos, a biliões de cruzeiros.

### UM AUTÓDROMO PARA O BRASIL

No decorrer da visita que fizeram ontem ao Presidente Vargas os automobilistas que participarão da sensacional corrida de amanhã na Gavea, o cel. Santa Rosa, presidente do Automovel Clube do Brasil, solicitou o apoio do Chefe do Govêrno para a construção de um grande autodromo nesta capital, em terrenos situados às proximidades da estrada Rio-São Paulo. Não temos, infelizmente, — acentuou o coronel — uma pista apropriada para a disputa das grandes competições automobilisticas e o Brasil foi o país escolhido para a realização da finalissima do próximo campeonato mundial de automovel.

A resposta do Presidente Vargas foi pronta e decidida:

— Não há duvida. Podem contar com o meu inteiro apoio. Ajudar os esportes sempre foi uma das maiores preocupações de meu governo.

### IMPORTANTES ATOS NA MARINHA

Foram assinados ontem pelo Presidente Vargas importantes decretos na pasta da Marinha.

### MENSAGEM EM PREPARAÇÃO

Dando cumprimento a determinação do Chefe do Governo, o embaixador Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica, dirigiu uma circular aos Ministros de Estado, solicitando sejam encaminhados àquela Secretaria, até o dia 29 do corrente, relatorios sucintos e objetivos sobre o conjunto das atividades de seus Ministerios e de cada um dos seus Departamentos, Divisões, Serviços e orgãos especiais, necessarios à elaboração da Mensagem anual, que o Presidente Vargas deverá apresentar ao Congresso Nacional.

### AGENDA

Para despacho, o Presidente recebeu ontem os Ministros Nero Moura, da Aeronautica e Souza Lima, da Viação.

Em audiencia:

— O engenheiro Galvão Antunes, que foi agradecer ao Chefe do Govêrno sua presença na inauguração das locomotivas IRFA (cem por cento nacionais) bem como as palavras de louvor que dirigiu o Presidente à sua pessoa, naquela ocasião.

— O governador de Mato Grosso, Fernando Correia da Costa, o senador João Villasboas e o deputado Carvalho Sobrinho, este representando o govêrno de São Paulo. Trataram do prolongamento da estrada de ferro de Araraquara, ligando os dois estados.

— O sr. Assis Chateaubriand.

### LODI CONFERENCIOU

Manteve ontem uma conferencia com o Presidente Vargas o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria.

### NO PALACIO ITABORAI E EM QUITANDINHA

O Presidente Vargas almoçará hoje no Palacio Itaboraí, residencia de verão do Governador Amaral Peixoto. A tarde, o Chefe do Govêrno comparecerá ao Hotel Quitandinha, onde inaugurará a Grande Exposição de Flores ali organizada sob o patrocinio do governador fluminense e da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

### "E ESTE O PERIGOSO?!"

"Quaisquer que sejam os resultados, lá estarei para abraçar o herói vitorioso", disse o sr. Getulio Vargas ontem aos automobilistas durante a visita que lhe fizeram os representantes brasileiros e as delegações da Argentina e da Italia participantes da emocionante corrida de amanhã, na Gavea. Encontravam-se presentes, alem dos chefes das delegações dos três paises concorrentes, todos os ases do volante e ainda o sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos e outros desportistas.

Depois das apresentações o cel. Santa Rosa, presidente do Automovel Clube do Brasil, pronunciou algumas palavras, lembrando que o Presidente Vargas é o grande patrono do automobilismo no Brasil, pois a primeira Corrida da Gavea, realizada em 1933, teve o patrocinio do Chefe do Govêrno. Em seguida, o sr. Francisco Borgomovo, do Automovel Clube da Argentina, apresentou ao Chefe do Govêrno seus cumprimentos, fez o elogio do cel. Santa Rosa, acrescentando que era um motivo de alegria e de honra para os corredores argentinos participarem de mais uma competição esportiva no Brasil.

Ao ser apresentado a Manuel Fangio, campeão do mundo, o Presidente Vargas apertou-lhe cordialmente a mão exclamando:

— Ah! E este o perigoso?

Aos italianos disse:

— Os senhores têm fama de bons automobilistas. Vamos ver domingo na Gavea.

Depois de fazer varias perguntas outras sôbre detalhes da corrida, Vargas quis saber de Manuel Teffé se ele iria correr tambem. Teffé respondeu:

— Não, Presidente. Minha maquina só chegou ontem e eu achei prudente aguardar outra oportunidade.

Teve o Presidente tambem palavras de estimulo para todos os corredores, especialmente para os brasileiros, entre os quais aparece Chico Landi com grandes possibilidades de vitoria.

Ao despedir-se disse o sr. Getulio Vargas, com seu habitual bom humor:

— Então, até domingo. Lá estarei tambem para "torcer"...

## POR TRÁS DA Cortina

O sr. Munhoz da Rocha, que é o Presidente do PR, no Paraná, Presidente de Honra do PTB, vai agora também ser o Presidente de Honra da UDN.

Eleito por uma coligação de partidos — UDN-PTB-PR-PST-PRP — o Governador do Paraná conta agora, na realidade, com um unico oposicionista, que é o sr. Moises Lupion, do PSD, de vez que o sr. Aramis Ataide, representando a maioria dos prefeitos do PSD e de uma poderosa ala da sua agremiação, já está colaborando com o Govêrno.

Agora mesmo o protocolo da aliança vai ser firmado em novas bases, no tocante à escolha de autoridades municipais. Será constituida, em cada municipio, uma comissão interpartidaria, dos grêmios politicos que apoiam o Govêrno, presidida pelo Prefeito, si da coligação. Caso contrário, a Presidencia desse orgão caberá ao vereador da coligação, mais votado. Esta comissão indicará ao Governo os nomes para as funções de confiança. Acima dela, entretanto, será criada uma outra, composta de todos os Presidentes dos partidos em aliança, sob a direção do próprio sr. Munhoz da Rocha, a quem serão afetos os casos não resolvidos nos municipios. Se ainda ai os Partidos não se entenderem, então o Governador ficará com plena liberdade para nomear pessoas de absoluta confiança.

Ao lado disso, será criada também uma comissão parlamentar, composta dos lideres dos gremios que apoiam o sr. Munhoz da Rocha, sob a presidencia do lider do Governo, para encaminhamento da politica governamental na Assembléia.

Como se vê, a pacificação no Paraná é uma realidade. Só o sr. Moises Lupion continua arrédio... — H. A.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-1268

# NÃO AMEACEM NEM ASSUSTEM

"Não ameacem, nem assustem, sabemos o que somos e o que valemos" — declarou o senador Napoleão de Alencastro Guimarães, em sensacional entrevista à ULTIMA HORA, respondendo às criticas de personalidades norte-americanas ao recente decreto do Presidente da Republica, que restringiu o retorno de capitais estrangeiros.

Dando inicio às suas considerações, declarou o representante do Distrito Federal no Senado:

— "A reação ao discurso do Presidente Vargas e ao decreto sobre a remessa dos fundos é natural. Surpreenderia o contrário. O Brasil vem sendo sangrado em sua economia desde a sua independencia. Foi sempre e ainda hoje é — apesar de tudo — a melhor colônia, a mais barata e a mais rendosa. A independencia politica nada é, para nada serve se não fôr o meio para alcançar a independencia ou pelo menos obter a autonomia financeira. E' isto que resta fazer. Isto o que fêz e está fazendo o Presidente.

— O sentido principal da renovação nacional que explodiu em 30, — continua o sr. Alencastro Guimarães — os motivos profundos, as raizes da revolução branca de 3 de outubro de 30 estão expressos nesse desejo, nesta ânsia, as vezes inconsciente, que sem distinção possuí a alma e o coração dos brasileiros, dos bons brasileiros, para distinguir-se a imensa maioria dessa infeliz minoria de lacaios da internacional financeira que só têm uma qualidade, que é da dedicação com que vendem ou alugam o país a seus amos.

### Em Cinco Anos o Retôrno

O sr. Alencastro Guimarães acende um cigarro e acrescenta:

— Os capitais que de fato vieram ao Brasil aumentar-lhe o progresso, nada têm a temer com a aplicação rigorosa do decreto. Se há algo a censurar, será a taxa de repatriação: 20% ao ano. Em cinco anos, estará feito o retorno, isto é uma capacidade de recuperação que só grandes lucros e, portanto, altos preços permitem alcançar. E' possivel discutir-se a taxa de juros a 8% — observa o senador Alencastro — mas, na verdade, ela representa uma média razoável e, portanto, satisfatória. Não pode ser maior, não porque fosse injusto aumentá-la, mas porque não poderiamos atendê-la com os nossos recursos normais. O que dispomos para êsses pagamentos em dólares, ou outra moeda, resulta do saldo de nossa balança comercial, nem sempre existente e nem sempre suficiente às necessidades mais urgentes do país. Garantido um juro de 8% e um retorno na proporção de 20% dos capitais, o Brasil demonstra boa vontade excepcional e que eu duvido possa normalmente cumprir em virtude das conhecidas deficiências de nossa balança de pagamentos.

### O Objetivo do Presidente

O senador carioca, após breve pausa, retoma a palavra e assevera:

— Façamos distinções nesta questão de capitais e repatriar, para compreender-se o objetivo do ato do Presidente. Não se busca confiscar os lucros excedentes aos 8% e o capital acrescido no país, o que se busca é limitar a responsabilidade e a remessa, enquanto perdurarem as dificuldades que não temos meios de superar.

— Excursionando-se à origem dos capitais estrangeiros investidos no país aponta o parlamentar carioca, lá encontraremos razões de sobra para uma discriminação, e razões a que certamente, os próprios interessados, se de boa fé, não de aceitar como boas.

Há em primeiro lugar, capitais que interessam e capitais que não interessam ao país. Se alguem transfere para cá uma fábrica de locomotivas, de caminhões ou se inverte o dinheiro em produtos exportáveis, que acrescem a nossa balança comercial, é justo e razoável que se lhes concedam todas as prioridades. O decreto — afirma o representante carioca — os ampara largamente, pois em parte nenhuma alguém recuperará na industria — normalmente — o seu capital em cinco anos.

Os lucros que excederem aos 8% são incorporados ao capital, mas, não deverão gozar do beneficio do decreto. Deverão ser submetidos a um regime especial. Seu escoamento poderá ser feito, mas em prazo maior. Doutra forma haveria uma burla à limitação aceita de 8%. Se incorporados ao capital pudessem ou devessem gozar do privilégio dos 20%, um simples cálculo aritmético mostrará que, com o pequeno inconveniente do retardo de um ano, poderiam sair em parcelas de 8% em vez de 20%. E daí por diante, de fato, não mais sairiam os lucros na parcela prescrita pelo decreto e sim cada vez maiores. E' evidente, pois, a sem razão dos que combatem o decreto nêste ponto. E' fato que a tendência será a saida do dinheiro tanto que os seus possuidores estão dam fora, mas, o que se busca é, apenas, condicionar os fatos à realidade.

### Valorização Pela Inflação

O sr. Alencastro Guimarães prossegue na sua argumentação:

— Outra espécie de capital que o decreto muito justamente limita a saida, e mesmo não interessa muita consideração, é daquele que resulta a valorização natural, ou mesmo de causas inflacionárias.

Para elucidar a questão, o senador cita o seguinte exemplo:

— Com a guerra, depois de 39, refugiaram-se no Brasil muitos capitais. O Rio como estamos bem lembrados encheu-se de refugiados, que dispunham de dinheiro descontado. Admitamos que fizessem e fizeram suas aplicações na compra e venda de terras e casas, incorporações e semelhantes. Sabe-se os lucros fabulosos obtidos. Alguém que em 1941 ou 42 tivesse invertido mil contos num terreno em Copacabana, hoje, obteria facilmente com esse mesmo terreno, 20 milhões de cruzeiros. Pergunto: será legitimo conceder a esses 19 milhões de cruzeiros, ganhos sem mover um braço, sem produzir nada, os mesmos favores concedidos àqueles investidos em fábricas, serviços publicos, lavouras ou semelhantes, que ajudaram a criar riquezas e correram os mesmos riscos que os brasileiros? Evidentemente, não.

— Estes esboços mostram como a atoarda que se faz não tem razão de ser. De uma parte resulta de uma interpretação deformada do sentido do decreto e das intenções do Presidente e de outra, daqueles a que me referi e que querem fazer média com os seus patrões.

O repórter alude às declarações do sr. Edward Miller e o sr. Alencastro Guimarães assim se manifesta:

— Penso que as declarações do sr. Edward Miller não tenham sido aquelas que o noticiário lhe atribui. Não acredito que, com a responsabilidade que está investido e, sobretudo com as suas conhecidas boas intenções com o Brasil, fosse capaz de se pronunciar de modo tão leviano.

Evidentemente, o Brasil como as demais nações do mundo ocidental, está numa dependência econômico-militar com os Estados Unidos, mas essa dependência se processa num plano de ajuda e de igualdade tal, que respeita perfeitamente a sobe ania de cada Nação. Doutra forma estariamos à mercê da tutela de um mero assistente do Secretário de Estado dos EE. UU. em condição inferior, portanto, à dos paises da cortina de ferro em relação à Moscou.

Aí a coisa se tornaria grave. Estamos mal, precisamos de tudo mas... mal por mal, ou então que estou entendido. A bon entendeur un demi mot suffit.

### Nada de Ameaças

Ao se referir às declarações do sr. George Sloan, o senador carioca declarou:

— Quanto ao sr. Sloan poderemos responder que, suas ameaças, se verdadeiras, pois também duvido que um cavalheiro com tanta responsabilidade falasse tão levianamente, penso que uma coisa é dizer, outra é fazer. O Brasil com decretos de 8 e 20 por cento com restrições cambiais com dificuldades, enfim com todas as dificuldades atuais ainda é o paraíso para qualquer espécie de inversão de capital estrangeiro ou nacional. Ele virá de qualquer maneira como tem vindo voluntariamente.

O senador Alencastro acende outro cigarro e assegura:

— Onde é que vão buscar os lucros que aqui se obtem? Longe da guerra, longe de tudo, com todas as garantias e largas possibilidades representadas num mercado de 50 milhões de consumidores, mal começado a explorar?

Não há porque nos impressionarmos. Tudo é resultante da costumeira pirotecnia, utilizada para assustar e para impressionar o indigena. Mas, o tempo desses sustos já passou. Como prova de nossa boa vontade — ressalta o nosso entrevistado — foi nomeada uma comissão para estudar o assunto. Argumentem, raciocinem, provem, mas não ameacem, não assustem, porque nós sabemos o que somos e o que valemos.

Concluindo, o senador Alencastro Guimarães declarou:

— Essa questão não merece o barulho que se está fazendo. Nada poderá modificar o sentido do bom entendimento tradicional entre o Brasil e os Estados Unidos. Tudo se resolverá bem, resguardados os direitos incontestáveis do Brasil face àqueles que legitimamente cooperam conosco.

# SALAFRÁRIOS E COVARDES

## Sob o Manto do Anonimato Mentem Descaradamente Certos Membros da Comissão do Imposto Sindical — Procuram Intrigar os Colaboradores do Presidente Getulio Vargas Para Satisfazer a Copa e a Cozinha do General Dutra — Ponham a Mascara Fora

Já é do conhecimento publico o ato baixado pelo Ministro Segadas Viana determinando abertura de inquerito para apurar irregularidades havidas na tesouraria da Comissão do Imposto Sindical. Este ato decorreu de uma verificação mandada fazer pelo próprio Ministro Segadas Viana na tesouraria da CIS depois de ter baixado ordens terminantes no sentido de ser evitado que ficasse à cargo e sob a responsabilidade direta do titular da tesouraria quantia superior à vinte mil cruzeiros e que esse mesmo tesoureiro não fizesse levantamento no caixa acima do previsto no duodécimo orçamentário e ainda mais fosse verificado se a recomendação feita de que esse mesmo duodecimo fosse colocado em conta no Banco do Brasil para ser retirado paulatinamente e de acordo com os documentos visados pelo contador do referido serviço estava sendo cumprida integralmente.

Esta medida decorrera do fato de ter conhecimento o Ministro do Trabalho e Presidente da Comissão do Imposto Sindical de que, por vezes, o tesoureiro da CIS retinha em seu cofre quantias que ultrapassavam a casa dos três milhões de cruzeiros para movimento.

Sabemos que tudo isso vinha se arrastando desde os primeiros dias de governo do General Dutra quando a Comissão do Imposto Sindical passou a ser orientada pelos íntimos da copa e da cozinha do Palacio do Catete, interessados todos no desequilibrio de tudo que fora idealizado pelo Presidente Vargas.

Quando nos ocupamos de certos elementos atuais das Comissões do Imposto Sindical frisamos o papel desempenhado por alguns deles em todas as campanhas difamatorias dirigidas ao Presidente Vargas depois do famigerado 29 de outubro e que todos eles, produto de um inventario governamental, foram colocados na CIS, com ordens de não pouparem o atual govêrno e contra ele continuarem com suas baionetas em riste até ordem em contrario. E isto está acontecendo tal qual previmos.

Agora, quando os jornais se ocupam do desfalque mandado apurar pelos meios legais isto é mediante comissão instituida nos moldes dos Estatutos do Funcionario Publico Civil, alguns desses salafrarios sob o manto do anonimato distribui à imprensa "sadia" uma nota com foros de "Oficial" procurando intrigar o atual ministro Segadas Viana com o seu antecessor Sr. Danton Coelho. E' intriga porque os seus autores mentem descaradamente quando afirmam que o Ministro atual modificara por completo o ritmo mandado adotar pelo Sr. Danton Coelho quando ocupava a Pasta do Trabalho. Dizemos trata-se de uma mentira deslavada porque apuramos não haver o atual titular da pasta do Trabalho modificado qualquer orientação do seu antecessor a não ser aquela que por ser a substituir velha praxe não comportava continuidade e foi justamente aquele ato que mandava que o tesoureiro da CIS não tivesse sob sua responsabilidade pessoal quantia superior à vinte mil cruzeiros como ainda a outra que determinava ao fosse sacado no Banco do Brasil quantia equivalente ao duodecimo do exercicio. Não estranhamos nos termos dessa notores haja na CIS quem se preste a representar papel tão degradante quando se sabe que participam do alto conselho diretor da CIS [illegible] morte de Joaquim Nabuco e Desclemente de Holanda Cavalcanti. O primeiro como lider [illegible] subversivo de [illegible] que disputaram os restos dos banquetes [illegible] e que graças ao [illegible] dessas [illegible] e das [illegible] ao [illegible] das coisas [illegible] aos interesses [illegible] que [illegible] da resposta [illegible] nas atividades do [illegible] que legalmente representa. Fossem outros os possiveis autores da "Nota" [illegible] por força da [illegible] dos seus [illegible] para fins [illegible] mas [illegible] da serie [illegible] de janeiro do ano passado [illegible] pelo [illegible] dos mas ultimas de 3 de outubro.

De [illegible] informações de [illegible] presidente da CIS, sr. [illegible] Ferrer e este nos autorizou declarar que a Comissão do Imposto Sindical não dirigiu qualquer nota à imprensa a respeito do caso do desfalque ocorrido na tesouraria da CIS e do qual é indigitado o sr. Aguinaldo Fonseca.

Temos, pois, os trabalhadores cuidados especiais ao lerem certas notinhas e fundidas pelos tais [illegible] pertencentes à imprensa "sadia" porque esta que nos ocupamos hoje não é em nada diferente de muitas outras divulgadas pelos saudosistas da copa e da cozinha do General Dutra hoje readaptados pelos [illegible] de [illegible] da eterna vigilancia.

(Transcrito do "O Radical", de 18-1-952.

## No Rio o Presidente de Importante Firma Americana

Procedente dos EE. UU. chegaram ao Rio o sr. Charles E. Franks e senhora, que viajaram pelo vapor Del Sud. O sr. Franks, que é Presidente do Conselho de Diretores da The Wayne Pump Company, organização estabelecida em Fort Wayne, Indiana-U. S. A., veio ao Rio em viagem de recreio.

Na foto, o sr. Franks e senhora ladeados pelo sr. Nicolaus Harms, Presidente da Equipamentos Wayne do Brasil, sua esposa e diversos diretores dessa organização, que foram receber o casal.

## ULTIMA HORA NO CONGRESSO

### NÃO HÁ FALTA DE "QUORUM" NA CAMARA

Alguns noticiaristas glozaram, com evidente mau gosto, o episódio das verificações de votação, ontem na Câmara dos Deputados, atribuindo ao 3.º secretário, sr. Rui Santos, a mágica de dar número a um plenário praticamente vazio. Das duas verificações, procedidas pelo presidente Nereu, só a primeira deu número; o sr. Rui Santos estava na Mesa. A segunda não deu; o sr. Rui Santos não estava na Mesa.

A critica não é sòmente apressada. E' também profundamente injusta. O 3.º secretário agiu de modo correto, cem por cento, — o que não é de se estranhar num homem da altitude moral e intelectual do sr. Rui Santos. Se o plenario estava vazio, à hora da primeira verificação, não se pode omitir, para uma apreciação honesta do que houve, o fato de que as comissões estavam reunidas naquele momento, e, como de praxe, foram remetidos à Mesa os votos colhidos nos órgãos técnicos da Câmara.

Em todos os parlamentos, é regra geral controlar-se o "quorum" através da lista de presença, que a portaria encaminha à Mesa. A Câmara não trabalha apenas no plenário, que é a sua sala de visitas, mas também, e principalmente, nas comissões. De modo que um plenário vazio pode enganar a muita gente, menos a um reporter parlamentar por mais bisonho que seja.

A critica infeliz deve ser anotada, como reflexo da campanha insidiosa contra as instituições representativas. Tanto mais insidiosa, quanto sutil.

• • •

A Câmara dos Deputados, que reiniciou os seus trabalhos, em sessão extraordinaria, no dia 15, já conta com número para deliberar. E dizendo isso, não queremos justificar, de modo nenhum, certas ausências, notadamente o que vem acontecendo com a Comissão de Economia, na qual não se pôde ainda designar o relator para os projetos do petroleo porque nem o presidente nem o vice-presidente se encontram nesta capital.

E' presidente da Comissão de Economia o sr. Rui Palmeiras. Honra lhe seja feita, trata-se de um deputado operoso, diligente e capaz. Um dos mais assiduos presidentes que a Câmara possui. Mas o sr. Palmeira está nas Alagôas, fazendo politica, e até agora, decorridos oito dias de funcionamento, não deu o ar de sua graça no Palacio Tiradentes.

Já a ausência do vice-presidente, sr. Frota Moreira, encontra uma explicação. O representante trabalhista por São Paulo está doente e só ontem deixou o Hospital, onde fora recolhido, voltando à sua residência. Talvez na segunda-feira possa assumir a presidência da Comissão de Economia, a fim de designar o relator da importante materia.

• • •

Declarou o sr. Gustavo Capanema que o petróleo será o assunto magno da atual sessão extraordinária. E' tocar para a frente os projetos, que não podem ficar dormindo. A semana que se inicia segunda-feira terá que ser, de qualquer maneira, a semana do petroleo.

O CRIME DE APIPUCOS DEFINIU UMA SITUAÇÃO POLITICA

# AGAMEMNON, MESMO SEM INTENÇÃO, MATOU DOIS COELHOS SEM CAJADO

JOSIMAR MOREIRA DE MELO ★ (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A repercussão politica alcançada pelo crime de Apipucos, em Recife, deve-se a circunstancias estranhas ao próprio crime, e, em parte, também a uma bem orientada campanha de imprensa, feita em Pernambuco por um velho jornalista. O crime, em si, como diria o deputado João Roma, não foi grande coisa, com relação a outros crimes e a seus autores. Semelhantes a êle dezenas devem ter sido praticados, nesses ultimos anos, pelo mesmo "coronel" Chico Romão, um expoente do coronelismo matuto, cujo principal negocio sempre foi trocar votos pr impunidade nas arbitrariedades que pratica no seu feudo eleitoral.

Dessa vez, porem, o "coronel" pernambucano foi pouco hábil. Primeiro, pelo hábito dessa impunidade, confundiu a capital pernambucana com os seus domínios de Exu e adjacências; e segundo escolheu exatamente um acadêmico, numa véspera de formatura, para vitima da sua vingança, numa terra em que os estudantes gozam da simpatia da opinião pública e são capazes de promover grandes movimentos.

E havia, também, o coronel (êste de verdade) Roberto de Pessoa, secretário de Segurança Pública, um homem desligado dos politicos, que começou sua gestão, indiferente aos protestos, detendo o motorista de um outro "coronel" matuto, tão poderoso e impune como o sr. Romão, numa demonstração de rebeldia às normas vigentes na política do Estado, de que nem o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, quando governador, conseguiu libertar-se.

Mesmo assim, porém, segundo informações que conseguimos colher, o sr. Agamemnon Magalhães não desprezou a hipotese de uma "solução honrosa" para o caso. Esta, pelo menos, é a opinião do deputado Fábio Correia, apontado pela policia como um dos preparadores do crime, que foi convidado para orientar as diligências. Esta revelação foi feita recentemente pelo próprio deputado que ainda acrescenta ter-lhe dito o governador, em resposta às suas objeções ao recusar a incumbência, que a sua colaboração seria nos bastidores, visando "amenisar a situação dos nossos amigos de Serrita", conforme declara aos seus amigos o sr. Fábio Correia. Ainda de acôrdo com as palavras do sr. Correia a sua missão principal seria diminuir os impetos do chefe de policia...

Esta é uma versão espalhada pelo próprio deputado Correia. Mas há outra, segundo a qual o sr. Agamemnon Magalhães soubera aproveitar-se do crime para tornar pública a sua discordância com o relêvo politico que vinham tendo no Estado os responsáveis pelo 3 de março de 1945, quando foi massacrado em praça pública o estudante Demócrito de Sousa Filho. Na época era interventor o sr. Etelvino Lins, e comandou a policia na chacina o mesmo sr. Fábio Correia, secundado pelo sr. Osvaldo Lima Filho, já desligado de Agamemnon.

De acôrdo com esta versão o sr. Agamemnon Magalhães deixara-se aparentemente influenciar pelo secretário de segurança e pela campanha de imprensa habilmente dirigida pelo jornalista Anibal Fernandes, do "Diário de Pernambuco", que tinha velhas contas a ajustar com o etelvinismo, pois também foi uma das vítimas do 3 de março. Mesmo assim, porém, não ficaria o governador indiferente aos acontecimentos, nem abandonaria os milhares de eleitores que Chico Romão representa. O "habeas corpus" poderia perfeitamente contornar a situação, sem deixá-lo mal — mas o "habeas corpus" falhou por um voto, não obstante o parecer do presidente do Tribunal favorável à sua concessão.

De qualquer modo, voluntária ou involuntariamente, o sr. Agamemnon Magalhães conseguiu ficar, perante a opinião pública, numa ótima situação. E ainda conseguiu, segundo observadores politicos do Estado, refrear o entusiasmo da ala do senador Etelvino Lins, que é candidato próprio ao govêrno do Estado nas próximas eleições contra a candidatura das simpatias de Agamemnon que é a do seu atual secretário de Agricultura, sr. Gomes Maranhão...

Para finalizar um pequeno detalhe: os deputados rebeldes de Pernambuco não podem romper sem mais nem menos com o sr. Agamemnon Magalhães por uma razão muito simples: a U. D. N. não os aceita. E o outro Partido em que êles poderiam ingressar, o P. S. P., é controlado pelo sr. Osvaldo Lima, aliado pelo P. S. D. pelo sr. Etelvino Lins.

### FOI MESMO "CATUMBY"

O guarda n. 9, da Central do Brasil, prendeu na madrugada de hoje, na gare daquela ferrovia, os conhecidos assaltantes Imperalino Ribeiro da Silva, solteiro, com 36 anos, residente à rua Voluntarios da Patria, 102 e Armando da Rocha, solteiro, com 19 anos, domiciliado à rua Acari, 66.

### Fundada a "Associação dos Antigos Alunos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Dia 14 dêste, na Sala da Congregação da Escola de Medicina e Cirurgia à Rua Frei Caneca, 94, reuniram-se os Doutorandos de 1941. Presentes vários Catedráticos da Escola, assim como varios outros ex-alunos, sob a Presidência do Prof. Vinelli Baptista, usou da palavra o Dr. Sá Fortes Pinheiro que propôs a fundação da "Associação dos Antigos Alunos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro", ressaltando o interêsse e o alcance de tal iniciativa.

Foi proposta e eleita por aclamação a 1.ª Diretoria assim constituida: Presidente: Dr. Benjamin Farah — Vice-Presidente: Dr. L. C. Sá Fortes Pinheiro — 1.º Secretário: Dr. Irsag Amaral da Cunha — 2.º Secretário: Dr. Francisco Pericceli — Tesoureiro: Dr. João Buarque Lima.

Usaram da palavra o Deputado Federal Dr. Benjamim Farah presidente eleito, que em brilhante improviso traçou seu programa assim como o Dr. Buarque Lima e Professor Vinelli Baptista.

A nova sociedade terá como sede a Escola de Medicina e Cirurgia. Diretoria eleita para a Associação, espera receber adesões de tantos quantos foram os alunos daquela Escola a fim de engrandecê-la.

# DOIS Mundos

## Ataques Aéreos Contra a China, Concorda Churchill

DE LONDRES

19 (Robert Jackson, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Churchill provocou uma uma verdadeira tempestade nesta capital com sua indicação de que a Grã-Bretanha concordaria com que fossem empreendidos ataques aereos contra a China comunista em caso de violação do armisticio na Coréia. Os trabalhistas prometeram atacar algo que parece uma mudança radical na politica de "evitar a guerra com a China" a que eles deram origem.

E' certo que submeterão Churchill a numerosas perguntas quando o Parlamento reiniciar suas sessões, no dia 21 do corrente. O Ministerio do Exterior, em face a uma infinidade de perguntas, informou que há uma "ampla margem de acordo" sobre as medidas a tomar, se se chegar a concertar um armisticio e este fôr logo depois violado, porém desmentiu as versões de que Churchill havia assumido compromissos especificos. Esta nova sensação foi precedida apenas vinte e quatro horas pelo furor causado pela decisão do Japão de reconhecer a China nacionalista, coisa que muitos britanicos, inclusive conservadores, receiam venha a fazer fracassar o armisticio na Coréia. Algumas esferas acusaram os Estados Unidos de exercerem pressão sobre o Japão para que reconheça os nacionalistas, em vez de deixá-los em liberdade de ação para escolher.

O influente matutino "Times", de Londres, que apoiou Churchill nas eleições de outubro, pediu um esclarecimento das promessas de Churchill no Congresso dos Estados Unidos, de que a violação do armisticio acarretaria uma "resposta pronta, resoluta e eficaz". Um porta voz do Ministerio do Exterior declarou que "desde há algum tempo têm havido consultas internacionais a respeito das medidas a adotar após o armisticio na Coréia. Consideraram-se varias possiveis contingencias e há grande margem de acordo. Dentro desse campo geral, houve discussões sobre as graves consequencias que sucederiam a uma futura importante do acordo de armisticio. Entretanto, o Reino Unido não assumiu nenhum compromisso definido sobre as medidas a tomar em caso de violação".

## A Devolução da Ilha de Heligoland

DE BERLIM

19 (U. P.) — Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, receberá pessoalmente da Grã-Bretanha a devolução da ilha de Heligoland, no Mar do Norte, o mais disputado penhasco da Europa, com exceção de Gibraltar. A Grã-Bretanha resolveu devolver a ilha à Alemanha, a 1.º de março proximo, com a condição de que a mesma nunca mais voltará a ser fortificada. Essa ilha triangular vinha sendo utilizada pela Força Real Aerea para seus exercicios reais de bombardeio, desde que terminou a 2.ª Guerra Mundial. Durante esses exercicios, foram destruidas as fortificações da ilha e as instalações ali construidas pelos "nazistas" para seus submarinos.

Heligoland está situada ao largo do estuario do rio Elba e perto da costa da Dinamarca. A Grã-Bretanha adquiriu-a à Dinamarca, em 1807 e manteve-a até 1890, ano em que a cedeu à Alemanha, em troca de vantagens e interesses em Zanzibar, na Africa. Incorporada pelos alemães à provincia prussiana de Schleswig-Holstein, a ilha foi transformada em base estrategica para submarinos alemães na 1.ª Guerra Mundial. Durante a 2.ª Guerra Mundial, Hitler melhorou suas fortificações, tornando-a invulneravel a incursões aereas.

Trata-se, na realidade, de duas ilhas separadas entre si por um pequeno estreito e é habitada normalmente por cerca de três mil pescadores e suas familias. Assim que a Grã-Bretanha dê por terminados seus exercicios de bombardeio, até 1.º de março proximo, Adenauer e outros altos chefes alemães irão a Heligolandia ou à parte do Continente que lhe fica fronteira, para participar das cerimonias oficiais de devolução.

## REMEDIO PARA ARTRITISMO

DE N. YORK

19 (A. F. P.) — A Sociedade de Produtos Farmaceuticos "Merck" anunciou a fabricação de quantidades limitadas de acetato de hidro-cortisona sintético para o tratamento do artritismo.

O produto, vendido sob o nome comercial de "hidrocortona", parece-se com o cortona, mas é de fabricação mais dificil e mais complicada.

As experiências clinicas feitas com êsse produto deram resultados satisfatórios no tratamento do artritismo de origem reumática.

## Lutarão Contra os Americanos

CAIRO, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores interino, Ibrahim Farag, declarou, esta noite, que o Egito lutará contra as tropas dos Estados Unidos, se estas forem enviadas para reforçar os defensores britânicos do Canal de Suez.

Falando aos jornalistas Farag disse que o Egito consideraria um "ato hostil" dos Estados Unidos o envio de uma "fôrça simbólica", solicitada ontem pelo primeiro ministro Winston Churchill.

## MELHOR O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Diz o "Herald Tribune" que houve um melhoramento gradual dos preços do cacau, esta semana, ao serem retificadas para menos as perspectivas de colheita. Os importadores norte-americanos pagaram preços mais altos pela aquisição tanto do cacau africano, quanto do brasileiro. O interesse dos industriais pelo cacau "para entrega imediata" estaria pequeno, mas acredita-se que a procura melhorará, pois os estoques dos industriais estão caindo. E' licito supor que os preços para o cacau elaborado voltem a subir, como resultado do avanço dos preços para entrega futura do produto em amendoa. Isso, naturalmente, promete preços mais altos para os produtos de chocolate no varejo e seguiria de perto o movimento registrado esta semana pelos preços de várias das mais conhecidas marcas de café torrado.

OS CANCEROLOGISTAS ACONSELHAM:

# —Cautela Com o "Thorium"!

**Os Diretores do Serviço Nacional do Cancer Não Crêem Nas Propriedades Curativas do Medicamento Anunciado Pelo Quimico Georges Clausen — Antes de Ser Posto à Venda e de Qualquer Publicidade Devia Ser Rigorosamente Experimentado — Opinião do Presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia**

O Serviço Nacional do Câncer recebeu com ceticismo a noticia do descobrimento de um especifico de base homeopatica radio-ativa para a cura do cancer.

Conforme adiantou à nossa reportagem o quimico Georges Clausen, que há longos anos vem fazendo pesquisas nesse sentido, o "Thorium de 3.ª Dinamização Centesimal", que produziu com o auxilio de um pequeno "cicloton" por ele fabricado, tem se mostrado eficaz na cura do câncer. Os doentes submetidos a tratamento pelo mesmo medicamento por varios médicos homeopatas, afirma ainda o dr. Clausen, têm apresentado melhoras, razão porque considera resolvido um dos problemas que mais têm afligido a humanidade.

Aspecto geral da mesa

### Opinião do Presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia

Ouvido a respeito, declarounos o dr. Jorge Marsillac, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia:

— Deve ser encarada com muita reserva essa noticia. Já houve muitos casos de especificos considerados infaliveis no tratamento das moléstias cancerosas, infelizmente, porem, desmentidos na pratica. Haja visto o recente fiasco do "Krebbiozen", do "Soro de Bogomoletz" ou do "AS-II" britanico, que trouxeram graves prejuizos para os doentes mais afoitos, que, por motivo facilmente compreensivel, a eles se submeteram, abandonando o que vinham seguindo, menos confortador, porem, mais positivo. Muitos chegaram a pagar com a vida a inadvertencia. Os doentes portanto, que se acautelem!

### Apôio às pesquisas

Prosseguindo, no entanto, acentuou:

— Não conheço o dr. Georges Clausen como médico nem pesquisador. Sei agora que é um quimico profundamente interessado na solução desse crucial problema da Medicina. E nesse particular, a minha opinião é de que toda pesquisa bem fundamentada seja por um médico, por um quimico ou mesmo por um leigo bem orientado deve ser estimulada. Não conheço o "Thorium". Por isso, não posso, de antemão, dizer que seja uma burla, nem tampouco indicá-lo para os doentes. Submeta-se, antes de ser exposto à venda e de maior publicidade, o produto à uma rigorosa experimentação. Queira Deus que dê os resultados anunciados!

### Não acreditam

O dr. Mario Kroef, diretor, e o dr. Sergio de Azevedo, vice-diretor do Serviço Nacional do Cancer, profundos conhecedores das modernas pesquisas que vêm sendo feitas no mundo inteiro sobre a cura da terrivel molestia, falando à nossa reportagem, afirmaram não acreditarem nas maravilhosas propriedades do medicamento do dr. Georges Clauzen.

E frizam:

— Os maiores centros cientificos e especializados de todo o mundo estão em campo atrás do especifico para o cancer, com resultados por enquanto apenas encorajadores. E' muito cedo, por isso, para se falar em cura radical para o cancer.

**DOENÇAS DA PELE**
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

# EXPOENTES DA INDUSTRIA E DO COMERCIO EM "ULTIMA HORA"

Srs. Adriano Seabra e Romulo de Almeida

Aos ilustres visitantes que tem sido recebido ultimamente por ULTIMA HORA, acrescentou-se quinta-feira última um grupo de expoentes do comércio e da industria nacionais. Com efeito, este jornal teve a honra de receber os srs. Basilio Machado, Presidente da Confederação Nacional do Comércio Ricardo Seabra, Adriano Seabra e Américo Brea, expressões das mais elevadas do nosso mundo económico. Também compareceram ao almoço de ULTIMA HORA o sr. Romulo de Almeida, chefe da assessoria económica do Palácio do Catete, alem do sr. Paulo Andrade Lima, do gabinete do Ministro da Justiça. Acompanhados pelos diretores de ULTIMA HORA e da Erica S.A. srs. Samuel Wainer, Luis Fernando Bocaiuva Cunha e Armando Daudt de Oliveira, os nossos visitantes, depois de percorrerem as instalações desta emprêsa, aqui almoçaram, demorando-se assim num longo e agradável convivio em que os mais diversos problemas da atualidade brasileira foram debatidos. Os flagrantes acima fixam alguns aspectos de mais esta agradável visita recebida por ULTIMA HORA.

Srs. Américo Breá e Basilio Machado

# Queixa-Crime de Mendonça Contra Didi

A grande surpresa do dia esportivo de ontem foi dada por volta das 23 horas. Foi nessa ocasião que se teve conhecimento de que o zagueiro Mendonça, do Bangu, havia apresentado queixa-crime contra o avante Didi, do Fluminense. Nossa reportagem procurou apurar o assunto, e ficou sabendo então que o pedido de abertura de inquérito havia sido apresentado.

Dirigimo-nos para o distrito em questão, sito à rua Mariz e Barros, e fomos informados pelo comissário Nascimento que de fato o advogado Newton Antunes, e seu auxiliar Milton Barbosa, haviam apresentado uma longa petição, de três fôlhas datilografadas, a qual terminava solicitando a abertura de inquérito, iniciando o mesmo com o necessário exame de corpo de delito.

Esclareceu o comissário Nascimento que a petição era dirigida ao delegado titular do Distrito, dr. Aristides Ventura, o qual iria apreciar hoje o teor da petição, para depois dar ou não seguimento à mesma.

Muito embora fôsse já adiantada a hora — cêrca de 1.30 — entramos em comunicação com o sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu. Inteirado do assunto, assim se expressou: "Desconheço inteiramente o caso. Existindo a ação, como está positivado, ela é de iniciativa unica e exclusivamente do jogador. O Bangu não tomou e não teve qualquer iniciativa nêsse sentido. Hoje pela manhã vou procurar conhecer maiores detalhes do assunto, e só depois poderei manifestar-me com maior precisão. Faço questão de frisar e repetir que nada sabia a respeito até o momento em que a reportagem de ULTIMA HORA colocou-me a par do que estava se passando".

### Também Nada Sabe Carlos Nascimento

Procuramos ouvir também o sr. Carlos Nascimento, diretor de futebol do clube suburbano. Encontramo-lo em sua residência, e por telefone assim se manifestou: — "Nada sei do caso, até o momento. Estou tomando conhecimento do assunto pelo seu telefonema. O Bangu está inteiramente alheio ao caso em referência. Encontra-se no Rio um parente de Mendonça e essa decisão talvez tenha sido apontada pelo mesmo".


# BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARÁ' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixada, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Penna), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIÁS — Bomfim Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaizo, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .......... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ....... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ....... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ....... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .......... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .......... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .......... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .......... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .......... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .......... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país e do exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agência Central, à Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

| | |
|---|---|
| Bandeira | — Rua Mariz e Barros n.º 44; |
| Botafogo | — Rua Voluntarios da Patria n.º 449; |
| Campo Grande | — Rua Campo Grande n.º 162; |
| Copacabana | — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja; |
| Gloria | — Rua do Catete n.º 238-A; |
| Madureira | — Rua Carvalho de Souza n.º 299; |
| Meier | — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95; |
| Ramos | — Rua Leopoldina Rego n.º 78; |
| São Cristovão | — Rua Figueira de Melo n.º 360; |
| Saude | — Rua do Livramento n.º 63; |
| Tijuca | — Rua General Roca n.º 651; |
| Tiradentes | — Avenida Gomes Freire n.º 196. |

# FALA O POVO na Ultima Hora



### KI DANADO!

Senta tudo, minha gente! Tudo sentadinho? Lá vai: Silvio Rocha, comerciário, residente à travessa Carneiro 51, chamou ambulância do SESC, para socorrer sua senhora, que estava passando mal. Foi a ambulância até o n.º 13. Daí em diante, carro não pôde subir. Pois o danado do médico, ao saber que tinha de subir a pé até o n.º 31, exclamou: "Ah, lá não vou não! E mandou voltar a ambulância! Kimiserável! Ao diretor do SESC, prá botar o desalmado no ôlho da rua! Kipeste!

### TUBARÔA & CANTAREIRA

Minha gente, a tinturaria Santo Antonio, à rua general Gurjão 106, além de tubarôa de uma figa, é das quebradeiras! Faz também concorrência à Cantareira, querendo andar tão devagar como suas barcas! Freguês vai lá. Dá um terno. "Dia 15, tá prontinho da Silva". Freguês vai no dia 15. "Ah, ainda não tá pronto! Amanhã, sabe?" Vai lá no dia seguinte. "Ah, ainda não! Amanhã!". E leva cozinhando 15 dias! No fim, zás! 24 cruzeiros! Prós diabos!

### LANFRANHUDO!

Olhem: o dono da fabrica de calçados da rua Senhor dos Passos 101 é lanfranhudo e das sabidezas! O danado, na hora de entrada dos seus empregados, deixa o relogio certinho da Silva. Quando chega a hora de saida, o kimiserável atrasa o relogio 20 minutos! Ao Ministro do Trabalho, prá vêr, inclusive, a sujeira ki anda por ali! Kigabirú!

### E TOCA

Anteontem às 20,45, um leitor discou 01 (Interurbano). Queria falar com urgencia para sua esposa, em Nova Iguaçu. Toca a campainha a tocar. E toca a telefonista dorminhoca a não atender! A's 21,25, o telefone continuava a tocar prá interurbano e a telefonista continua a tocar a não atender! Desistiu! Eh, eh, eh!...

### JÁ FAZ MUITO

A PDF tem uma crêche na rua do Rezende. Não é kirruim. A "ela" vai trabalhar e deixa a filha lá. Mas tem também uma enfermeira, que está substituindo a chefe e que é das tamanquinhas. Geniosazinha e malcriadinha kinem ela só, ih! Ontem, uma "ela" sabendo que a filhinha estava com erupção pelo corpo, foi lá indagar noticias dela. Resposta da espevitadinha: "Já faço muito em tomar conta! Não tenho satisfação a dar!". Sr. Prefeito, uma chulapada daquelas na danada!

### LINHA PODRE

Não é nada disso kistão pensando! Não é de carretel! E a linha de ônibus 35, que faz ponto final junto ao Palacio Guanabara, bem nas barbas do Prefeito! Kilinha churumbamba, ih! Passageiro vai prá ponto. Toca a esperar! Volta em casa prá almoçar. Volta prá ponto. Toca a esperar! Volta prá jantar. Volta prá ponto. Toca a esperar! Depois, toca a ir prá cama, prá dormir! Tisconjuro!

### GOZADO!

Também na rua do Senado, trecho entre Riachuelo e Mem de Sá, dá mão para os dois lados. A rua é apertadinha. De cada lado da calçada estacionam carros. Vem um de um lado. Vem um de outro. Embicam! "Recua!". "Recua você!". "Seu isso!". "Seu aquilo!". "E' a sua!". "Sua, lá dele!". Toca a troca de palavronas! E tocam as familias, em pânico, a se esconderem em baixo das camas! Major Ramiro, por que não usa uma bengalinha branca, hein?

### KIÉ ISSO, SEU ALCIDES?

Minha gente. Também o seu Alcides (Corrêa Borges), da PDF, é das presuras! O homem é kirruim mesmo! Escutem só: A "Cantina Romana", casa tradicional e querida em Copacabana, há meses que funciona. Está legalizada em várias repartições federais e, inclusive, no Departamento de Higiêne da PDF. Há meses, luta prá obter seu alvará de licença da PDF capenga. O Alcides não solta! Agora, zás, o danado deu ordem: "interdição!" por não estar legalizada!". E' uma vergonha, Sr. Prefeito! Pau nele!

### MAIS UMA!

Outra com a Telefônica. Qua, qua, qua! O leitor Carlos Braz, com escritório à rua Mexico 148, (sala 1202), desde o dia 15 quer falar com Miracema. "O senhor tem kisperar 4 horas". Tá bem. Toca a esperar. Decorridas 8 horas, reclama: "Ah, agora, só amanhã!". Tá bem. No dia seguinte a mesma coisa! Não tá bem não! Toca a vir à redação! E toca a dizer cada nome! Isola, minha gente!

### AGUA & AGUA

Sr. Prefeito, olha! Mas tá olhando mesmo? Vê lá, hein? Na rua Tavares Bastos, a partir do n.º 100, agua não vai nem embalsamada! Pra compensar, o distribuidor da preciosa, anda sempre na agua! Kidiabo! Logo agora que o senhor tá mandando as continhas de pena dagua prós kistão com sêde, hein?

### BAGUNÇA NA RUA!

No Largo da Carioca, esquina de senador Dantas, está uma bagunça danada dos infernos! Aquilo virou mercado de cambio preto de automóveis! Ninguém tem sossêgo! Negociantes kissidanem! Senhoras que aturem piadas grosseiras! E kinninguém reclame! "Eu sou investigador!" "Eu sou guarda-costa do deputado Fulano!" Faço e aconteço!". Sr. Chefe de Policia: escuta uma coisinha no ouvido: é uma vergonha, né?

### CONTRA A GENTE

"Alô quem fala? E' Fala o Povo?" "E' o Fala kifala. Pode falar". "Aqui é o João de Almeida. Comunico-lhe que estou de branco. Comprei seu jornal e fiquei sujo de verde!" Uai! Nosso jornal é azul! Mas, em todo o caso, a gente pergunta: kikulpa tem o Fala disso, hein? Tão vendo kiazar? A bomba estoura sempre na mão da gente! Prós diabos!

### GEMEDORES!

Minha gente: a rua Souza Barros, entre ruas Bolivia e Manoel Miranda, parece, até mal assombrada! A gente passa lá. Escuro prá tomate! Já fica meio aquele. Aí ouve gemidos de cortar o coração! Os cabelos ficam em pé! Quando a gente vai abrir o arco, explosões e lampejos clareiam tudo! E a gente vê tudo! Credo! São os casais explosivos, grudados! As explosões e os lampejos saem deles! Ao general, pra sentar, botar a mão no queixo e suspirar "ai, ai! Não tenho policia!".




### TÃO VENDO?

Ontem choveu chuva sêca, cá no "Fala", de queixas de leitores dos bairros de Laranjeiras, Botafogo e Flamengo. Todos reclamando: desde às 14 horas, faltou energia naqueles bairros. Eram 16,30! Tão vendo? A gente não diz ki a Light tá ficando velha capenga? Não dá mais no couro, a coitada!

### NARIZ COM NARIZ

Na rua Nicaragua (Penha) tá uma coisa louca. Não vê que ela é das estreituras. Depois das seis mais de doze carros da Brahma estacionam ali. Deixa que a bichinha dá mão prá dois lados, embora mal dê passagem para um carro! Então, acontece o engraçado: carro vem de um lado e de outro. Dá de nariz um no outro. Nenhum quer recuar. Interrompe o trânsito. Os passageiros dos ônibus, cuja maioria passa por ali, Kissidanem! Kirraiva!

### PICHILINGUENTA!

Minha gente, a praça Monte Castelo esquina de Uruguaiana está pichilinguenta! Os tubarões dos açougueiros, que, ali, têm o seu antro, jogaram grande quantidade de carne podrificada no local! O kicheiro tá tão danado ki até pelo telefone a gente sente! Ao Prefeito, pra mandar sua turma capenga lá!

### VACA MALCRIADA

Olhem: o vaca-leiteira, que estaciona na esquina de Estrada Velha da Tijuca com rua Itaquera, é das tubaronadas e das malcriadezas! O danado dos infernos engana freguês no peso e, se a vitima reclama, a desafia prá brigar! Ao Helio Gracie, prá ir comprar leite no danado!

### METIDO A BESTA

E' o cinema Império, minha gente! Kimiserável! Mambembe kinem ele só! Galhinheiro puro de pedigrée! Não tem ar condicionado! Só os seus proprietários têm ar importante! O resto, nem prô lixo serve! Pois os danados estão cobrando 7,50 a entrada! Ao Chefe de Policia, pra providenciar a entrada daquelea tubarões "práquela" casa kitem grades!

### CORRESPONDENCIA

Mósinha (Urgente) — Já conseguimos o internamento. Telefona, por favor. Obrigado pelo abraço, que retribuimos.

N.º 2 — Disponha deste criado. Outro para você.

Borba Tourinho (Gabinete M. da Agricultura) — Gratos pela atenção e um abraço.

Moradores de Belfort Roxo — Patrulha de ULTIMA HORA vai fazer reportagem.

* Mais uma vez, pedimos desculpas aos nosso leitores pelo atraso na publicação de algumas queixas, o que é devido ao acumulo de cartas recebidas e à escassez de espaço. Todos, porém, serão atendidos.

* As queixas publicadas nesta seção são retransmitidas, diariamente, em resumo, pela Rádio Club do Brasil, em seu programa Informativo, de 7 às 7,30 horas.

E até segunda feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos.

# O SESI NÃO PRESTARÁ CONTAS DAS IMPORTANCIAS RECEBIDAS

**O Tribunal Federal de Recursos Reformou Sua Anterior Decisão Para Julgar Intempestivo o Recurso do Procurador do Tribunal de Contas**

Em meiados do ano passado entendeu o Tribunal de Contas ser o Serviço Social da Indústria uma autarquia, em vista do que a intimou à prestação de contas da aplicação dos dinheiros por ela recolhidos, providência, aliás, que estendeu a vários outros órgãos daquela natureza. Negando-se o SESI a atender à intimação, foi ameaçado com sanções, do que decorreu o pedido de mandado de segurança, contra o Tribunal de Contas.

Na primeira instancia o mandado foi concedido, prevalecendo a tese de que o SESI não era autarquia, estando isenta daquela prestação de contas. O juiz da Fazenda Pública recorreu "ex-officio", não apresentando recurso o procurador da Fazenda que acompanhava o feito. Posteriormente, o sr. Leopoldo da Cunha Melo, procurador geral do Tribunal de Contas, por êle autorizado, deu entrada em novo recurso, que foi admitido pelo juiz e encaminhado ao Tribunal Federal de Recursos.

Foi rumoroso o julgamento do caso, que terminou com o provimento do recurso de mandado de segurança para anular a medida concedida, como tendo sido pleiteada intempestivamente.

O SESI embargou esta manifestação do T.F.R., reafirmando as teses que defendera, inclusive a de que não podia recorrer o procurador do Tribunal de Contas, e que, o fazendo, perdera êle o prazo previsto para fazê-lo. Ontem o processo subiu a julgamento, em sessão plenária, resolvendo a alta corte, depois de ouvir o advogado do SESI sr. Diol Fontenelle, e o procurador Cunha Melo, regeitar os embargos quanto a arguida ilegitimidade do procurador para intervir no caso, mas recebê-los na parte referente à alegado intempestivamente do recurso anterior, apresentado pelo embargo, prevalecendo a sentença de primeira instancia que concedeu a segurança ao SESI.

## FALECIMENTO

Faleceu ontem em sua residência a senhora Francisca de Paula Martins Castelo, mãe do engenheiro dr. Julião Martins Castelo. O entêrro terá lugar hoje às 13,30 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier.

# Na Ronda das Ruas

## MAIS UM MENOR ESPANCADO PELA POLICIA

Altas horas da noite uma camioneta parou subitamente defronte ao edificio Darke, na rua 13 de Maio e dela desceram alguns policiais que se dirigiram a um humilde vendedor de amendoim que, nas reentrancias do predio, anunciava sua mercadoria aos transeuntes noctivagos. Quando se lembrou de fugir, o menor Jair de Souza, de 16 anos, morador num barracão sem numero da estrada Vicente de Carvalho já tinha sido agarrado e já lhe tomavam a lata de amendoim. Tentou reaver a sua preciosa propriedade mas foi escorraçado e atirado na calçada por uma sequencia tremenda de socos na face e pontapés em todo o corpo. Com o nariz sangrando abundantemente, viu o "rapa" ir embora e, atordoado, iniciou uma caminhada até o "Vermelhinho", na Cinelandia, onde foi assistido por populares que providenciaram sua remoção, em ambulancia, para o Posto Central de Assistencia.

Antes, porém, da chegada do socorro, sugerido pelos circunstantes, telefonou para a ULTIMA HORA, contando a sua historia. Há uma semana vende amendoins que uma vizinha prepara. Com a renda desse modesto trabalho sustenta a mãe e o padrasto, que se encontra enfermo.

E agora Jair não sabe como prestar contas dos amendoins da vizinha.

## CASA MAL ASSOMBRADA

Há quase dois anos esta residência está à venda e não aparece [illegible] comprador. Embora esteja situada em Petropolis, [illegible] Foi aqui que [illegible] no dia 24 de março de 1950, o desembargador [illegible] Filho.

## DESASTRE E MORTE NA ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

Na rodovia Presidente Dutra verificou-se, ontem, à tarde, um desastre de automóvel do qual resultou perder a vida a senhora Luanda Calazans, casada, com 39 anos de idade, funcionaria pública, que residia no Hotel Santa Terezinha, quarto 2, à rua Almirante Tamandaré.

A trágica ocorrência teve lugar quando o auto chapa 3-11-26, que era dirigido pelo advogado Djalma Cavalcanti, de 56 anos, casado, residente à rua dr. Peri, 78 com quem viajava a vitima, derrapou no piso molhado da estrada, rodopiou no espaço e foi espatifar contra o paredão da barreira.

A senhora teve morte imediata. Nada porém sofreu o motorista. O fato foi comunicado às autoridades de Itaguí pelo guarda n. 318, José Moreira da Silva, da Policia Rodoviária.

## FACADA NAS COSTAS

O aprendiz de carpinteiro Deraldo Cognac de 17 anos, que trabalha numa oficina situada na rua D. Romana n. 168 e reside na rua Clap 133, casa 6, ôntem, na rua Padre Roma foi agredido a faca por um seu colega conhecido pelo vulgo de "Pernambuco" que fugiu a seguir. A vitima teve um ferimento nas costas e após ser medicado no Posto de Assistencia do Meier retirou-se.

## PERDEU O DINHEIRO NA CONVERSA

Queixou-se à policia do 4.º D.P. o sr. Hélio Baeta, residente à rua Bento Gonçalves, 133, casa 8, dizendo que tinha sido roubado na importancia de trinta e seis mil cruzeiros, que momentos antes retirara da Agência do Banco do Brasil, na rua do Catete 24[illegible].

Disse que ao sair da Agência se preparava para entrar no seu automóvel quando foi abordado por dois indivíduos. Iniciaram uma conversa sem nexo, e não lhes deu importancia e embarcou. Mas se pôs o carro em movimento comprovou que tinha sido furtado.

[illegible]

## Matou-se Com o Revolver do Filho

[illegible]

## ROUBAVAM O POVO

Policiais da Delegacia de Economia Popular efetuaram varias diligencias na tarde de ontem e conseguiram prender, em flagrante, os seguintes infratores: Antônio Ramos Padilha, estabelecido com armazem na rua Pedro Teles, 858 quando vendia azeite por preço majorado; Nicomedes Abrantes da Silva, numa feira da rua Sidonio Pais, barraca 719; Delmira Marques de Jesus e Salvador Gaudani dos Santos, na feira da Praça José de Alencar, por venderem batata com o preço acima da tabela.

Tambem por expôr legumes e frutas sem etiquetas de preços foram detidos João Aurélio de Azevedo, nas proximidades de [illegible] mina Ralbay; José da Silva Fernandes, numa quitanda da rua Siqueira Campos 24[illegible] e Alvaro Francisco, tambem numa quitanda da mesma rua n. 219.

José Maria Lopes da quitanda sita à rua do Senado 35 foi surpreendido quando vendia banana com o preço acima da tabela, o que aconteceu tambem com João Vieira Faia e Miguel Gomes de Lemos quando, no açougue sito à rua do Catete, 229, majoravam o preço da carne bovina.

**PEDIAM ESMOLAS EMBRIAGADOS** — Os que aparecem na gravura [illegible] Reis Magos. Na madrugada de hoje, beberam um pouco [illegible] da 20.ª Distrito Policial [illegible]

## MORTE SUSPEITA NO BARRACÃO

No barracão n. 35 da [illegible]

Maria apresentava [illegible]

## E O CAPITÃO NÃO VEIO...

[illegible]

## FURTARAM UM AUTO PARA FAZER "CONQUISTAS"

Os D. Juans com [illegible]

Madalena de Souza, de 38 [illegible] de Caxias e sua filha Neuza, de 15 [illegible] violentadas, ontem, quando [illegible] Tinoco, na altura do numero [illegible] Esperaram que um aparecimento da [illegible] Radio Peri [illegible] defesa os assaltantes [illegible] de 24 [illegible] e José de Souza, ambos domiciliados [illegible] de Tinoco 38[illegible]

Na delegacia do 20.º D.P. [illegible] os presos [illegible] As duas criaturas [illegible] Benfica, situada à rua São Luiz Gonzaga, 266, onde trabalham.

# Premiado o 1.º Aspirante da Escola Militar

**VIAJARA' PELO BRASIL NUM AVIÃO DA "AEROVIAS"**

*O cadete Irany Henrique da Silva é cumprimentado pelo cel. Eleutherio B. Ferlich, presidente da "Aerovias Brasil", logo após haver recebido das mãos do dr. Gilson de Mendonça Henriques, diretor comercial da Companhia, a passagem para a viagem pelo Brasil*

Com a finalidade de estimular o estôrço dos jovens cadetes da Escola Militar das Agulhas Negras, o ministro da Guerra, general Estillac Leal, houve por bem conceder ao 1.º aluno da turma que concluiu o curso em 1951 um prêmio por todos ambicionados: uma viagem pelo Brasil. Essa excursão, alem de permitir ao premiado um melhor conhecimento geografico e social do país vai proporcionar ao jovem militar a excelente oportunidade de visitar os estabelecimentos e instalações do Exército em diversos pontos do territorio nacional, facilitando-lhe, assim, uma série de observações práticas que irão ampliar sua visão e aprimorar sua cultura técnica. Coube ao aspirante Ivani Henrique da Silva, como primeiro aluno da última turma, conquistar tão proveitoso prêmio.

### UMA GENTILEZA DA "AEROVIAS"

Com o objetivo de colaborar no patriótico empreendimento, o coronel Eleuterio Brum Ferlich, presidente da Aerovias Brasil, pôs à disposição do Ministerio da Guerra as passagens necessarias à cobertura do itinerario a ser seguido pelo aspirante Ivani Henrique da Silva, que é o seguinte: Rio, Recife, Belém, Carolina, Pedro Afonso, Porto Nacional, Anapolis, Uberaba e Rio.

A entrega da passagem foi feita pelo dr. Gilson de Mendonça Henriques numa singela cerimonia que teve lugar no gabinete do presidente da "Aerovias Brasil" e à qual estiveram presentes além do cel. Eleutério B. Ferlich, o sr. Fernando D. de Carvalho Leite, chefe de publicidade e turismo daquela Companhia e representantes da imprensa.

Após a breve cerimônia, o aspirante Ivani Henrique da Silva agradeceu ao presidente da "Aerovias Brasil" o gentil oferecimento.

Iniciando a viagem, o jovem aspirante do nosso Exercito seguirá no proximo domingo a bordo do quadrimotor "Skymaster" "Duque de Caxias".

A AVENTURA ESPANTOSAMENTE REALISTA DO ULTIMO DOS GRANDES ESPADACHINS!
O Filho de d'Artagnan
"IL FIGLIO DE D'ARTAGNAN"
com GIANNA MARIA CANALE, FRANCA MARZI, CARLO NINCHI, PIERO PALERMINI
SANTA ALICE RUA BARÃO DE BOM RETIRO 1095 HOJE ÀS 2-4-6-8-10
2.ª FEIRA ART-PALACIO, SANTA ALICE
PATHE, PRESIDENTE, SÃO JOSÉ, ESPERANTO

# Não Houve Alterações na Liderança do Concurso da "Rainha do Verão"

**MANTIVERAM-SE NOS DOIS PRIMEIROS LUGARES TEREZINHA E GENINHA — GLAUCINHA, A TERCEIRA COLOCADA, PROMETE UMA AVANÇADA — TODOS SE ARTICULAM ANGARIANDO VOTOS PARA SUAS CANDIDATAS — NOTICIARIO — O QUADRO GERAL DA ULTIMA APURAÇÃO**

1.º — Terezinha Del Penta — Fluminense, 43 017; 2.º — Eugênia Lanzellotti — Lojas Palermo, 42 777; 3.º — Glaucia M. Duarte Paes — A.A. Banco do Brasil, 18 938; 4.º — Claudete G. de Freitas — Grupo de Estudantes, 10 772; 5.º — Irene N. Garcia Rodrigues — União Estudantes Senac, 9 160; 6.º — Clélia Milagres — Montepio Emp. Municipais, 6 274; 7.º — Arminda Spinelli Vaz — Minist. da Educação, 5 025; 8.º — Cely Werneck — Minist. da Aeronáutica, 4 666; 9.º — Neusa Nauck de Oliveira — Conj. Res. Del Castilho, 4 652; 10.º — Neide Ferreira Guimarães — Central do Brasil, 4 404; 11.º — Renata G. Boungartner — Flamengo, 4 397; 12.º — Maria de Lourdes Azevedo — Esc. Tec. de Com. Sta. Cruz, 4 268; 13.º — Lidia de Souza Martins — Casa Sta. Clara, 2 489; 14.º — Iracema Wanda — Standard Eletrica S.A., 2 250; 15.º — Souza Freire de Araújo — Vasco da Gama, 2 023; 16.º — Dalila Bogado Pedreira — Engenho de Dentro Clube, 1 924; 17.º — Wilma Macedo Cristell — Ótica Irani, 1 559; 18.º — Albertina Pacheco David — Cel. Belisário dos Santos, 1 411; 19.º — Leda Porto Coelho — Vitória Tenis Clube, 1 288; 20.º — Romilda Galvão — Instituto dos Bancários, 1 123; 21.º — Isaura Henriques — Aquias, 965; 21.º — Marlene Nieva — Tijuca Tenis Clube, 965; 22.º — Eminia Mustafa Saluh — Belmar Sport Clube, 840; 23.º — Emilda Pinto — Jequiá Esporte Clube, 738; 24.º — Dionéia da Costa Pereira — Seara, 685; 25.º — Zany Roxo — Corpo de Ballet do Teatro Municipal, 526; 26.º — Maria Judith Reveles Serra — Jacarepaguá Tenis Clube, 460; 27.º — Marlene Silva — I.A.P.E.T.C., 372; 28.º — Carmen Vera Silva — Ministério do Trabalho, 315; 29.º — Iris Alvim — Instituto dos Comerciários, 244; 30.º — Norma Rodrigues — América Futebol Clube, 165; 31.º — Zenith de Oliveira — Cruzeiro Futebol Clube, 134; 32.º — Lucia Ferreira de Carvalho — Leopoldina, 129; 33.º — Maria Ferreira da Silva — Andaraí Atlético Clube, 121; 34.º — Walkiria Braga Sanches — S.A.P.S., 114; 35.º — Eglée Ribeiro Alencar — Bairro Jardim Laranjeiras, 104; 36.º — Norma Pereira — Tamoio Atlético Clube, 103; 37.º — Olimpia de Oliveira — Imperial Basquete Clube, 98; 38.º — Mary Rose Robertson — Aquias, 85; 39.º — Miramar de Almeida Gonçalves — Piedade F. Clube, 47; 40.º — Nilsa Lima Leandes — Riachuelo Tenis Clube, 39; 41.º — Maria Luiza M. Bittencourt — Club Serg. Subofic. Aeronáutica, 8.

Total geral, 179 625 votos.

## Noticiário do Concurso

**INSTALAÇÃO DE URNA**

O conhecido chefe de torcida do rubro-negro, sr. Bido Feitó, comunica aos torcedores do seu clube, que pretende instalar uma urna, na Galeria Cruzeiro, a fim de angariar votos para a candidata do C.R. Flamengo, srta. Renate Boungartner.

A solenidade de instalação está marcada para às 17,30 horas, de segunda feira, 21 do corrente, a qual estão convidados todos os torcedores do "mais querido".

Espera, o sr. Bido, também poder contar com a presença do sr. Jatina de Carvalho e D. Florita Costa, e aos quais, envia, por nosso intermédio, um especial convite.

**TIJUCA TENIS CLUBE**

A candidata do simpático grêmio tijucano acaba de ter sua candidatura prestigiada pela Agência Hugo de Automoveis.

**UM LIVRO DE OURO**

Com o intuito de conseguir votos para a sua representante, a Escola Técnica de Comercio de Santa Cruz, acaba de organizar um "livro de ouro". A Diretoria do Colégio espera poder contar com o apoio de todo o comercio local à candidatura da srta. Maria Lourdes Azevedo.

**LOJAS PALERMO**

A todos que apresentarem, nos dias 29 e 30 do corrente, 25 votos da "Rainha do Verão", as Lojas Palermo ofertarão um disco de Nassara "Sassaricando", [illegible] maior sucesso carnavalesco do momento.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 988 (Sede Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

| Assinaturas: | D.F. | Est. |
|---|---|---|
| Semestral | Cr$ 160,00 | 200,00 |
| Anual | Cr$ 300,00 | 350,00 |
| Numero Avulso: | | |
| Atrasado | Cr$ 1,50 | |
| Em S. Paulo e B. Horizonte | | |
| Do dia | Cr$ 1,00 | |
| Do dia | Cr$ 1,00 | |
| Atrasado | Cr$ 1,50 | |

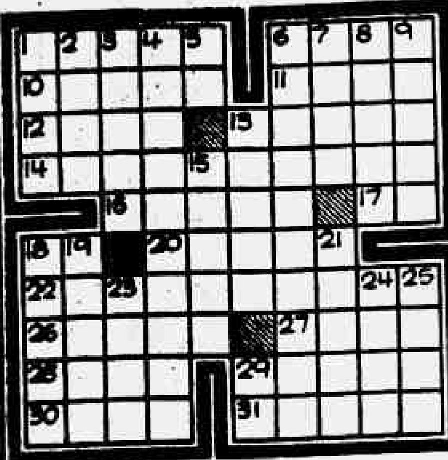


A senhora Dona Darcy Vargas e a senhora Ministro Simões Filho com a senhora Iolanda Penteado Matarazzo, na inauguração do Museu de Arte Moderna, logo após a solenidade da entrega da comenda da Ordem do Mérito conferida pelo Govêrno à grande animadora do movimento de arte moderna no Brasil. Foto de Roberto Maia de ULTIMA HORA

# Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

## Problema N. 140



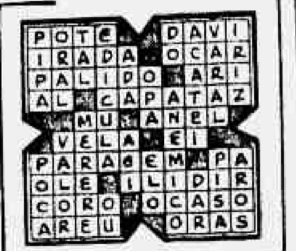
**HORIZONTAIS**

1 - Território ao Norte do Brasil; 6 - Grosso calabre de navio; 10 - Roldanas; 11 - Cessão de andar; 12 - Levantar voo; 13 — Tornar muito frio; 14 — Restaurada, reorganizada; 16 — Ave trepadora; 17 — Sufixo que designa autor; 18 — De outro modo; 20 — Escapei, fugi; 22 — Tempestuosas; 26 — Cofres; 27 — Fruto (s. o til); 28 — Dar; 29 — Tirar o pêlo de; 30 — Disp... néia que surge por acessos; 31 — Planta da família das aristoloquiaceas, tida antigamente como medicinal.

**VERTICAIS:**

1 — Mamífero desdentado; 2 — Massa informe; 3 — Inunda; 4 — Andará de um lado para outro; 5 — Carta de jogar; 6 — Aquele que opera (pl.); 7 — Escavação nas fortificações; 8 — Diz-se do animal adulto próprio para reprodução; 9 — Residir, habitar; 13 — A maior parte; 15 — Naus; 18 — Inchada; 19 — Berros; 21 — Separa; 23 — Escavam; 24 — Gostar muito de; 25 — Grisalho; 29 — Instrumento agrícola.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR**

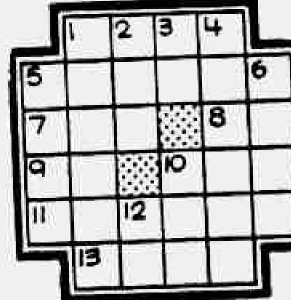



## COLUNA DOS NOVATOS

**CRUZADA N. 61**
**Hélio Linhares — Rio)**
**(Colab. do leitor**

**HORIZONTAIS:** 1 — A paixão e morte de Cristo; 5 — Relativo a aromas; 7 — Doença; 8 — Laço; 9 — Artigo masculino, plural; 10 — Nome da letra H, 11 — Quinhentas folhas (pl.); 13 — Tanger.

**VERTICAIS:** 1 — Fusão de duas vogais numa só, plural; 2 — Lista; 3 — Algum; 4 — Irritar-se; 5 — Paixão; 6 — Apologias; 10 — Governanta; 12 — Isolado.



**SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR**

HOR. 1 — abacate; 7 — alada; 8 — ano; 9 — mar; 10 — rei; 12 —ama; 13 — ala; 16 — dar; 17 — sos, 18 — olá. VERT. 2 — bá; 3 — alamias; 4 — cana; 5 — adorado; 6 — ala; 10 — rás; 11 — elo; 13 — mal; 14 — ara.

**Atenção Cruzadista**

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1388 — Rio.

# Calendário Litúrgico

*Hoje, dia 21 — Santa Inês VM, rito duplo paramento vermelho, Missa própria, Prefácio comum.*

*PP: Meinrado, Ernesto, Epifanio, Publio, Frutuoso, Patrocio.*

*Amanhã, dia 22 — SS Vicente e Anastacio MM, rito semiduplo, paramento vermelho, Missa Intret., 2.ª Deus qui salutis, 3.ª pela Igreja ou pelo Papa.*

*PP: Vitor, Gaudencio, Domingos, Oroncio, Valter Iria, Judite.*

## NOTICIÁRIO

—— Amanhã, dia 22, na Matriz de Santa Rita, haverá, como de costume, às 9 horas, Missa em louvor à sua Padroeira e, a seguir, Benção do Santíssimo Sacramento e reunião do sodalício.

—— No dia 27 do corrente a Irmandade do Senhor do Bonfim fará realizar em sua Igreja, na rua da Alfandega, 219, as seguintes solenidades: às 9 horas — Missa em louvor à Nossa Senhora da Guia e, a seguir, posse da nova Mesa Administrativa; às 10,30 horas — Missa solene, oficiada pelo Capelão.

# Teatro

## Uma "Rainha do Verão" Para o Teatro

*Acontece muito comigo, e não sei se passa do mesmo modo com todo o mundo. Quando vejo uma pessoa muito feia, cuja feiura pode ser tanto física como moral, espouco numa exclamação: Não é para isso que u'a mãe cria um filho! Esse é o lado negativo da reação, e — confesso — nunca tinha experimentado a reação positiva e correspondente. Mas agora, vendo o retrato de Zany Roxo, não cheguei a reconhecê-la, pois não a via há cêrca de uns três anos. Ela tinha 13 anos. Agora tem dezesseis, pesa cinquenta e dois quilos e mede um metro e sessenta e cinco. Desde aquela última vez, em que a vira, ia ela se dedicando ao "ballet". Agora é do Corpo de Baile do Teatro Municipal.*



*Tudo isso já existia e eu nunca tinha imaginado que para êsse espetáculo de beleza, graça, juventude e eugenia, eu já poderia ter formulado: para isso vale a pena u'a mãe criar uma filha!*

*ZANY ROXO é uma das candidatas ao título de "RAINHA DO VERÃO" do concurso de ULTIMA HORA. Acresce ainda que é a única que pertence à classe teatral.*

*Essa menina traz no seu sangue um pequeno colar de brasões, o que lhe demonstra a alta categoria de seu berço, donde a espontânea simplicidade que faz a auréola da sua beleza incontestável. Neste palminho de rosto, que é todo doçura, há um "back-ground" heráldico contendo os Viscondes e os Barões de Vargem Alegre, os Barões de Tocantins, Guanabara e Oliveira Roxo.*

*O meu pedido, portanto, se dirige à gente de teatro, no sentido de fazer com que ZANY ROXO seja a candidata do teatro, ao título de Rainha do Verão.*

*Faço também um apelo ao Sr. Orozimbo Roxo Loureiro que, do alto dos seus investimentos e dos suas incorporações imobiliárias, dê cinco minutos de cada dia seu de trabalho para encontrar meios de incentivar a candidatura da sua linda prima, de modo a alcançar uma estrondosa vitória.*

*Estão em jogo os brazões de família! A postos minha gente de teatro, e aqui fica o meu recado ao Sr. Roxo Loureiro.*

PIGMALEÃO

# Black tie

João da Ega

## ENTRE A GÁVEA E SUEZ



FOI no "Bife de Ouro", na quinta-feira. Eram quase nove horas quando chegamos com a mais honesta e visceral vontade de jantar. Mas como a área estivesse ocupada, na proporção de trinta e oito pessoas por metro quadrado, em vez de mesa, ganhamos banco: fomos para o bar, que por sua vez estava igualmente à cunha. Numa grande mesa o sr. e a senhora Othon Barcellos (de São Paulo) despediam-se de amigos, por motivo de sua viagem pelo "Caronia", o irmão mais novo do "Queen Mary", que parte amanhã do Rio, em cruzeiro de volta ao mundo. O sr. Othon Barcellos explicava o roteiro aos seus amigos sr. e senhora Jorge Getulio Veiga, sr. e senhora Oswaldo Braga da Costa, sr. e senhora José Andrade e sr. e senhora Rafael Guaspari Filho.

*O "Caronia" vai daqui a Capetown, depois a Madagascar, a Calcutá e Bombaim, Terra Santa, Grécia, se espalha pelos portos da Europa e volta aos Estados Unidos. Na descrição constava também o Canal de Suez. E Suez foi motivo de exclamação! Como? Suez? Numa época destas, passar por Suez? Mas vai mesmo a Suez e está acabado. A "Cunnard Line" sabe o que faz.*



*Nesta altura passa o menino com a tabuleta negra em letras brancas, voltejando dificultosamente pelo bar. Chamava o n. 62, que, como sempre, não estava. Aparece, então, procurando um telefone o sr. Mauricio Goulart. Mas o aparelho estava sendo ocupado pelo M. Bernardez M., que está de partida para Punta del Leste, de lapis e papel em punho fazendo cálculos de câmbio. Aderem ao grupo os aristocratas do Trampolim do Diabo: Roberto Bonomi e Manoel de Teffé. E em conversa de bar acontece cada coisa que o assunto caiu em Marcel Proust. Zás! Discussão e discordâncias. Proust é um gênio ou um chato. Parecia não haver alternativa, quando Jacyntho de Thormes deu a solução: "Proust é um chato "best-seller". Por isto não se falou mais em Proust.*

*Nesta altura passa o menino com a tabuleta negra em letras brancas, voltejando dificultosamente pelo bar. Chamava o n. 326, que, como sempre, não estava.*

*Pela porta da pergola entram a Princesa Dona Fatima e Dom João. Está lá também o sr. Ary Torres, o caro Ozorinho, agora secretário do sr. Café Filho, e um grande grupo com o sr. e a senhora dr. Paulo Barata Ribeiro e o dr. Jesuino de Albuquerque. Francamente, não parecia uma noite de verão, com tanta gente ainda no Rio!*

*Ao jantar, Teffé e Bonomio quiseram carne, e embarcaram num filé "a sauce Beharnaise", e o da Ega e o José Maria se atiraram a uma lagosta a "Newbourg". Teffé, como não quisesse beber, por ter que correr na Gávea de amanhã, achou recomendável um "Rheno". Por isso bebemos um "Bernecastel" 1949. Bonomi contou a prisão por causa da sua contramão em São Paulo, e achou ainda mais graça na de Fangio...*

Nesta altura passa o menino com a tabuleta negra em letras brancas, voltejando, agora dificultosamente pelo restaurante. Chamava o dr. Vieira, que, como sempre, não estava.

Assim a noite passou entre a Gávea de Teffé e o Suez do sr. Othon Barcellos.

# PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

## Tudo Pronto Para o Programa de Amanhã em Cascadura

**A "CIRANDA DOS BAIRROS" ESTARÁ NO CINEMA MONTE CASTELO, COM ATRAÇÕES E BRINDES PARA TODOS — OS SORTEIOS DA SÉRIE "P" — LEVE CINCO NUMEROS ATRASADOS DE "ULTIMA HORA" E HABILITE-SE A PRÊMIOS DE VALOR — NOVA SÉRIE E TROCAS.**

Tudo pronto para mais uma sensacional "Ciranda dos bairros", esse novo e já vitorioso programa da Radio Club do Brasil. Amanhã, como é do conhecimento dos nossos leitores, o movimentado "broadcast" estará no cinema Monte Castelo, de Cascadura, repleto de atrações artisticas e prêmios.

"Ciranda dos bairros" entrará no ar às 10 horas, prolongando-se até ao meio-dia, numa sucessão formidavel de quadros musicais e humoristicos a cargo de Virginia Lane, a graciosa estrela do Recreio, que cantará o seu sucesso "Sassaricando", Jorge Veiga, Chocolate, Jacira Gomes, Pedro Raimundo, Odete Amaral, Vocalistas Tropicais, Mari Gonçalves, Edgard Lafourcade, Barreto e Barroso, Flora Matos, Orquestra de Napoleão Tavares, Regional, Dulcinéia com suas pastoras e os ritmistas — tudo sob a animação de Aerton Perlingeiro, Geber Moreira e Osvaldo Robin.

**CINCO ATRASADOS DE "ULTIMA HORA": UM CUPÃO**

Sim amigos, como diz o Aerton Perlingeiro. Levem cinco exemplares atrasados de ULTIMA HORA e troquem-no junto à nossa camionete por um cupão numerado para os sorteios internos de numerosos prêmios, encabeçados por uma bicicleta e um radio de cabeceira.

Não importa que os jornais já estejam com os cupões dos concursos cortados. O necessario é que sejam apresentados os exemplares tal como são vendidos, isto é, com os dois cadernos.

Leve seus jornais velhos e se habilite a brindes sensacionais.

**OS SORTEIOS DA SÉRIE "P"**

Das 11,20 às 11,40, no "show" de ULTIMA HORA", serão procedidos, como sempre, na presença do Fiscal do Govêrno e do publico, os sorteios dos grandes concursos permanentes da Radio Club do Brasil em combinação com os suplementos diarios de ULTIMA HORA. Os sorteios de amanhã correspondem à Série "P" e os brindes a serem sorteados são os seguintes: maquina de costura, faqueiro de aço inoxidavel, de 51 peças, radio de ondas curtas e longas, corte do famoso tropical GM-Companhia Petropolis Industrial e panela de pressão de dez litros.

Presente e contemplado, o leitor receberá o prêmio imediatamente. Não estando no recinto do Cinema, o felizardo telefonará para este jornal, 43-2935, dando nome e endereço ou procurará seu brinde a partir de segunda-feira, com Osvaldo Miranda, supervisionador do concurso.

**CORRESPONDENCIA**

Expedimos ontem mais os seguintes talões para os concorrentes estaduais: W. A. Brandi, Barra Mansa; Geraldo Barreiros, Barra Mansa; Dahir Lopes, Barra do Piraí; Nei B. Fontes, São Lourenço; Fernando Morais, São Paulo; Mauricio Pinheiro Albuquerque, Belo Horizonte e Aparicio Nascimento, São Paulo.

# Sociais

**ANIVERSARIOS**

No Ministerio das Relações Exteriores, aniversaria hoje o Secretario Orlando Pimentel de Bittencourt Leal.

—— A Senhorita Elda Costa Mendes vê passar hoje mais uma data natalicia. Em regozijo pela data seus colegas de serviço, oferecer-lhe-ão um coquetel, à hora do almoço.

— Aniversario da menina Eunice Sebastiana, filha de Armando Ferreira de Maia e Luiza de Andrade Maia, amanhã, dia 20.

—— Completa hoje seu primeiro aniversario a menina Angelica, filhinha do casal Nagibe David. A' tarde será oferecida uma festinha às crianças amigas.

**CASAMENTOS**

—— SRTA. NANCY BONFIM-SR. MANOEL MORAES — Realiza-se hoje às 17,30 horas, na Igreja do Divino Salvador, Piedade, o enlace matrimonial da Senhorita Nancy Bonfim, filha do sr. Manoel Antonio do Bonfim, com o Sr. Manoel Morais, filho do Sr. Mario Morais e Senhora Maria Batista de Araujo.


# LEIA

e venha entender-se conosco

# Isto

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua familia e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à familia, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a familia 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos êsses benefícios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o titulo de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio seculo de proteção à familia brasileira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO BRANCO, 125

# Cinema — PACTO SINISTRO

**RUTH ROMAN, FARLEY GRANGER, ROBERT WALKER. Direção : Alfred Hitchcock**

*Estava já pronta minha crônica a respeito do "Pacto Sinistro" quando verifiquei lendo ontem a ULTIMA HORA que Vinicius de Moraes, êsse cronista incomparavel, já havia dado sôbre o filme o seu veredictum definitivo de técnico, e para espanto meu Vinicius colocou-o na categoria de obra prima. Como êle possui autoridade incontestavel em assuntos cinematográficos, passei a duvidar do meu próprio julgamento. Resolvi jogar fora minha modesta croniqueta.*

*Mas hoje passando os olhos pelo "Diário Carioca", não é que lá encontro muito satisfeito uma opinião igualzinha à minha, de uma pessoa que muito admiro, M. C. do Primeiro Plano.*

*Porisso me animei a fazer uma ligeira critica do filme, evidentemente sem a marca de mestre do nosso V. de M. e sem os seus olhos de Mallarmé, porém com os olhos de um simples espectador. E se o faço, caro leitor, é porque talvez te interesse uma opinião sem o brilho, o virtuosismo e o suspense do nosso Hitchcock da critica, o V. de M., mas repito, com o senso comum do leitor comum.*

**TOPAZE**

De todos os filmes de Hitchcock este é o pior. E' um filme de suspense que não tem suspense. A gente sabe desde o princípio que o mocinho, o Farley Granger, com aquela carita nervosa e assustada de jogador de tenis noivo da filha de senador (Que senador gozado, meus amigos! Que cara de sargento do Exército da Salvação!) a gente sabe que ele não vai topar o pacto sinistro, não vai matar o pai do Robert Walker. Quando se dirige a casa deste, altas horas da noite, deixando os detectives hobearem, que outra coisa não fazem no filme inteiro, a gente já sabe que ele não vai encontrar o pai do Robert Walker no quarto, depois de ter amansado o feroz canzarrão, num piscar d'olhos, mas sim o próprio Robert. Cadê o suspense, seu Hitchcock? E não é preciso ser nenhum Rui Barbosa para chegar à conclusão de que quando o criminoso deixa cair o isqueiro no esgoto vai conseguir reavê-lo. E se aquele episódio é enxertado no filme para causar sensação, só consegue causar é raiva, na gente, principalmente em quem já botou a mão num esgoto para apanhar alguma coisa. E a cena final, meus amigos, é do pior gosto, arlequinolesca e manjadissima. Aquelas crianças berrando no carrousel, as mães dando xilique, o velhinho que afinal pára o carrousel, tudo isso é tão monótono e perfeitamente esperado desde o começo do filme quanto aquela partida de tenis em que o Farley Granger sûa de cortar o coração da gente enquanto que a Ruth Roman torce as mãos e as luvas com os mesmos trejeitos das mocinhas dos filmes silenciosos. E o fim, aí, o happy end! Com aquele isqueiro que resolve tudo prêso na mão do criminoso. Quá Quá Quá.

Hitchcock já deu tudo que tinha que dar no gênero que ele mesmo criou. Por isso mesmo nada mais faz senão se repetir. Usa umas tantas receitinhas, sempre as mesmas, que lhe deram fama, exatamente como uma doceira quando faz mãe-benta e pão de ló. E' pena estragarem essa admirável e bonita Ruth Roman num papel ingrato e pouco adequado ao seu tipo. Ótimo está Robert Walker. Farley Granger bom. Patricia Hitchcock, enchei A. Infeliz saiu ao pai. Do filme, só se salva o início até a cena do assassinato da Miriam.

Caro leitor, se você dispuser de duas horas livres, dê uma voltinha pelo açude da solidão no alto da Tijuca ou faça um passeiozinho de barca até Niterói, tudo, menos assistir este melodrama de polainas que é "Pacto Sinistro".



VIRGINIA GIBSON, um brotinho infernalissimo de Hollywood, aqui aparece trajando uma elegantissima combinação praieira. Evidentemente, os fãs prestarão mais atenção ao sorriso e às formas esculturais da linda estrelinha. E ela bem merece.

# Mexericos de HOLYWOOD

**PHILIP GUISH**
*(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via TRANS WORLD)*

* * *

O marido de Ella Rains, o tenente-coronel Robin Olds, está em Nova York, de licença, porque Ella está esperando a cegonha a qualquer momento. Depois que a criança nascer, Robin deixará os Estados Unidos e cuidará de suas obrigações militares.

* * *

*A vida de Lana Turner, escrita por ela mesma, foi publicada no número de dezembro de "Woman's Home Companion". Lana conta que seu pai trabalhou em uma mina de carvão, para poder sustentar a familia. Quando não estava trabalhando, êle bebia.*

* * *

A National Broadcasting Company de Nova York está em negociações com o govêrno da Noruega, para a irradiação, pela televisão, dos jogos olimpicos, que se realizarão em fins de 1952.

* * *

*A revista "Life" está preparando uma reportagem sôbre "Chaplin, o homem e o artista". Para isso já incumbiu o famoso fotógrafo W. Eugene Smith, de tirar algumas fotos, no set de "Limelight".*

* * *

Shelly Winter ganhou de Vittorio Gasmam um interessante presente de Natal. Um tigrezinho de pano, de perto de um metro de comprimento. Shelly naturalmente batizou-o logo de "Vito".

# de NOITE e de DIA

**Linda Batista**

Carlos Machado já mandou seu "show" de Carnaval, para o Esplanada de São Paulo. Soube que o Machado convidou o Acioli do "Cruzeiro", para escrever seu novo "show" para o Monte-Carlo.

* * *

Black-Out assinou com a Record — e já estreou.

* * *



O páreo da "Rainha do Rádio" está duro ... mas assim é que deve ser feito; com cantoras que ainda não tiveram grandes oportunidades: e com a publicidade, que é grande verem aumentar seu "cartaz". Estou torcendo para a Carmelia Alves.

* * *

Dalva de Oliveira vai para Portugal na proxima semana já estando fazendo suas despedidas. Até a volta.

* * *

Ali Kain já está por aqui e pretende ficar até o dia 23, porém ... incognito ...

* * *

[illegible] estreará na T[illegible] paulista na próxima terça-feira, dia 22.

* * *

Heleninha Costa, está cantando na Cultura, de S. Paulo.

A noite de quinta foi movimentada, no Vogue. As 3 horas da madrugada chegou um bloco fantasiado, que ficou lá até de manhã. Vinham vindo da festa, do George Matos. E, por falar em Vogue, o restaurante do 1.º andar, que está para inaugurar, oferecerá aos seus fregueses pratos especializados do Norte com cozinheira autentica e churrasco do Sul. Tudo legal.

* * *

[illegible]

* * *

Annie Berrier terminou seu contrato no Brasil, mas vai ficar por aqui para assistir o nosso carnaval ...

* * *

[illegible] de Paulo [illegible], "Treme [illegible]":

I

Oi treme treme treme
Treme treme sem parar (bis)

II

Quem mora lá no Leme
Já cansou de reclamar
Que tudo treme treme
Treme treme sem parar
Quem mora na Tijuca só vai lá
Pra passear pois tudo treme
Treme treme treme sem parar

[illegible]



# "AS NOIVAS DO PECADO"

**Aloisio Castelar**

**VI — A LUTA**

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA — *O velho Gastão de Gonzaga morre no Sitio de sua propriedade, pronunciando uma unica palavra, o nome Teresa. Suas três filhas, Manuela, Clara e Alice, que nada sabem a respeito [illegible], conversam sôbre a triste situação em que se encontram. Manuela, [illegible] papeis do morto, vem a saber que o Sitio não lhes pertence, mas ao tio Emilio de Gonzaga. Clara, a do meio, rebela-se contra êste fato, declarando que o pai as traira. Discute com Manuela e esta a esbofeteia. Clara acusa a irmã de estar tramando a entrega das terras ao seu amante e vizinho, Jorge de Matos. Manuela concorda e sai ao encontro de Jorge. Encontram-se na Clareira da Cascata, onde Jorge pergunta se já pode se apresentar como candidato. Manuela diz que não, e ambos regressam, quando Manuela é surpreendida por Clara, que lhe comunica cinicamente ter ouvido tudo o que se passou entre os dois amantes na clareira.*

Ao ouvir a declaração da irmã, Manuela não pôde deixar de indagar, com a maior surpresa:

— Quem? E' você, Clara?

A outra avançou cheia de audacia:

— Sou eu mesma. Quer a luz para ver direito? Não sou nenhum assaltante... e muito menos um fantasma.

Manuela parecia confusa e não sabia ao certo o que dizer. Vagamente sentia-se apanhada em falta — e era isto, precisamente, o que diminuia um pouco a sua irritação.

— Que não é um fantasma, estou vendo. Mas acho que isto não é lugar para...

— Para o que? — desafiou Clara. Se não é para mim, por que o seria para você?

Manuela pouco a pouco voltava a se dominar. Avançou para a irmã, dizendo com voz energica:

— Proibo-lhe que me fale neste tom...

— Já não combinamos que você não me dará ordens? — disse Clara, ameaçadora.

Manuela não respondeu prontamente. A raiva que as palavras de Clara lhe haviam provocado era tão intensa, que esperou para se acalmar um pouco e, depois, reunindo tôda a serenidade de que dispunha, disse:

— Não quero lhe dar ordens, você está muito enganada. O que não admito é que ande me seguindo dêste modo...

— Acertou — gritou Clara com um riso de triunfo — Estava seguindo-a...

— E para que, posso saber?

— Para evitar que você entregue o Sitio aquele tipo...



Havia um profundo desprêzo na voz de Clara. Ainda que o quisesse, Manuela não poderia se controlar ante aquele insulto. Tinha visto Clara desde pequena, e ela quase que crescera nos seus braços. Ainda que fôssem de temperamentos muito diferentes, andavam sempre juntas. Agora, no entanto, era apenas uma inimiga que tinha à sua frente. Tudo isto encheu seus olhos de lágrimas:

— Não há duvida que você não tem nenhuma vergonha na cara. Devia tratar com mais respeito sua irmã mais velha...

Então Clara brandiu a lanterna e gritou, cheia de cólera:

— Minha irmã mais velha! Judas, é que você é!

Aquilo ultrapassava todos os limites. Num instante, Manuela esqueceu tudo o que rememorava — a infância, o que as ligava, a morte recente do pai. Pela segunda vez no espaço daquelas vinte e quatro horas, avançou para a irmã e esbofeteou-a. Clara perdeu o equilibrio e rodou até a cêrca. Mas reagindo logo, cresceu para a irmã, brandindo a lanterna:

— Sua miserável, então pensa que é só assim?

Aquele gesto de ameaça, Manuela avançou mais, como se pretendesse atacar ainda a irmã. Clara não se moveu um passo, dizendo apenas:

— Não se aproxime, que eu lhe quebro a cabeça com esta lâmpada!

Estavam sós na estrada e a noite descera completamente. A luz da lanterna projetava as sombras até longe, oscilantes e descomunais. No silêncio que reinava em tôrno — só o vento soprava, em subitas, furiosas rajadas — as vozes soaram duras, irremediavelmente inimigas:

— Quebre, que eu quero ver!

E então, rápida, decisiva, a outra:

— Pois toma, sua atrevida!

Houve um ligeiro silêncio, durante o qual o vento, mais uma vez, perpassou com fôrça, anunciando a tempestade que se aproximava. Um longo gemido soou na estrada desolada:

— Ai, você me machucou...

E mais distante, a voz impiedosa de Manuela:

— Pois foi mesmo para machucar...

Clara devia ter readquirido fôrças, pois avançou de novo atrás de Manuela, reunindo tôda a energia que ainda lhe sobrava. Não disseram nada desta vez, mas atracaram-se numa luta decisiva, de morte. Só se ouvia o resfolegar das duas moças, até que, exaustas, rolaram pelo solo. A lua alta rompia por detrás das nuvens carregadas. Todo o céu ameaçava tempestade. As duas, indiferentes a tudo o que acontecia, lutavam, dando livre expansão ao odio que as consumia. Desde quando durava aquilo, em que época da infância havia começado? De súbito, tudo cessou — o silêncio tornou-se absoluto. Passado algum tempo, como Manuela se levantasse, Clara gemeu:

— Veja o que você me fez... estou tôda suja de sangue...

E Manuela, bravia, consciente da sua vitória:

— Que me importa, arranje-se como puder!

Então, vencida, estirada na estrada, Clara exclamou:

— Você ainda há de me pagar, Manuela, vai ver que você ainda há de me pagar!

Manuela já se afastava. Apoderou-se da lanterna que a outra trouxera e, voltando-se uma última vez, disse com escarneo:

— Fique aí no meio da estrada para não ser presa...

Em breve, os passos de Manuela desapareciam na estrada. Clara ficou sozinha.

Quanto tempo permaneceu assim? Serenamente a lua avançava, ora encoberta pelas nuvens negras, ora solitaria num imenso descampado ainda azul. Devia estar chovendo na alguma região proxima, pois o vento que soprava era úmido. Clara tentou levantar-se, apoiou-se a um dos mourões da cêrca, mas sentiu-se que havia machucado a perna, pois não conseguiu ficar de pé.

Consigo mesma, enquanto tentava pôr-se a caminho, imaginava as piores vinganças. Não, Manuela jamais ficaria com o Sitio. Ela não era como a bôba da Alice, que aceitava qualquer sugestão. Lutaria, haveria de impor seus direitos e, se preciso fôsse, recorreria aos tribunais.

(Naquele instante, quase chegando ao Sitio, que se conservava de janelas acesas, com a figura impaciente de Alice debruçada à varanda, inquieta com a demora das irmãs, Manuela pensava: Clara sempre fôra assim, sempre tivera esse gênio violento. Lembrava-se do pai que lhe dizia muitas vezes: "Não sei a quem esta menina saiu. Talvez à minha pobre Alaide, que era assim, difícil e irritada com as coisas...". Manuela não chegara a conhecer a mãe, mas sabia que devia ser exatamente isto, uma sensibilidade excessiva, um temperamento apaixonado e violento, que precipitara a doença de coração de que ela sofria desde moça. Agora, no entanto, ela lamentava o pai: como devia ter sofrido, com um temperamento daqueles! Devia ser exatamente como o de Clara. Quanto a ela, Manuela, jamais, jamais voltaria a falar com a irmã... Diria a Alice que um fato muito grave havia se passado entre ambas — e Alice certamente se colocaria do seu lado. Defenderia o Sitio para ela e Jorge, e Alice, até encontrar um bom matrimônio, ficaria em sua companhia. Clara, que fôsse para onde quisesse...)

Na estrada, Clara conseguira com muita dificuldade colocar-se de pé. Tentou caminhar alguns passos, e, ferida por uma dor intensa e fulgurante, tombou de novo, enquanto ouvia, muito distante, o trote de um cavalo que se aproximava. "Meu Deus, disse ela consigo mesma, quem será?". O trote já não parecia tão distante assim — dir-se-ia mesmo que alguem avançava reto pela estrada e que não tardaria a chegar no local em que se achava. Seria Jorge, o amante da irmã? Ah, se fôsse, pensava Clara, ela aproveitaria a ocasião para lhe dizer tudo o que pensava... E se não fôsse? Um medo súbito, extraordinario, invadiu-a. Quis colocar-se de pé e, ferida de novo pela mesma dor, deixou escapar um gemido. Neste momento, o trote do cavalo se ouvia quase junto dela. Se não estivesse rente à cêrca, poderia até pisá-la. Novo gemido escapou-lhe dos lábios. Então o cavalo, que já se achava quase sôbre ela, deteve-se, enquanto uma voz de homem perguntava:

— Quem está aí?

Ao mesmo tempo, Clara ouviu que o homem riscava um fosforo — e reunindo tôda a sua coragem, fitou o viandante, percebendo, então, que se tratava de um desconhecido.

**Amanhã — VII Capítulo — A Intrigante**

# ROTEIRO DO Fan

## NÃO PERCA

**PACTO SINISTRO — Produção da Warner, direção de Alfred Hitchcock, com Farley Granger, Ruth Roman e Robert Walker. — Um trem é desta vez o veiculo para Hitchcock enredar sua sutilissima trama cinematográfica. Nós, se fôssemos o leitor, não perderiamos. Ruth Roman e Farley Granger constituirão, sem dúvida, um grande elemento de atração para ambos os sexos. O recém-falecido Robert Walker, aliás um ator que prometia, aparece em seu último desempenho.**

## VÁ VER

*A PECADORA DE TUNIS — Filme francês, direção de Pierre Chenal, com o grande Jouvet, que morreu não há muito, Pierre Renoir, Viviane Romance, Marcel Dalio, Jany Holt e Florence Marly. — Reapresentação do velho filme de Chenal que fez época entre um certo público. Mas não espere demais. Há, no entanto, Jouvet, Pierre Renoir e a beleza [illegible] Romance. E é sempre um filme de Chenal...*

## VÁ SE QUISER

**O MULATO — Filme italiano de Francesco de Roberts, com Umberto Spadaro, Renato Baldini, Jole Fiore e outros. — Reapresentação dessa pelicula sôbre o problema do "mestiço de guerra" na Itália**

* * *

# Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES
[illegible] — Capitolio.

[illegible] DO DIABO — com Laura [illegible]
Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca-Metro-Copacabana.
Horario: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

A VINGANÇA DE JESSE JAMES — com Wendell Corey
Cinemas: [illegible] — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Coliseu — Primor Haddock Lobo — Mascote.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Improprio até 14 anos).

PECADORA DE TUNIS — com Viviane Romance.
Cinemas: Pathé — Presidente — Paratodos.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Improprio até 18 anos).

CORAÇÃO SELVAGEM — com Van Heflin e Yvonne de Carlo.
Cinemas: São Luiz — Rex — Ipanema — Miramar — Mem de Sá — Avenida — Vaz Lobo.
Horario: 14 — 16 — 28 — 20 e 22 horas.

PACTO SINISTRO — com Farley Granger e Ruth Roman.
Cinemas: Palácio — Rian — Leblon — America — Iris — Monte Castelo.

— America — Iris — Monte Carlos.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EMBRUTECIDOS PELA VIOLENCIA — com Kirk Douglas e Walter Brennam.
Cinemas: Vitoria e Pirajá.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Improprio até 14 anos).

A INSACIAVEL — com Maria Antonieta Pons e Rafael Baledon.
Cinemas: Azteca — Odeon — Roxy — Carioca — Ideal — Coliseu — São Pedro — Odeon (Niterói).
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Improprio até 18 anos).

JEZEBEL — com Bette Davis e Henry Fonda.
Cinema: Imperio.
Horario: 14 — 18 — 18 — 20 e 22 horas. (Improprio até 18 anos).

BRILHANTE — com Nurel Huda.
Cinema: Rivoli.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FERAS QUE FORAM HOMENS — com Claudette Colbert.
Cinema: Roulien.
Horario: a partir das 14 horas.

SANGUE NA LUA.
Cinema: Marabá.
Horario: a partir das 14 horas.

O MULATO — com Humberto Spadaro.
Cinema: São José.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FILHO DE D'ARTAGNAN.
Cinema: Santa Alice.
Horario: 20 e 22 horas.

# HOROSCOPO PARA AMANHÃ

| | |
|---|---|
| AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro) | Esclareça pequenas dúvidas no trabalho. |
| PEIXES (21 fevereiro a 20 março) | Evite discussões com amigos. Seja tolerante. |
| ARIES (21 março a 20 abril) | Confie menos no que dizem seus amigos. Tenha muita cautela. |
| TOURO (21 abril a 20 maio) | Bom para resolver antigos problemas domésticos. |
| GÊMEOS (21 maio a 20 junho) | Procure conservar a amizade de pessoas importantes. Muito bom dia para a vida social. |
| CANCER (21 junho a 20 julho) | Pense muito antes de tomar alguma decisão. |
| LEÃO (21 julho a 20 agôsto) | Receberá uma surpresa desagradável. |
| VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro) | Procure protejer seus interesses e sua saúde. Procure um médico. |
| LIBRA (21 setembro a 20 outubro) | Continua sua má sorte. Aja com toda prudência. |
| ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro) | Pode confiar na sua sorte. O número para hoje é 8. Arrisque. |
| SAGITARIO (21 nov. a 20 dezembro) | Expresse seus sentimentos sem receio. Terá grande surpresa. |
| CAPRICÓRNIO (21 dez. a 20 janeiro) | Cuidado com as novas amizades. Toda cautela é pouca. |


**QUEM E' O CULPADO?**




EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM [illegible]

[illegible] às 20.15 horas.

Alfredo passa um bilhete a Carolina. Maximo e Carolina vão à casa do banqueiro "Conversa mole" de Max para cima de Alfredo. Maximo investiga a situação na casa do banqueiro quando este é assassinado ... e Maximo recebe pancada na cabeça. Quem atirou? Alguem está escondido atrás do sofá.

Ouça de segunda a sexta-feira das 20.15 às 20.30 horas, o programa "Quem é o culpado?" [illegible] a PRA-3 [illegible] prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!




Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Industrias Quimicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembleia, 19 - 12.º andar — Telefone: 52-4388

# FANGIO assinalou o melhor TEMPO

## 7'03" a Volta Mais Rapida do Campeão — Um Decimo Apenas do Recorde, Que Pertence ao Italiano Ascari

Cercada de intensa expectativa, na tarde de ontem teve lugar a eliminatória promovida pelo Automóvel Clube para a formação dos pelotões que correrão amanhã em mais um sensacional Circuito da Gávea.

### Fangio Impressionante

Não resta dúvida que os argentinos Fangio e Gonzalez serão as sensações da Gávea. Eximios volantes, com impressionante dominio da máquina e da pista, ambos fizeram excelente exibição de técnica, arrojo e pericia, terminando por empolgar a assistência e os técnicos ali presentes. Foi aliás o volante argentino o que assinalou o melhor tempo, pois fez 7'03" conduzindo a Ferrari e fez 7'19"8/10 com a Alfa Romeu. Nas curvas, o campeão do Mundo reafirma seu prestigio. E' absoluto, entra com uma segurança integral, aliás o mesmo acontece com Gonzalez. Foi Gonzalez o autor do segundo tempo da corrida. Fez uma volta em 7'17" com a Ferrari e 7'25" com a Alfa Romeu.

### Landi Muito Bem

Landi com seu carro correspondendo, foi também uma figura realçada. Senhor de todos os seus recursos, Chico Landi assinalou para sua melhor volta, o tempo de 7'18"8/10.

### Bonetto e Pagonni Pouco Produziram

Os dois italianos pouco puderam realizar, já que seus carros, não estavam devidamente acertados e pouco renderam. Apesar dos esforços, nem Bonetto nem Pagonni puderam demonstrar suas reais possibilidades, pois as "Masserati" fórmula "2" não renderam o que esperavam e frequentemente eles pararam no "box" a fim de que seus mecânicos corrigissem os motores.

### Ausente Francisco Marques

Francisco Marques não participou das eliminatórias e no Leblon correu a versão de haver ele negociado seu carro com o volante paulista Parra.

Também não participaram das eliminatórias os volantes Pinheiro Pires, Gino Bianco e Manoel de Tefé.

**GONZALEZ IMPRESSIONOU:** *Froilan Gonzalez, o companheiro de Fangio na equipe argentina é também um astro consagrado nos circuitos do "Velho Mundo". Aqui êle aparece numa impressionante arrancada, colhido pela objetiva de Casal*

**O CAMPEÃO MUNDIAL EM AÇÃO:** *Fangio, o notável volante argentino foi a sensação das eliminatorias ontem realizadas. Aqui êle aparece em plena ação numa bela sequência de Casal. Assinalando 7'03" para a volta, o corredor portenho ficou a um décimo de segundo do recorde que pertence ao italiano Ascari*


Ultima Hora — PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 19 DE JANEIRO DE 1952 — N. 186


**ESPERANÇA DOS BRASILEIROS:** *Chico Landi, o valoroso volante nacional é a principal figura da representação do Brasil. Ele estará em ação amanhã defendendo nossas côres no confronto sensacional com Fangio e Gonzalez, os dois destacados ases argentinos, como o principal depositário de nossas esperanças numa vitória. Landi é o tri-campeão da Gávea. Pode vencer mais uma vez.* (Sequência de Casal)

**FRANCISCO LANDI** *esteve em ação na Gávea, treinando para a sensacional batalha de amanhã*

**FANGIO,** *o notável corredor portenho no volante de seu bolido, quando das eliminatórias de ontem*

**FROILAN GONZALEZ,** *o astro argentino numa das "paradas" de ontem na Gávea*

**O ITALIANO BONNETO** *é um dos grandes valores da Gávea de 52. Todavia não conseguiu ainda fazer seu carro render o necessário*

---

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA, COMEDIA

# A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

## O CIUMENTO

*Foi o namoro mais cordial, o mais bem educado, mais tranquilo do mundo. Os parentes e conhecidos até achavam graça:*

*— Vocês não brigaram nunca?*

*Vinha a resposta simultanea e afavel:*

*— Nunca.*

*— Batata?*

*—Batata!*

*A pessoa fazia o natural espanto:*

*— Gozado!*

*Mas era verdade. A mãe de Olimpia, senhora educada, de uns modos muito bonitos, não cessava de ponderar: "O essencial num casamento é a harmonia". O genro, ou futuro genro, com uma calvicie precoce e lustrosa, corretor de imóveis, solidarizava-se com o santa sra.: "Eu também acho! eu também acho!" A velha prosseguia: "Nada de ciumes". Robertinho erguia-se; e, de mãos nos bolsos, andando de um lado para outro, em passos largos e firmes, era taxativo:*

*— Evidente! O ciume é uma cretinice! Ciume porque, ora essa? Ciume é falta de confiança! E até ofende!*

*Gabava-se de não ter experimentado, jamais, um sentimento tão aviltante. Virava-se para Olimpia:*

*— Não é, minha filha — Alguma vez tive ciume de ti? — e êle próprio respondia — Nunca!*

## O PACTO

Antes do casamento, fizeram um pacto. Estavam na varanda, sozinhos. Olimpia acabara de bocejar, exclamando: "Ai, ai, meu Deus!" Então, Robertinho, tirando os oculos, limpando os oculos com o lenço finissimo, foi dizendo:

— Vamos conversar um negócio, aqui, um direitinho.

— O que?

E êle:

— Precisamos combinar o seguinte: se algum dia ou eu ou você desgostar do outro, já sabe. Eu chego junto de você e digo. Você, idem. Sinceridade no negocio. Está bom assim?

Olimpia teve outro bocejo:

— Otimo!

No dia do casamento, depois da cerimonia religiosa, Robertinho, de gravata plaston e calça listada, fez sucesso no meio dos convidados grã-finos com as seguintes declarações:

— Eu acho naturalissimo que Olimpia venha gostar de outro. Ou eu de outra.

Uma senhora fez a exclamação reacionária:

— Credo!

Robertinho insistiu:

— Sim, senhora! ninguem sabe o dia de amanhã! Hoje, eu amo minha esposa. Mas sei lá se na semana que vem não estou apaixonado por uma terceira?

Um dos presentes cotucou um outro, rosnou: "Esse cara sofre da bola".

## O EX-NAMORADO

A lua de mel durou uns oito dias. Ia durar mais, ia durar 15. Mas no oitavo dia, Robertinho, que era um espirito objetivo, observou que tanto êle, como a espôsa, estavam bocejando muito. E não perdeu tempo com sutilezas ou protelações; deu uma palmada na própria coxa:

— Minha filha, vamos descer, amanhã.

—Por quê?

Ele foi delicado, mas definitivo:

— Oito dias bastam e sobram para uma lua de mel. Depois, o negócio fica chato.

No dia seguinte desceram, de automóvel. Na viagem, o marido vinha fazendo seus planos:

— Precisamos fazer umas reuniões, lá em casa. E' preciso evitar o tédio; não podemos viver olhando um para cara do outro.

Dito e feito. No Rio, Robertinho desandou a fazer convites; e se encontrava um amigo, no meio da rua, arrastava-o: "Vem jantar conosco. Vamos embora". Uma vez, foi, até, interessante: Ia dobrando a rua do Ouvidor, na altura do "Jornal do Comércio", quando deu de cara com quem? O Aristides atracou-se com ele; exigiu: "Hoje, você vai lá em casa. Vai, sim, senhor"! Aristides quis tirar o corpo fora: "Hoje, eu não posso. Tenho compromisso". Robertinho, grudado a ele, puxava-o pela manga do palitó:

— Deixa de ser mentiroso! Compromisso, nenhum! Vamos, sim, senhor! faço questão!

E como, apesar da insistencia agressiva e desagradável, o outro vacilasse, vermelho, Robertinho o deixou à vontade:

— Você está assim, eu sei porque — e baixou a voz: — Por causa do flerte que vocês tiveram, você e minha mulher, nao é, sua besta? Não mente!

O outro, com as orelhas, em fogo:

— Não é nada disso!

E Robertinho:

— Eu sei que é! Mas escuta, seu animal: se eu, que sou o marido, não ligo para isso, compreendes? Agora faço questão: brigo contigo. Vamos embora, anda!

## O INEVITAVEL

*E o Aristides foi. Robertinho entrou, em casa espetacularmente, com o amigo a tiracolo. Olimpia, estava, lá em cima, no quarto, passando água de colônia nas mãos, nos braços e nas axilas. O marido, em baixo, pôs-se a berrar: "Adivinha quem é que está aqui? adivinha?" E êle próprio, piscando o ôlho, para o Aristides: "Quero ser mico de circo, se ela desconfia". Lá de cima, a moça disse um nome qualquer, de outro amigo. E quando ela, desceu, muito linda, houve um choque reciproco. Parada, no primeiro degrau, Olimpia teve a exclamação alegre:*

*— Oh quanta honra!*

*O outro, com o coração disparado, perguntou apenas:*

*Como vai Olimpinha?*

*O diminutivo escapara. E Robertinho, com superior desenvoltura, aumentou a confusão do visitante:*

*— Que negócio é êsse de Olimpinha, hein? Olha que eu fico com ciumes!*

*Olimpia parecia, também, perturbada. E só lhe ocorreu uma frase convencional e tôla: "Esteja à vontade". Dos três, o único que tinha pleno dominio de si mesmo e da situação era o Robertinho. Foi magnifico de naturalidade e de humor, quando, virando-se para a mulher, disse:*

*— Fica aí com o teu ex-namorado, enquanto vou lá dentro lavar as mãos!*

*Subiu a escada, de três em três degraus. Então, ficaram sós, Olimpia e Aristides, atônitos diante da situação inesperada. E o rapaz, que era um timido impulsivo, fez, em função da oportunidade, uma coisa que talvez não fizesse nunca: disse, rubro, de um jato só: "No dia do teu casamento tomei um porre!" E pronto. Despejada a confissão, achou-se fisicamente incapaz de acrescentar uma palavra. Arquejava, como se tivesse praticado um violento esfôrço braçal. Ao passo que Olimpia, sem desfitá-lo, julgava desfalecer. Mas já Robertinho, depois de lavar as mãos, descia as escadas, assoviando. Houve o jantar, durante o qual o dono da casa foi esplendido. E insistia numa tecla: que não tinha ciumes, nem teria, nunca. O Aristides ousou discordar: "Todo mundo é ciumento". Robertinho pateou, abriu os braços:*

*— Quer dizer que você é ciumento, seu zebu?*

*O outro, acuado, teve uma afirmação viril:*

*— Pois sou, pronto! Ciumento de dar tiro!*

*Robertinho pasmou:*

*— No duro?*

*E o outro, com o olhar firme, quase trincando as palavras nos dentes:*

*— No duro!*

## UM CASO SERIO

*Nessa altura dos acontecimentos, estavam na sobremesa. Passaram, depois, para a saleta, onde o café seria servido. E Robertinho que, de vez em quando, piscava para a mulher, parecia muito divertido com o temperamento e a mentalidade do amigo. Ofereceu um charuto, que o outro recusou; acendeu um, para si, riscou o fósforo, expeliu a fumaça e voltou ao assunto:*

*— "Seu" Alcides, estou besta consigo.*

*O outro, de dentro da própria melancolia, suspirou:*

*— Pois é.*

*E Robertinho, impressionado, apesar de tudo:*

*— Quer dizer que você era capaz de matar sua mulher? Se visse sua mulher nos braços de outro, tocava fogo?*

*Não veio a resposta. Então, Robertinho, que estava meio lírico por causa talvez do charuto, talvez de digestão, enlaçou a mulher com o braço livre e deu-lhe um beijo na boca. Ia dizer que "seria incapaz de matá-la", mesmo que ela o traisse... Então, o Aristides que via tudo, atirou quatro ou cinco vezes. Dentro da pequena sala houve constelação de estampidos. Robertinho não fez um gesto quando o outro, largando o revólver, apanhou entre as mãos o rosto da morta e a beijou na boca muitas vezes. Dir-se-ia que o assassino tinha mais direito que o marido.*


PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE

A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues


---

# Crimes que abalaram o Rio — O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

57 — E Noson explicou. Disse que havia obtido aquele dinheiro numa casa de câmbio, através de um conhecido, quando fôra depositar dinheiro que deveria ser remetido para pessoas de sua família no estrangeiro. As alegações procediam, pelo menos quanto à remessa do numerário.

58 — Pediram o endereço de Noson e êle deu o de um apartamento em que residia, nas Laranjeiras. A policia foi lá, remexeu tudo, quebrou alguns móveis para não perder o hábito, mas nada encontrou que comprometesse o detido. O homem era precavido e inteligente.

59 — Mas não teve sorte. Entre os objetos encontrados nos seus bolsos havia o recibo de uma tinturaria. Esta tinturaria era em Copacabana. Como explicar, então, que residindo em Laranjeiras, Noson mandasse lavar as suas roupas naquele bairro longinquo?

60 — A policia apertou o suspeito para obter esclarecimentos em tôrno dêsse fato. Noson, porem, era de uma calma imperturbável, mesmo quando submetido aos mais rigorosos interrogatórios e aos mais brutais espancamentos. As suas declarações saiam a conta-gotas......

## Para o Bangu Só Interessa a Vitória na Batalha de Amanhã

# PODERÁ SURGIR O CAMPEÃO DA CIDADE

### *Fluminense e Bangu Oferecem Amanhã a Batalha Mais Sensacional do Certame*

Cada vez mais empolgante, a "melhor de três" em que Bangu e Fluminense se acham empenhados, oferecerá na tarde de amanhã outro capítulo de extraordinaria sensação. Vão os tradicionais contendores disputar a segunda peleja, que inclusive poderá ser a decisiva para o certame. E' que, com a sua vitoria de domingo, o tricolor ficou em situação privilegiada. E de acordo com o regulamento, se confirmar o triunfo anterior, estará com o cetro de campeão em seu poder, o que significará a glorificação de uma campanha brilhante. Nessas condições, a situação do Bangu é mais ou menos semelhante ao ultimo "match" do campeonato, em que, como se sabe, triunfou e garantiu o direito da serie de partidas que agora estão em curso. Para os suburbanos só a vitoria restabelecerá as suas esperanças na luta pelo titulo maximo. O empate é claro, não será suficiente e beneficiará o seu adversario, que assim, na terceira partida, terá a vantagem de jogar para um novo empate. E assim, as caracteristicas da batalha são magnificas, antevendo um "match" duro e renhido.

**Um Grande Prélio**

Dentro de suas verdadeiras possibilidades, Fluminense e Bangu estão preparados para uma grande batalha. E' claro que o tricolor aparece mais fortalecido. Jogará com todos os seus valores, enquanto o seu adversario, por força das circunstancias, ver-se-á privado de alguns dos seus maiores expressivos titulares. Mendonça, por exemplo, está fora de combate, havendo ainda duvidas quanto a Rafanelli e também a Mirim. Mas de qualquer maneira, o quadro do Bangu, pisará o campo da luta, com a disposição de estabelecer nova igualdade para o campeonato, para então, na futura peleja, decidir a sorte do certame. Essas são as caracteristicas da batalha que Bangu e Fluminense disputarão amanhã.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★




Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio, Sábado, 19 de Janeiro de 1952 ☆ N. 186


### Os Palpites Dos Tricolores

**FLUMINENSE**

| | |
|---|---|
| Castilho .... | 2 x 0 |
| Pindaro ..... | 2 x 1 |
| Pinheiro .... | 2 x 0 |
| Vitor ...... | |
| Edson ..... | 1 x 0 |
| Laffayette .. | 2 x 0 |
| Telé ...... | 3 x 1 |
| Didi ....... | 2 x 1 |
| Orlando .... | |
| Carlyle ..... | 5 x 1 |
| Robson ...... | 2 x 1 |

### SOMENTE A VITORIA DECIDIRÁ O TÍTULO

**O Que Diz o Regulamento da F.M.F. a Propósito da "Melhor de Três" Fluminense x Bangu**

O Regulamento da Federação Metropolitana de Futebol, no que toca a "melhor de três" estabelece que a serie de prelios não poderá ir além dos três prelios. Para amanhã, por exemplo, se o Fluminense fôr o vencedor será proclamado o campeão. Em caso do triunfo pertencer ao Bangu, haverá necessidade de outro jogo. Se não houver vencedor será ainda disputado um terceiro "match", favorecendo, todavia, o tricolor que será beneficiado em caso de novo empate. Eis, todavia, o que diz o regulamento da entidade [illegible]:

Art. [illegible] — Sempre que terminado um campeonato ou torneio duas ou mais associações empatarem em uma colocação que necessite ser definida, será realizada uma competição de desempate da seguinte forma:

[illegible] — Quando o empate se verificar apenas entre duas associações serão disputados dois jogos no minimo ou três no maximo, observadas as seguintes disposições:

a — a associação que vencer os dois primeiros jogos será proclamada vencedora da competição;

b — se após os dois primeiros jogos não se verificar a hipótese da alinea anterior, será disputado um novo jogo, sendo proclamada vencedora da competição a associação que nos três jogos tiver obtido maior numero de pontos;

c — se após o término regulamentar do terceiro jogo, as duas associações tenham obtido o mesmo numero de

(Conclui na 2ª página)

### Mantido o Criterio da Arbitragem

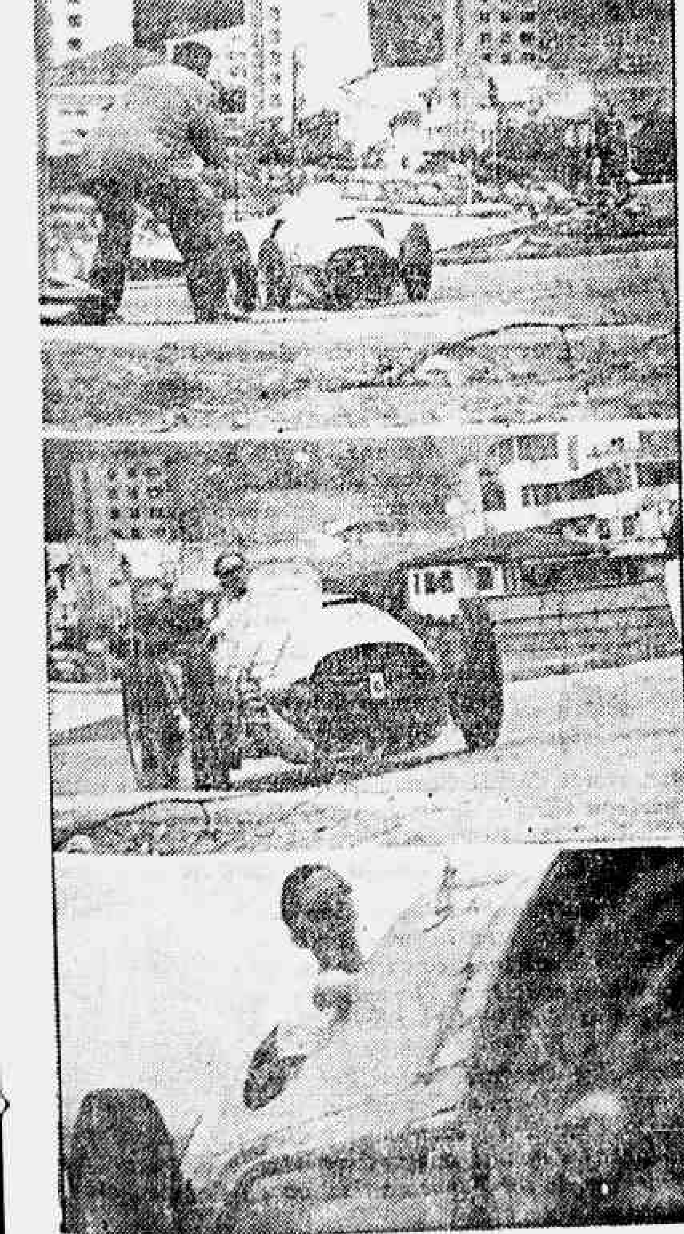
*Mesmo no Maracanã a Escolha do Juiz*

Depois da acidentada peleja de domingo, acreditou-se que o Departamento de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol, alteraria o critério que havia sido adotado, para a escolha do juiz do segundo encontro Fluminense x Bangu. Houve quem afirmasse que seria feito um acordo para a escolha de Carlos de Oliveira Monteiro, considerado no momento o melhor apitador da cidade. Entretanto, o sr. Romeu Dias Pino, diretor do Departamento de Arbitros, depois de ouvir os clubes, resolveu manter o mesmo sistema. Isto importa em dizer que, antes da peleja, dentro do vestiário, será procedido o sorteio entre os srs. Carlos de Oliveira Monteiro, Mario Viana e Alberto da Gama Malcher. E a exemplo do que sucedeu domingo, os dois que sobrarem, serão os auxiliares do outro companheiro. Portanto, tudo perfeitamente esclarecido. Ontem os três juizes estiveram na entidade carioca, onde receberam instruções para coibir terminantemente o jogo brusco.

### NÃO HAVERÁ "TOURADA"

[illegible] é a certeza ou, quanto mais não seja, o desejo dos que querem ver no futebol [illegible]. O [illegible] batalhas entre o Bangu e o Fluminense [illegible]. Os tricolores juraram, sobre a Biblia, que não teriam a iniciativa de nenhuma violencia [illegible] Bangu assumiram o mesmo compromisso de desportividade. Tudo azul, portanto.

# "De Máquina Estou Bem. Foi a Bomba Que Falhou"



**Landi, Animado e Confiante — Vencer um Circuito de Que Participe Fangio, é Motivo de Orgulho Para Qualquer Volante**

Francisco Landi é hoje o mais popular dos volantes brasileiros, não sòmente por seu indiscutivel valor, como também por seu "jeitão" simpático e inteligente. E', pois, com facilidade que se fala com Landi. De seu prestigio técnico e de sua capacidade falam as amizades por êle conquistadas, inclusive a do ministro do Trabalho que foi assistir seus treinos e palestrar com êle como bons amigos que são.

Foi depois do treino que falamos a Landi. Ele estava tranquilo e satisfeito. Não esconde suas esperanças. E' natural, já que é o único volante que ostenta em seu "cartel" o invejável recorde de três vitórias na Gávea, assim como o tempo re-

(Conclui na 6.ª pag.)

*Chico Landi é a grande esperança do automobilismo brasileiro no "Trampolim do Diabo"*




### *Candidata do Vasco em Bangu*

Sonia, é a candidata do Vasco no concurso "Rainha do Verão", que ULTIMA HORA está promovendo. Tem, a seu favor, no grande certame de beleza e de eugenia, as possibilidades naturais do Clube da Cruz de Malta. Ninguem ignora que a torcida vascaina é uma das maiores e mais vibrantes do Brasil. Por outro lado, Sonia e seus cabos eleitorais desenvolvem um grande trabalho, mesmo alem das fronteiras de S. Januário. Na gravura acima, surge a formosa representante do Vasco, na concentração do Bangu, ao lado de Zizinho.

**EM QUITANDINHA:**

# Dois Grandes Campeonatos Marcam o Início da Temporada Tenistica Brasileira de 1952

## Rio, São Paulo, Minas e Estado do Rio, em Disputa da Taça Amaral Peixoto — O 1.º Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis — 32 Inscrições já Confirmadas —

Como todo o campeonato que reune tenistas brasileiros de grande valor, o I Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis está sendo ansiosamente aguardado. Raramente um certame provoca tantas inscrições. E depois, não são as raquetes cariocas somente, mas raquetes de vários Estados que estarão para disputar o Quadrangular entre as equipes do Rio, São Paulo, Minas e Estado do Rio, isso fora os inúmeros tenistas inscritos para o Individual.



*Armandinho Vieira, grande atração de Wimbledon, participará do Torneio de Quitandinha*

Cada Estado conta com seus melhores valores que certamente tudo farão para ficar de posse da Taça Amaral Peixoto. Como pode se ver pela lista que apresentaremos, será um dos torneios mais disputados do ano, pois os representantes das equipes, são os melhores tenistas de cada Estado. Por exemplo, a equipe paulista conta com — possivelmente Armando Vieira, e certo, Manuel Fernandes, Alcides Procópio, Rúbio Rangel, Ivone Coré e Monique Dupré. E por falar em Maneco, desde ontem que se encontra no Rio, de onde seguirá para Petropolis. Mas antes de seguir para lá, o vice-campeão brasileiro, tem afiado sua forma nas quadras do Country. Naturalmente espera encontrar-se com o americano Bob Felkenburg.

A EQUIPE MINEIRA

Os integrantes da equipe



*Candinho Cerone*

mineira são: Paulo Henriques, Jairo Henriques, Laercio Lacerda, Elisa Guedes e Irie Mendonça. Dois dos representantes de Minas são desconhecidos do público tenístico. E' o caso de Laércio Lacerda e Iris Mendonça. Quanto aos campeões mineiros, fizeram ótima figura no Campeonato de Caxambu, no ano passado. Muitos foram de opinião que Paulo Henriques, por exemplo, devia ir para São Paulo ou vir para o Rio, onde poderia estar em contato com tenistas de acôrdo às suas possibilidades. Veremos agora, a atual forma de Paulo Henriques. Tem duas oportunidades: uma no Campeonato Individual e outra no Quadrangular. De qualquer maneira, Minas tem boas possibilidades de brilhar, nêsses dois certames.

ESTADO DO RIO E SEUS REPRESENTANTES

Isabel Rezende, Maria Odete Tavis, Carlos Abreu, Denis Cross e Hugo Cross são os elementos da equipe do Estado do Rio. Isabel Rezende participou do Campeonato de Caxambu e quanto a Maria Odete Tavis, é tenista do Fluminense. Carlos Abreu, campeão baiano que fez boas exibições no Rio, no Internacional do Fluminense, enfrentará os primeiros tenistas do Brasil, dessa vez. Há os irmãos Gross e quem deve êsse campeonato, Hugo Cross obteve duas boas vitórias no



*Robert Falkemburg, ex-campeão de Wimbledon, que voltou à forma antiga*

Campeonato Carioca do ano passado: uma sôbre Ademar Faria e outra sôbre Herbert Mesquita. Aguardaremos com ansiedade os resultados dêsses tenistas que geralmente vêm de fora para fazer bonito aqui no Rio.

FINALMENTE A EQUIPE CARIOCA

Por último vem a equipe carioca. Pode-se considerar os representantes do Rio tão credenciados para ficar de posse da taça Amaral Peixoto, como os paulistas. A posse da taça Amaral Peixoto, como os paulistas. A equipe carioca depende de Bob Falkenburg, Pepito Aguero, Paulo Ferraz, Candido Carone, Miriam Figueiredo, Inah Ferraz e Odaléa Faria.

Falkenburg, depois de conquistar o Internacional do Fluminense, ostentando uma forma excelente — segundo muitos, sua velha forma de 47, quando levantou o Campeonato de Wimbledon — pode-se dizer que garantirá um ponto para a equipe carioca, a não ser que Maneco cause sua segunda surpresa, depois que se dedicou mais ao tenis (a primeira foi a tão falada vitória sôbre o argentino Moréa. Fora êste simples, talvez os paulistas levem alguma vantagem sôbre os cariocas. Contudo, há certos jogos que são decididos na quadra, que tanto um como outro pode levar a melhor. Nas provas femininas, contamos com Miriam Figueiredo, e Inah Ferraz e mais a dupla, pode-se dizer invencivel: Odalea Faria e Miriam Figueiredo.

E tornamos a repetir, será



*Odaléa Faria, uma grande duplista*

um dos torneios mais disputados.

O CAMPEONATO INDIVIDUAL

Como já foi dito, o 1.º Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis será todo disputado nas quadras do Hotel Quitandinha, como também o Quadrangular.

Domingo serão sorteadas as equipes para o Quadrangular a ser iniciado no dia



*Pepito Aguero, que está em boa forma*

21. Quanto ao Individual, terá inicio no dia 23 e conta com grande número de inscrições: trinta e dois tenistas de vários estados desfilarão pelas quadras de Quitandinha. Fora aqueles que participarão do Quadrangular, há outros, tais como: Luciano Machado, Herbert Haupt, Tacito Silveira, Pierre Wolko, Alexandre Brito Cunha, Nelson Dias Lopes, Torok Junior, Elza Borgeth, Marie-Kriegs-Au. e o campeão juvenil mineiro que participarão somente do individual.



*Inha Ferraz e Miriam Figueiredo, atrações femininas no Torneio de Tênis de Quitandinha*

Portanto a temporada tenistica brasileira de 52 será brilhantemente iniciada com a realização dêsses dois importantes campeonatos.

# A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



*1 — Tem vinte e quatro anos. Nasceu em Americana, próximo de Campinas. Jogou pela primeira vez no quadro principal do Guarani de Campinas aos 15 anos. Passou-se em 45 para o Ipiranga. Formou-se em 47. É cirurgião-dentista. No dizer de todos os repórteres do Bangu, um "gentleman". Este Osvaldo Pinzoni, que se firmou como goleiro do Bangu, é [illegible]. Entretanto, não vamos analisar os seus predicados, como craque e como cidadão brasileiro. Antes, vamos recuar para o tempo em que Osvaldo nem sonhava em decidir um campeonato com o Fluminense. O tempo da bola-de-meia, do banho no rio, dos primeiros chutes e das primeiras namoradas.*



*2 — Osvaldo ria quando algum colega ficava lívido diante da borrasca. As faíscas, a chuvarada grossa, o céu baixando negro, "pintando" um dilúvio, o fim do mundo. Ria também Osvaldo quando um colega ficava indeciso de entrar na água, lá no rio, como se à beira do rio os jacarés estivessem à espreita, famintos. Entretanto, Osvaldo não escondia seu pânico pelos padres. Não pela figura, muitas vêzes bondosa e simpática dos padres do colégio. Mas porque, via de regra, Osvaldo tinha uma pequena falta na consciência. Acontece, no entanto, que essas pequenas faltas cresciam aos seus olhos, daí mudar de côr, quando via um padre.*



*3 — Verdade que êsse respeito pelos padres não impedia que êle, Osvaldo, de vez em quando abusasse. Não, porém, durante as aulas. Não. Durante as aulas, Osvaldo era todo ouvidos. Afinal, queria aprender, queria ser alguem quando crescesse. Sem cultura, sem noção de coisa alguma, criaria para si mesmo grandes dificuldades no futuro. De maneira que, durante as aulas, Osvaldo era disciplinado ao máximo. Depois, sim, tudo mudava de figura. Muito guloso, sem paciência para respeitar o horário das refeições, sempre que dava um jeito metia-se pela despensa a dentro e não fazia a menor cerimônia. Conclusão: quase sempre perdia o recreio e a saída.*



*4 — Osvaldo tinha um irmão. O irmão era mais moço e seu companheiro inseparável. Com o irmão fazia balões, fazia "pipas", estudava e caçava passarinho. Não brigavam nunca. Nunca um sentia alegria se o outro estava triste. Dividiam tudo, inclusive frutas, pedaço de doces e o dinheiro que tivessem no bolso. Osvaldo pensava que seria sempre assim, que os dois cresceriam juntos e que juntos fariam planos e teriam as tristezas e as alegrias da vida. Era bom subir em árvore juntos, era bom juntos roubarem frutas, participarem dos mesmos receios que alguém da chácara desse o alarme. E os bate-papos à noite, antes do sono dominá-los inteiramente.*



*5 — Pela amizade que Osvaldo tinha ao irmão, foi dificílimo suportar o golpe. Uma coisa estúpida, uma obra má do destino. Amanhecera como tantos outros dias. O sol entrara alegremente pela casa. Osvaldo e o irmão saltaram da cama alegres e satisfeitos da vida. O banho de chuveiro, o café farto e gostoso, as brincadeiras de costume antes de tomar o caminho da escola. E "aquilo" foi acontecer e Osvaldo assistiu tudo, sem poder evitar. Saíram os dois, Osvaldo e o irmão. Osvaldo vinha um pouco atrás. Mal o irmão colocou um pé na rua, o caminhão que vinha em disparada o alcançou. Morte instantânea.*



*6 — Levou tempo para Osvaldo se conformar com a perda do irmão. Não compreendia que acordasse e não visse mais o irmão ao lado. Que se levantasse para o banho sem o irmão presente. A que faltasse a alegria do irmão no café da manhã. E os planos? Tudo... Vestiu Osvaldo a alma de luto. Noites e noites teve o sono agitado e muitas vêzes acordava em sobressalto, com a repetição daquela cena, o caminhão em disparada, o irmão caído, sem vida. Durante muito tempo ficou Osvaldo sem vontade para viver a vida de menino sadio, que tem vontade de correr, rir e brincar. Até que a família deu em cima, êle não podia ficar eternamente alimentando aquêle desgôsto.*



*7 — Não foi Osvaldo um menino de tomar bonde andando, de andar pela rua desafiando o mundo com um cigarro no canto da bôca. Tão pouco de andar com a bôca suja, escandalizando meio mundo. Não. Teve sempre o pequeno Osvaldo boas maneiras. Seus divertimentos geralmente eram até aconselháveis. Como a pesca, por exemplo. Ficava horas esquecido com o anzol na mão, tinha paciência, não praguejava porque no rio houvesse muito peixe malandro, esperto que só vendo. Quase sempre tinha sorte, fazia uma boa pesca e gostava de ver a pesca transformada num bom prato. E ficava orgulhoso quando gabavam a boa qualidade dos peixes.*



*8 — Osvaldo só saía da linha quando tinha vontade de comer fruta um pouco mais da conta. Então sondava as chácaras mais bem servidas. Não era bobo. Outros caíam de vez em quando, por não experimentar devidamente os galhos das árvores ou tinham que sair correndo, perseguidos por cachorro. Osvaldo, não. Antes de tomar tôdas as precauções, de averiguar se havia ou não cachorro na chácara, preferia não arriscar. De modo que ia sempre na certa. E não se lembra de ter despencado algum dia do alto de uma árvore, por ter pisado em galho podre. Sempre levava as frutas e ia calmamente comê-las em outras paragens.*



*9 — Uma coisa Osvaldo não podia negar: era o gôsto pelo namôro. Claro que um namôro mais ou menos platônico. Divertia-se com o fato de ser muito disputado. A encimada era grande e Osvaldo de certo modo até que a alimentava. Divertia-se também com o fato de ser apontado pelas "titias" do lugar, que o apontaram como um futuro grande conquistador. E Osvaldo recebia bilhetinhos a tôda a hora, mas nem sempre respondia. Não por indiferença, mas para tornar mais interessante o "flirt" que se esboçava. A tática dava resultado, aí mesmo é que a pequena aumentava o "cêrco".*

## ROBSON, NA ESQUERDA

### Como Formarão os Quadros

Os quadros para a batalha de amanhã, ainda não estão oficialmente constituidos. No Fluminense, tudo parece perfeito. Robson formará na ponta-esquerda, saindo Joel que foi uma verdadeira calamidade nas partidas que participou. No Bangu, predominam as dúvidas. A escalação oficial só será conhecida amanhã. Assim sendo, salvo modificações de última hora, os dois conjuntos deverão formar assim constituidos:

FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro e Pinheiro; Vitor — Edson e Lafaiette; Telê — Orlando — Carlyle — Didi e Robson.

BANBU: — Osvaldo — Djalma e Rafanelli; Rui — Alaine e Irani; Moacir — Zizinho — Joel — Decio e Nivio.


CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2603
LARGO DO MACHADO


# NOTICIAS DA RÁDIO CLUB

**Amanhã, das 10 às 12 horas, diretamente do Cine Monte Castelo, em Cascadura, a Rádio Club do Brasil transmitirá a terceira audição de "Ciranda dos Bairros", um "show-milionário" que levará ao público dos subúrbios da Central, um desfile empolgante, comandado por Aerton Perlingeiro e que além dos astros Pedro Raimundo, Odete Amaral, Vocalistas Tropicais, Mary Gonçalves, Edgard Lafourcade, Barreto e Barroso, Flora Matos e muitos outros, apresentará como convidados especiais Virgínia Lane — do Teatro Recreio, Jorge Veiga, Jacira Gomes e Chocolate — do "cast" da Nacional.**

* * *

*Nas três eliminatórias do "Carnaval Super Globo" — o "big-broadcast" de melodias de Momo, irradiado pela PRA.3, às terças e sábados, às 21 horas, já foram selecionadas para as semi-finais, as seguintes melodias: "Quem tem amor não dorme" (Vocalistas Tropicais); "Mora na roça" (Flora Matos); "Aê-aê" (José Ramos); "Tire a mão daí" (Marion); "Quero esquecer" (Zezé Gonzaga); "Papai me disse" (Araci Costa); "Sansão e Dalila" (Jorge Goulart); "Quem chorou fui eu" (Jorge Veiga); "Cansei de chorar" (Violeta Cavalcanti) e "Estrêla D'Alva" (Albertinho Fortuna).*

*A primeira semi-final de "Carnaval Super Globo" terá lugar no dia 2 de fevereiro próximo.*

* * *

**Amanhã, às 19 horas, estreará ao microfone da PRA.3, um novo programa de grande interêsse popular — "O Santo do Dia" — rápidas dramatizações do calendário agiológico. Nesta primeira audição será focalizado o Mártir São Sebastião, aproveitando o ensejo da data aniversária da Cidade do Rio de Janeiro. O "Santo do Dia", será apresentado em seqüência, a partir de segunda-feira, dia 21, de segunda a sexta-feira, às 18.05 horas, sempre numa oferta de "O Restaurador" — a maior e a mais perfeita fábrica de imagens do Brasil — Rua 20 de Abril n.º 12.**

* * *

*A partida Fluminense "versus" Bangu, que terá lugar amanhã no Estádio Municipal, contará com uma perfeita cobertura jornalística da emissora do Edifício Cineac. Raul Longras, Walter Camargo, Ademar Pimenta, Oscar [illegible], Fernando [illegible], [illegible] Pinheiro, Renato Gonçalves, Kleber [illegible] e Gilberto Figueiredo estarão a postos para abordar em todos os detalhes o sensacional jôgo da segunda da "melhor de três" para a decisão do Campeonato Carioca de Futebol.*

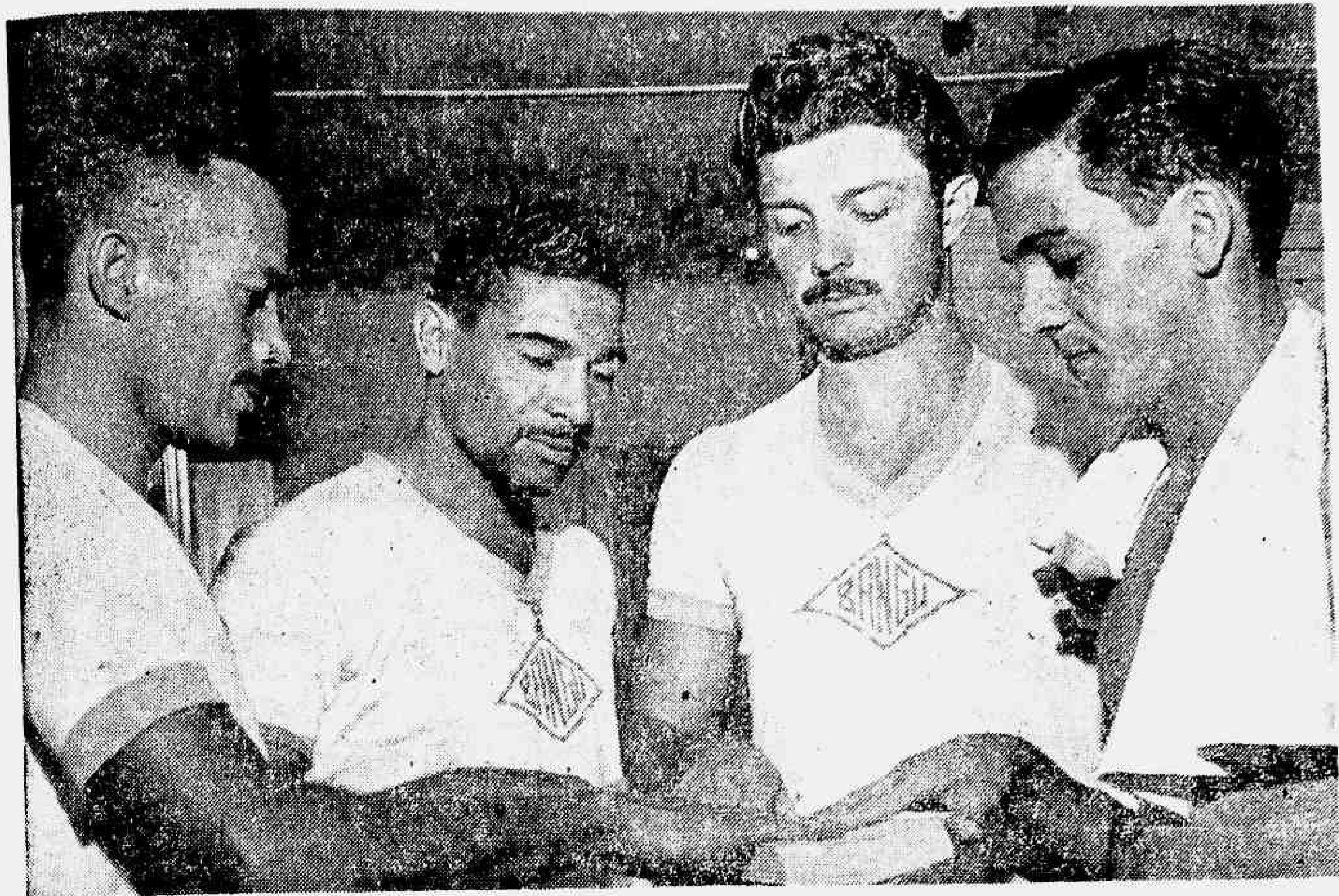
## Somente a Vitória...

(Conclusão da 1.ª página)

pontos, será o mesmo prorrogado por trinta (30) minutos, com mudança de lado, depois de decorridos quinze (15) minutos de jogo;

d) — se continuar o empate ao término da prorrogação acima, será dado um descanso de quinze (15) minutos após o qual o jogo será prorrogado indefinidamente, em periodos de quinze (15) minutos com mudança de lado e proclamada vencedora da competição a associação que obtiver o primeiro "goal", sendo nesse momento dado o jogo como terminado.

# "Nosso Quinhão Será Certo, Para Um Jogo Perfeito"



Esta é a certeza ou, quanto mais não seja, o desejo dos que querem vêr no futebol apenas o futebol. O clima de paixão, que caracterizou as duas recentes batalhas entre o Bangu e o Fluminense, parece atenuado. Os tricolores juraram, sôbre a Bíblia, que não teriam a iniciativa de nenhuma violência. Os "cracks" do Bangu assumiram o mesmo compromisso de desportividade. Tudo azul, portanto

## Zezé Moreira Afirma Que Seus Comandados Também Desejam Uma Luta Limpa, Como Sempre o Fazem

Está criada em tôrno do prélio de amanhã, entre Fluminense e Bangu, a mística de um jôgo perfeito, técnica e disciplinarmente. Os dois adversários pretendem dar ao público o "match" que a êle ficaram devendo. Essa a disposição dos dirigentes, e também dos jogadores.

"NOSSO QUINHÃO SERA' CERTO, PARA UM JOGO PERFEITO"

Quando chegamos à concentração do Fluminense, à rua Mario Portela, 85, nas Laranjeiras, os jogadores estavam entregues a varios divertimentos. Uns jogando tenis de mesa, outros tenis de praia, enquanto uma parte formava um grupo em que o "bate papo" estava animado. Assuntos? Os mais diversos, sendo que muito pouco se cuidava do futebol. Nosso objetivo era ouvir o tecnico Zezé. Fomos encontra-lo entregue à leitura, e com ela completamente alheio ao meio ambiente. Não percebeu a nossa aproximação, e quando a êle nos dirigimos teve enorme surpreza.

— Vocês por aqui? Como chegaram, que não percebi?

— Estava você tão distraido com a leitura que nos aproximamos, ficamos parados durante algum tempo, e só agora percebeu a nossa presença.

— Sempre é assim. Quando estou entregue a uma leitura que me interessa, fico completamente alheio aquilo que me cerca.

— Como vão as coisas para domingo? Sabe que o futebol é o nosso objetivo, não é verdade?

— Claro que o sei. Para domingo, tudo bem. Bom animo, boa disposição, depois de um periodo de treinamento bem aproveitado.

— Acredita que o prelio de domingo transcorra normalmente?

— E porque não acreditar? Os dois quadros vão a campo para fazer futebol, logo não há porque não acreditar na normalidade do encontro. Sempre vamos para campo dispostos a jogar o bom futebol, pois só assim poderemos suplantar nossos antagonistas. Os truques desleais de nada valem, e às vezes até dificultam o desempenho de uma boa atuação. Com relação ao novo encontro com os banguenses, só posso dizer uma coisa, para finalizar: nosso quinhão será certo, para um jogo perfeito."



O ataque tricolor, tal como formará amanhã contra o Bangu. A única alteração é Robson, que entrará no lugar de Joel

### Diário de um Repórter na Concentração do Bangu

# Sob o Signo da Tranquilidade...

**Pouca Conversa e Muito Tratamento — O Fotografo e os Mosquitos de Bangu — "Santos? o Melhor do Mundo!" -- Diz Zizinho — Não Tomaremos a Iniciativa do Jogo Violento — Sonhando Com a Vitória**

Noite calma e fria, precedeu uma manhã indecisa entre o sol e a chuva.

A primeira grande surpresa do dia, diz respeito a nota oficial do Fluminense, muito embora, de inicio não tenha havido comentários a respeito.

Mostraram-se os jogadores, da defesa, revoltados com a acusação de que teriam ofendido os atacantes tricolores com palavras de baixo calão.

E Ondino Viera resolveu não manifestar sua opinião enquanto não conversasse com Carlos Nascimento e dr. Silveirinha, a respeito do assunto.

Zizinho é o metódico da concentração. A vida que vive hoje foi a mesma que viveu ontem e idêntica a que viverá amanhã. E' o ultimo a dormir, o ultimo a se levantar e só larga o livro na hora das refeições e dos treinos.

Apesar do grande cartaz popular, conseguido devido a sua classe indiscutivel é o jogador mais simples deste planeta.

Depois de conversarmos sôbre literatura, (O ziza possui tôdas as obras de tSefan Zeig) passamos a falar de futebol. Como a opinião do mestre sôbre os colegas é sempre interessante, pedimos que falasse de Santos, o extraordinário zagueiro botafoguense:

"— O melhor do Brasil — disse-nos. Uma segunda edição do Da Guia, pela calma, segurança e facilidade com que executa uma jogada."

Aproveitamos a boa vontade do craque e perguntamos sôbre Joel do Fluminense, que tem tanta fama quanto o Santos só que em sentido inverso...

"— Acreditem ou não — declarou — o Joel tem qualidades: muita resistência, bom chute e usa bem o corpo.

O próprio Ondino não sabe com quem poderá contar para domingo.

"— Não é verdade que eu já tenha escalado o time — disse-nos. Tenho jogadores bastante machucados e mesmo o dr. Hilton não sabe como poderão reagir."

Uma coisa, entretanto, pode o reporter garantir: Não pretendem, os que jogarem, iniciar o jogo violento.

O almoço foi valorizado com a presença de Carlos Nascimento, este simpático e conceituado desportista. Vinha da Casa de Saúde e trazia novidades:

"— Vive, o Mendonça, os piores dias de sua vida. Como se não bastasse o que já sofreu, estão querendo incrimina-lo por coisas que ele não disse".

Referia-se, Nascimento, a nota publicada por um matutino de que Mendonça havia afirmado, à pessoa de absoluta responsabilidade, que quebraria o primeiro jogador do Fluminense que entrasse na área do Bangu.

" — Você já imaginou — perguntou Nascimento — o Mendonça em plena rua e numa rodada de pessoas, fazendo declarações? E logo dessa natureza!...

Impossivel pensar tamanha barbaridade. Um Mendonça, que dentro da concentração não fala nem com ele mesmo, não se prestaria a tal papel.

O reporter poderia apresentar dez razões a favor do "Sargento", sendo que a primeira é esta: Mendonça não arredou os pés da concentração durante toda a semana!

"— Ele está disposto a escrever uma carta ao cronista exigindo uma acareação com a tal pessoa de 'responsabilidade"...

Salvador, este quase desconhecido personagem, é um rapaz moço, simpático e retraido. Está concentrado desde quarta-feira e é o substituto eventual de Rafanelli. Tratando-se de uma peleja decisiva para o Bangu e devido ao pouco físico, acreditamos que apesar de suas qualidades técnicas e de ter treinado muito bem, que o zagueiro não terá vez domingo.

Gualter, o "Corôa", também está na expectativa.

Devido ao grande numero de mosquitos, também "concentrados" em Bangu, o nosso fotografo, apelidou os paulificantes insetos de F. A. B. (Força Aérea de Bangu).

Silveirinha, Penedo e Aloysio Lestre, visitaram os jogadores à noite. Conversando com o patrono sôbre se o Bangu responderia a nota oficial do Fluminense, disse-nos os desportista:

"— Em principio o Bangu não responderá. Tendo tratado do assunto com um diretor do Fluminense, pessoa de todo responsabilidade, aliás, para nós o assunto está encerrado".

Assistimos, na televisão, os principais lances da peleja de domingo.

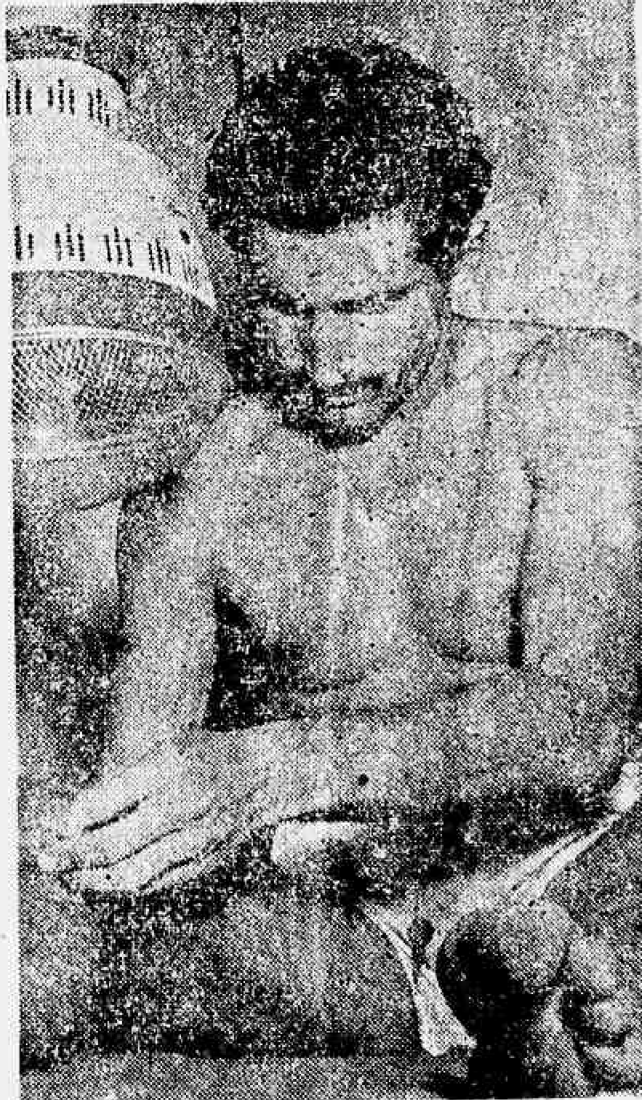
Pouco depois Mendonça aparecia na Casa de Saúde. Todos que assistiam, inclusive o proprio patrono do Bangu, mantiveram-se em silêncio". Ele deve estar pensando em nós — disse Nivio.

Mais uma hora de conversa e os jogadores foram dormir. Somente o Ziza, o retardatário, ficou conversando conosco. Muita coisa de interessante contou o "Mestre" sôbre o futebol brasileiro e que em breve divulgaremos. Sôbre o jogo de domingo, diz:

"— O Bangu, embora desfalcado, será um adversário dificil de se vencer. Tudo faremos por uma vitória limpa e insofismável".

Vamos ao vestiario e nos despedimos de todos os craques banguenses. Amanhã, bem cedo, quando deixarmos a concentração, eles ainda estarão nos braços de Morfeu. Sonhando com a vitória...

**SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.**



**RAFANELLI E' A MAIOR DUVIDA** — *Para a peleja que amanhã travara com o Fluminense, e que será decisiva para as suas aspirações, o Bangu conta ainda com algumas interrogações, quanto à formação do onze. Delas, a maior duvida é Rafanelli, que embora tendo apresentado grandes melhoras, ainda não tem a sua presença assegurada. Aqui vemos o zagueiro alvi-rubro, sendo submetido ao necessário tratamento para a sua completa recuperação. O onze do Bangu só será conhecido amanhã, momentos antes do inicio da peleja*

## A NOTA INTERNACIONAL

### DA GAVEA AO MARACANÃ

*De ALBERT LAURENCE*

Domingo iremos assistir à corrida da Gavea. Não é todos os dias que é possivel ver um autêntico e oficial campeão do mundo em ação. Tôdas as informações que recebi da Europa concordam a respeito de Juan Manuel Fangio. Todos seus maiores adversarios, italianos, franceses, etc. são unânimes em prestigiar as extraordinárias qualidades do "volante" argentino, um grande craque, um mestre.

E' pena, portanto, que Chico Landi, que tão bem conhece o "Trampolim do Diabo", não tenha, salvo êrro, um carro que se possa equiparar exatamente com a maquina de Fangio, embora as caracteristicas muito especiais do circuito da Gavea equilibrem talvez as coisas.

Sera de qualquer forma um grande "event" esportivo cujos herois merecem a admiração de todos. E verdadeiramente uma "performance" esportiva extraordinaria a de conduzir um dêsses monstros mecânicos com as velocidades exigidas numa tal competição, sôbre um percurso de tais dificuldades. As qualidades de sangue frio e de coragem dos mestres do volante são grandes, obrigatóriamente. O perigo de morte paira sôbre todos, do primeiro ao ultimo segundo da corrida. Sem falar nos treinos, como o vimos infelizmente ha poucos meses com o fim trágico do francês Jean Achard.

Afinal de contas é menos perigoso o Maracanã. E por isso que achamos pessoalmente muito exagerada a "onda" desencadeada em tôrno da contusão de Mendonça. Ninguem mais do que nós gosta de futebol limpo e sobretudo leal. Mas qualquer jogador de futebol profissional sabe muito bem que corre o risco de uma contusão grave. A profissão tem muitas outras vantagens em compensação. E quem não quiser quebrar a perna vai jogar tênis.

A experiência demonstra que acidentes dêsse tipo são inevitaveis jogando futebol e que os mais graves são sempre casuais e obra da fatalidade. Deploro sinceramente a desgraça de Mendonça, rapaz modesto, simpático e que sempre me pareceu jogar com bastante lealdade, mesmo "dando duro". Mas deploro ainda mais tôda a publicidade feita em tôrno de um acontecimento banal transformado em tragédia com sugestões messas de operação etc porque isso tudo só pode servir mal à propaganda em favor do desporte.

Todos os comentários partidários não podem, aliás, mudar os fatos que todos os espectadores do Maracanã constataram de forma clara. No primeiro jôgo, os atletas do Bangu excederam-se nas entradas violentas e os ponta-pés voluntários nas pernas dos adversarios. No segundo jogo foi a conduta dos jogadores do Fluminense que não obedeceu primeiro às exigências do "fair play". Empataram afinal de contas no jogo feio assim como nas contagens finais. Vamos portanto apagar tudo e partir novamente de zero. E temos certeza que graças ao clima de compreensão mútua que tentaram criar os verdadeiros desportistas que não se acham com o monopólio do direito de "restabelecer a verdade" ambos os quadros vão fazer questão de nos apresentar domingo um espetáculo esportivo digno do grande futebol do Brasil. Pois eu conto sinceramente, mesmo com o risco de passar por ingênuo, com a esportividade dos jogadores que tiverem a honra de vestir as gloriosas camisas do Fluminense e do Bangu.



**ZIZINHO, O MESTRE** — "Cracks" do Bangu, "cracks" de todos os times, do Brasil e do estrangeiro, proclamam Zizinho como um grande mestre do futebol. E, de fato, time que tem a colaboração de Zizinho é um time que dá gôsto ver jogar. Na gravura, o "crack" banguense que amanhã jogará contra os tricolores, em cinco atitudes

# PIEDADE COUTINHO INSPIROU COM SUAS PERFORMANCES O APARECIMENTO DE ANA MARIA SCHULTZ

BUENOS AIRES, (De Mauro Galli, especial para ULTIMA HORA) — Muitas vezes temos afirmado que a aparição de figuras de sensação em qualquer esporte, não sòmente trabalha para o impulso dessa modalidade esportiva em seu país, como também influencia com suas performances o aparecimento de grandes figuras em outras pátrias.

O caso de Piedade Coutinho, a quem tanto deve a natação brasileira, é bastante eloquente. A simpática nadadora, expoente de modéstia, foi a verdadeira descobridora de Ana Maria Schultz, a extraordinária nadadora argentina, que em pouco mais de 2 anos, a despeito de sua juventude, pois possui apenas 16 anos, adjudicou-se da quase totalidade dos récordes continentais, desde os 400 até os 1.500 ms., com marcas excelentes também nos 100 e 200 ms., tornando-se uma esperança portenha não sòmente para o próximo Campeonato Sul-Americano de Lima como também para as Olimpiadas de Helsinki.

**ANA MARIA CONTA A HISTORIA DE SUA VIDA AQUATICA**

Com sua voz infantil, Ana Maria prefere fazer e não falar. Isto ela deixa para seu treinador Giudici, um veterano em forjar campeões. Desta feita entretanto, abriu ela uma exceção para nós e nos conta suas proezas.

— "Meus pais, sempre foram amantes da natação e em todos os torneios estão na primeira fila. Em minha casa só se falava de tempos e récordes e eu sempre escutei como admirada. Um dia, na piscina de Gymnasia y Esgrima, senti-me emocionada com o aplauso carinhoso concedido a Piedade Coutinho e perguntando os motivos de uma tamanha demonstração, surgiu o desejo em mim, de fazer alguma coisa parecida com o que essa moça havia feito. Segui os impulsos de minha família e comecei a frequentar a piscina, disposta a nadar o mais veloz possivel."

Aí então entra em ação Giudici, que tem uma contabilidade perfeita das marcas de sua pupila e passa a responder por ela.

— "A primeira marca de Ana Maria, de certo destaque, foi realizada em agôsto de 1949, na piscina da Sociedade Hebráica, quando tentando os recordes dos 300 e 400 ms. foi bastante feliz. Desde êsse dia, foram se somando as grandes façanhas, até chegar um momento em que tudo parecia mecânico, com mais de 20 recordes que me custaram muitas dores de cabeça...

— "Dores de cabeça?", perguntamos.

— "Sim, porque para muita gente, eu estava explorando demasiado o privilegiado fisico de Ana Maria e as criticas dos que acreditavam saber e desconheciam tudo, se fizeram por momentos pesadas e mesmo prejudiciais.

**TUDO BEM, FINALMENTE**

Não chegamos, entretanto, a sofrer com essas criticas, porque com Ana Maria e seus pais já haviamos traçado o plano de treinamento e o cumpriamos ao pé da letra. A "pequenina" é voluntariosa, disciplinada e adora a natação. Sabe perfeitamente onde vai e o que pretende e tem plena confiança em sua capacidade fisica. Era portanto o momento mais apropriado para seus esforços e com o beneplácito de vários médicos, que examinaram Ana Maria, trabalhamos muito forte, sem deixar os músculos adormecerem. Uma a uma, foram caindo as marcas e quando notei que o que queriamos estava cumprido, ordenei o descanso reparador.

O "brotinho" que é a maior nadadora da Argentina

**PARA ESSES DIAS O RETORNO AOS TREINOS**

Amilcar Giudici continua a falar sôbre Ana Maria.

— "Em meados de janeiro estaremos de novo em ação. Iremos paulatinamente aumentando o ritmo de trabalho e creio que na data do Sul-Americano, Ana Maria estará em condições de poder defender suas conquistas obtidas nos últimos jogos Pan-Americanos.

Inquirimos então qual a distância predileta de Ana Maria e Giudici informou-nos que o seu desejo é que dentro em pouco possa ela melhorar os recordes mundiais dos 400 aos 800 ms., mas que com a sua extraordinária capacidade fisica, não lhe surpreenderia se ela abordasse os 1.500 ms., com pleno êxito.

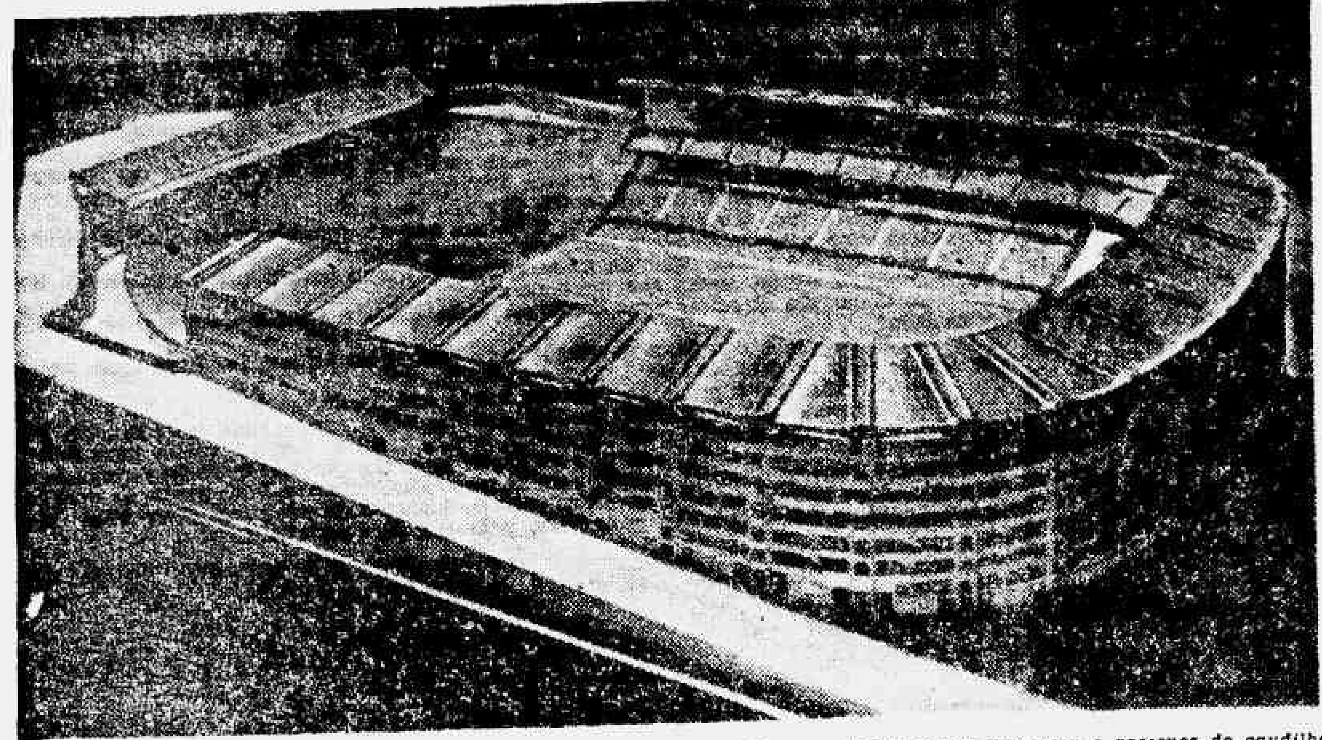
**UM ABRAÇO AFETUOSO EM PIEDADE**

Ana Maria estêve todo o tempo escutando e confirmando plenamente tudo o que seu técnico ia declarando. Nunca deixou de sorrir como pensando no dia em que o esporte argentino lhe renderá a mesma homenagem que prestou a Piedade Coutinho, que sem conhecê-la, foi a pessoa que lhe inspirou seus desejos de chegar a ser algo no esporte. Ana Maria, com voz infantil, com sua ingenuidade de sempre, concluiu:

— "Quisera encontrar-me com Piedade em alguma competição internacional, para lhe dar um abraço afetuoso, no qual colocaria tôda a minha emoção e tôda minha admiração que tenho para com ela, verdadeira impulsionadora da natação em seu país e... também no meu."



*Ana Maria Schultz ao lado de seu treinador*



*O monumental estádio de Madri, um dos maiores do mundo e que foi inaugurado há poucos anos com a presença do caudilho Franco, já se tornou pequeno, velho, antiquado. E' o que afirma um diario madrilenho, numa nota ilustrada com a maquete do novo Estádio Metropolitano, cujas obras serão atacadas brevemente na capital espanhola. O novo colosso de cimento dará acesso aos espectadores por 40 portas que estarão situadas de frente para três amplas avenidas. A evacuação da massa de público se dará, tambem, em poucos minutos. Terá o Estádio Metropolitano capacidade para 90.000 aficionados e deverá estar pronto dentro de 3 anos*

# CURIOSIDADES ESPORTIVAS DA EUROPA

*Reiff Entregou os Pontos... — Zatopek é o Maior — Velho Craque Rumeno Quer "Fazer" a América — Filho de Peixe... — Os Melhores Atletas Espanhóis de 1951 — Olimpiada de Inverno e Seus Participantes — Batalha e Suas Revelações — Saudação Aos Participantes Dos Jogos Olimpicos — Um Atleta Excepcional da Grã-Bretanha — Disse Adeus* — Por ADÃO CARRAZZONI. (Especial Para ULTIMA HORA)

Manuseando quasi que diariamente grande número de publicações européias, principalmente esportivas, selecionamos e sintetisamos para os nossos leitores uma série de informações curiosas ou interessantes. Eil-las:

**O ELOGIO DE ZATOPEK**

O famoso campeão olimpico Gastão Reiff declarou, há poucos dias, em Bruxelas:

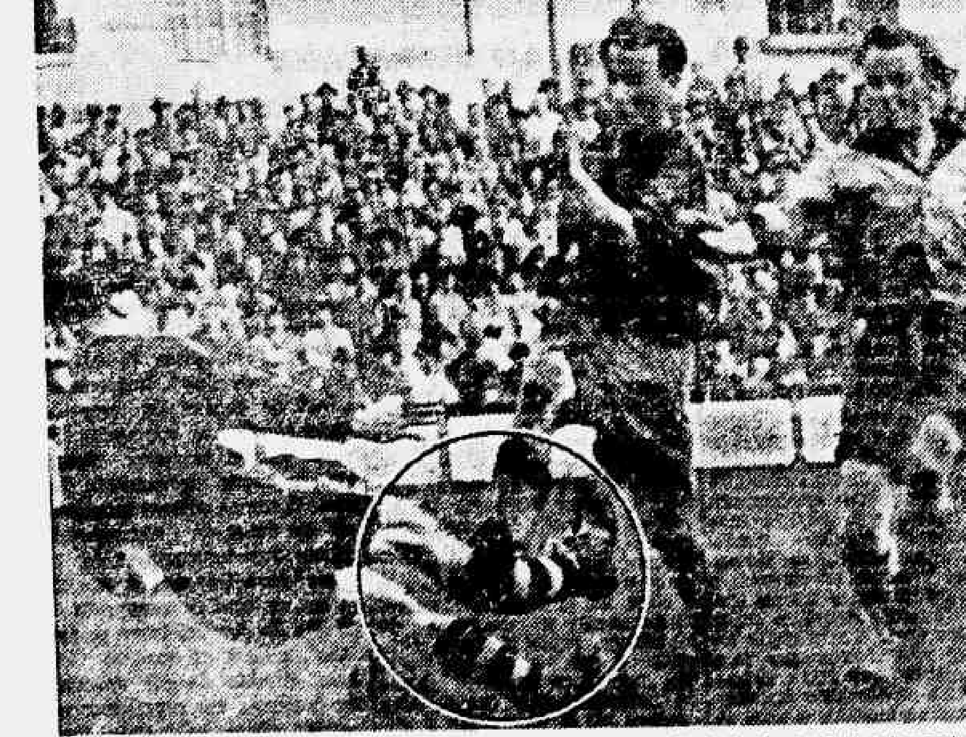
— Não sou amigo de muita conversa, mas a verdade é que não tenho outro remédio senão confessar que meu amigo, o extraordinário atleta tcheco Emil Zatopek é algo excepcional em matéria de atletismo. E' um formidável campeão, ao qual nada há que se opor e muito que aplaudir. E' [illegible] fenômeno de post-guerra, e ante êle não temos outro remédio senão entregar os pontos!..."

**"ABACAXI PARA O AMERICA"**

O "keeper" rumeno Isvan Balogh acaba de realizar uma grande maratona, fugindo através da Hungria, zona soviética da Austria e Tchecoeslováquia, para chegar até a Alemanha Ocidental.

Na Alemanha contou a seguinte história: — Critiquei o nivel de vida dos operários rumenos, durante uma reunião comunista numa fábrica e fui prêso, em meados de outubro, com mais quatro operários. Consegui escapar e eis-me aqui. Pretendo emigrar para a América.

Podemos, entretanto, desde já adiantar que o homem como jogador de futebol não interessará pois só no "team" do Vultor Repesia, na Rumania, jogou durante vinte anos. E, agora, o velho craque rumeno diz estar com 39 anos. Fóra, naturalmente, os que deve ter andado de tamancos...



**ESTA FOTO, UMA DAS MAIS DRAMATICAS** *da história do futebol internacional, foi tirada pelo fotografo Serge Lang especialmente para o semanário esportivo francês "Miroir-Sprint". Aí se vê o "keeper" Eich, de Berna, no exato momento em que tem sua perna quebrada pelo jogador Cisowski. Graves acidentes se desenrolaram após essa dura e desleal jogada, sendo ainda atingido o jogador Lewandowski, que não se vê no lance. Para êsse documento fotográfico verdadeiramente fabuloso, a revista francêsa teve o seguinte título: "Se após contemplar êsse terrivel documento você ainda tolera o jôgo duro, você é indigno do nome de esportista"*

**REVELAÇÕES DO ATLETISMO FINLANDES**

Estão aparecendo novas estrêlas no firmamento atlético da Finlândia. Destacam-se os filhos dos antigos campeões Paavo Nurmi e Harry Larva.

O filho de Nurmi, chamado Matti, com 18 anos, já correu os 1.500 metros em 4m. 17 segundos e 8/10. Tem 1 metro e 84 centimetros de altura, e treina cinco vezes por semana. O filho de Larva, com doze anos, está com 1 metro e 70 de estatura, pesando 73 quilos. Treina no lançamento do martelo e seu pai confia que, um dia, verá também o filho como campeão olimpico.

**RUIZ, O MELHOR DE 1951**

O ciclista Bernardo Ruiz, campeão espanhol de estrada e vencedor de duas etapas da última Volta da França, foi proclamado "O Melhor Esportista Espanhol de 1951". Essa classificação tradicional, que é realizada anualmente por uma revista de Barcelona, teve em 1950 como vencedor o popular craque do futebol ibérico, Basora.

A restante classificação, pela ordem, dos concorrentes, foi a seguinte: 2.° — nadador e waterpolista Conde; 3.° — atleta Coll; 4.° — nadador Jesus Dominguez; 5.° — cestobolista Borraz; 6.° — nadador Enrique Granados; 7.° — nadador Roberto Queralt; 8.° — jogador de hockey sôbre patins Mas; 9.° — jogador de futebol Kubala; 10.° — atléta Junqueras; 11.° — jogador de futebol Zarra; 12.° — cavaleiro tenente-coronel Lopez del Hierro; 13.° — boxeador Luiz Romero; 14.° — bilharista Domingo; 15.° — jogador de futebol Ramallets.

**PARTICIPANTES DA OLIMPIADA DE INVERNO**

Dos proximos Jogos Olimpicos de Inverno, que terão lugar em Oslo, participarão 27 nações. Ei-las, pela ordem de inscrição: Argentina, Australia, Austria, Bélgica, Grã-Bretanha, Bulgária, Canadá, Tchecoeslovaquia, Dinamarca, Finlandia, França, Alemanha Ocidental, Grecia, Hoalnda, Islandia, Japão, Nova Zeelandia, Noruega, Polonia, Rumania, Espanha, Suécia, Suiça, Estados Unidos e Iugoslavia.

**PRATICA O FUTEBOL, MAS PREFERE A NATAÇÃO**

Batalha, esse é o nome de guerra do jovem e popular meia esquerda do Benfica. E' um dos jogadores mais disciplinados de Portugal e possui uma grande legião de admiradores dentro e fora do seu clube.

Há dias foi entrevistado por uma revista lisboeta especializada em esportes e contou nessa ocasião, uma porção de coisas interessantes. Entre outras coisas disse que considera Rogerio o maior jogador português da atualidade. (Rogério, convem lembrar aqui aos leitores, é aquele ponteiro lusitano cujo cartaz transpôs a Europa chegando ao Brasil e interessado ao Botafogo. O clube de General Severiano conquistou-o por alto preço, mas Rogerio, que não se adaptou ao ritmo do nosso futebol, acabou regressando à sua terra). Entre outras revelações, Batalha disse que pratica o futebol, mas não o aprecia como esporte. Prefere a natação

**SAUDAÇÃO DE ERICK VON FRENCKELL**

O presidente da Comissão Organizadora dos Jogos Olimpicos, esportista finlandês Erick von Frenckell, acaba de enviar uma saudação às nações inscritas no proximo certame de Hensinki.

O trecho principal dessa saudação diz: "Atlétas e amantes do esporte de todo o mundo: Foi-nos confiada uma missão honrosa para este ano. Helsinki será a capital em que terão lugar os Jogos, de 19 de julho até 3 de agosto. Estamos desejosos de que estes Jogos Olimpicos sejam um verdadeiro festival dos esportes em que a juventude de todo o mundo se reuna com um espirito de amizade universal. Estamos convencidos de que os esportistas do mundo inteiro desejam participar de uma limpa competição, criando harmonia num mundo tão afetado pelas controversias".

**UM ATLETA EXCEPCIONAL**

Um dos maiores atlétas ingleses foi, sem duvida, Sydnel Wooderson, o mais destacado corredor das pistas britanicas. Magro, usando oculos com grossos aros de tartaruga, ele constituia um espetaculo empolgante nas suas sensacionais chegadas da milha. Na pista de erva de Chelmsford' Essex, Sydnel cobriu a milha em 10 . 8/10.

Havia mesmo a suposição de que nascera com pulmões e coração sobreumanos, mas varios médicos o examinaram e acharam que sua construção era a de um homem normal. Atualmente Sydnel Wooderson está com 37 anos e é preparador técnico do "Blackeath Harries".

**GOMES SEGUIU UM VELHO AXIOMA**

Manuel Gomes, tal é o nome do jogador português de futebol que abandonou seu querido e pacato Paço dos Arcos, disse um adeus saudoso à terra lusitana e embarcou para a Africa.

Assim, seguindo o velho brocado popular que afirma que "o futuro de Portugal está nas colônias", o jovem Gomes embarcou para a opulenta cidade moçambicana de Lourenço Marques, em busca de melhor sorte.

**Colhemos material para esta ligeira sintese esportiva européia nas seguintes publicações do Velho Continente: "Daily Graphic" & "Daily Sketch", de Londres; "Stadium", de Lisboa; "Miroir-Sprint", de/Paris; "Marca", "Ya" e "ABC", de Madri.**

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

# EM MARÇO, O NOVO ESTADIO DO AMERICA

*Previsto um "Match" Internacional, Talvez Com um Quadro Peruano — Será Nomeada Uma Comissão Para Elaborar o Programa*

Está praticamente concluido o estadio do América. De mais importante o que falta é apenas a solidificação do gramado, visto que as demais dependências estão concluidas recebendo o natural retoque. Enquanto isto, o América já vem cuidando das festividades da inauguração. Está previsto para março o inicio das atividades do gramado da rua Campos Sales e daí a preocupação do Presidente Plinio Leite visando dar a festa o máximo de colorido. Soube a nossa reportagem que o objetivo do dirigente rubro é trazer ao Brasil o campeão do futebol peruano, considerando que seria uma atração extraordinaria. Pelo menos de há muito que não mantemos contato com o futebol daquele país e a presença de Alianza ou do Desportivo Municipal, seria um acontecimento de extraordinaria repercussão. Contudo, não existe nada de positivo. A diretoria, dentro de alguns dias, vai designar uma comissão para elaborar o programa de festejos, sabendo-se que o proposito do America é dar ao acontecimento a repercussão que a obra e a realização justificam.

DOENÇAS DA PELE
sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 52-3269

VISITEM A LOJA DAS
EXCLUSIVIDADES
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA
Objetos de arte e presentes finos

O RADIO CLUB APRESENTA
Carnaval Super-Globo
UMA OFERTA DA
AGUA SANITÁRIA SUPER-GLOBO
— a pequena que vale por duas —
HOJE, ÀS 21 HORAS, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO
NOVO DESFILE DOS MAIORES SUCESSOS PARA O REINADO DE MOMO
VALIOSOS PRÊMIOS PARA OS COMPOSITORES, INTÉRPRETES E VOTANTES
RELAÇÃO DAS MUSICAS QUE PARTICIPARÃO DA QUINTA ELIMINATORIA, E SEUS INTÉRPRETES:
"Ri melhor quem ri no fim — ALBERTINO FORTUNA
"Andorinha do amor" — FLORA MATOS
"Sorrir" — GILBERTO MILFONT
"Hawaiana" — FRANCISCO CARLOS
"Não dou conselhos" — ERNANI FILHO
"Balança, mas não cai" — CHOCOLATE
"Renunciei" — ANGELA MARIA
"O doutor me disse" — RISADINHA
"Ana Maria" — FRANCISCO CARLOS
"Lata Dágua" — MARLENE

TUDO AZUL!...

[TELEG]RATO
[TELEF]OGRA[MA]

# [A]MANHÃ A ESCALAÇÃO DO "ONZE" BANGUENSE

## O ATLETISMO ATRAVÉS DO TEMPO

Por MARIO JOFFE

As primeiras Olimpiadas eram realizadas no ano 776 A.C. ... em honra ao Deus Jupiter e delas faziam parte provas de atletismo e lutas. Portanto, temos aí a primeira data de uma competição esportiva. Devemos admitir, porém, que muito antes já se praticava o esporte e que muitas das atuais competições desempenharam papel importantíssimo nas guerras e na vida dos povos das épocas mais remotas. Corredores eram enviados tanto como mensageiros como também como espiões. Até a Biblia faz menção sôbre "a escolha de mensageiro mais ligeiro para certas missões". Portanto devemos presumir que havia certas competições a fim de designar os "mais ligeiros".

Feidipedes, marcou época com a corrida da Maratona, levando do campo da batalha a mensagem para Atenas da espetacular vitória dos seus guerreiros. Ao chegar à Atenas, mal deu a boa nova e, já exausto caia morto. A corrida da Maratona (425 quilômetros) incluida nos jogos olimpicos, continua sendo até o presente uma das provas mais dificeis, sendo que muitos atletas abandonam a prova durante o seu percurso.

Já na Idade do Bronze, atiravam-se lanças, dos quais resultou o arremêsso do dardo. Quanto ao disco, era esta uma prova das olimpiadas dos gregos, tem portanto mais de 25 séculos. O arremêsso do martelo, já era praticado (de maneira diferente, é claro) na Idade da Pedra. Assim podemos vêr claramente que muitas das modalidades do atletismo atual, faziam parte da vida dos habitantes da terra muitos séculos antes do nascimento de Cristo. Mas, se então os povos praticavam o esporte por necessidade (guerra, caça, etc.) os espartanos deram novos rumos aos desportos. Sua prática tornou-se obrigatória, as competições foram oficializadas e as Olimpiadas regulamentadas. Duraram as Olimpiadas gregas enquanto viveu a éra Áurea grega... Em 1896 foram realizadas as primeiras Olimpiadas Internacionais, partindo dos regulamentos básicos do tempo dos espartanos. Desde então, estas vem-se realizando de 4 em 4 anos, com a única diferença de que nos tempos espartanos as guerras eram adiadas para que se pudessem realizar os Jogos Olimpicos, e agora as Olimpiadas não se realizam para que os povos possam distrair-se um pouco realizando suas guerras.

No entanto, foram realizadas no decorrer de pouco mais de meio século 11 Olimpiadas durante as quais muitas novas modalidades esportivas foram incluidas no seu calendário. Mas o atletismo, continua sendo a competição principal e também distribui o maior numero de medalhas. Também os resultados alcançados no transcurso das 11 Olimpiadas modernas melhoraram consideravelmente, e muitos resultados alcançados pelos atletas em 1896 agora já são igualados em provas femininas. Resulta êste progresso do aperfeiçoamento da técnica e treinamento mais metódico, cuidados especiais tendo o estilo, respiração etc. Mas apesar de todo o progresso, vários resultados obtidos há mais de 15 anos, continuam inigualados e inumerados, e daí surge a pergunta: terá sido alcançado o limite máximo? Porém, mesmo os resultados fenomenais foram melhorados parcialmente — e perguntamos: quais serão realmente os limites ao alcance dos homens?

Temos por exemplo, o recorde mundial em salto em distância de 8,13 mts. estabelecido por aquele fabuloso Jesse Owens em 1936 — passaram-se 15 anos e os melhores atletas do mundo continuam lutando pela passagem da linha dos 8 metros sem alcançar sucesso. Será que Jesse Owens continuará como recordista mundial insuperável?

O mesmo atleta marcou nos 200 metros rasos um tempo fantástico — 20.3 — mas hoje já temos a marca de 20,2. Também perguntamos — será que as Olimpiadas reunem mesmo os melhores atletas mundiais? Vejamos a prova de salto em altura — depois de alcançada a marca dos 2 metros os novos recordes foram melhorando lentamente, geralmente, por meio ou 1 centimetro, era claro que o limite máximo estava sendo alcançado, agora o recorde é de 2,11 mas sabemos que há mais de 10 anos, os indigenas da Africa, durante festejos esportivos (e na presença de gente branca) pulavam acima de 2,30.

No arremesso do dardo, temos desde há muito a esperança de ver alcançada a linha de 80 metros. Matti Jervinnen foi o primeiro a "pôr em xeque" os 80 metros, arremessava sempre além dos 75. Nikkamen chegou a 78,70 agora tem-se a impressão que será Hyytieinen o "candidato" (todos da Finlandia) eles chegaram perto, bem pertinho... mas continua faltando pouco mais de 1 metro e a linha dos 80 metros parece inconquistavel.

O mesmo drama é vivido pelos arremessadores do martelo. A linha dos 60 metros o desafia. Grande numero de atletas dela se aproximaram, mas tal qual uma miragem a linha se afasta... Devemos crer no entanto que o duelo entre o dardo e martelo trará a vitória ao martelo e a linha dos 60 poderá ser transposta ainda nesse ano olimpico de 52.

Os atletas brasileiros marcaram resultados fenomenais no salto triplo com os 16,01, 15,96, pois o recorde de Tajima de 16 metros era considerado como insuperavel, e os que assim pensavam tiveram toda razão, durante mais de 15 anos...

O suéco Gunar Haegg, foi considerado como homem "maquina", batia recordes mundiais (melhorando seus próprios) "a pamparra" em cada corrida batia varios recordes, e ainda os avisava, assim numa corrida de 3 000 metros batia "de passagem" recorde da milha, etc., cumprindo por tanto as suas promessas ao publico o qual enchia os estadios. Afastou-se, mas varias marcas dele continuam inigualadas sendo a melhor nos 1 500, 3 43 0. Zatopek é o homem "Vapi", controla seus musculos pela mente, corre sempre no mesmo ritmo, e, mesmo se 15 percorridas apenas poucas voltas numa corrida de fundo, tem-se a impressão de que êle está preparado, continua a aumentar sua velocidade à qualquer momento em que tal seja necessário. Poderá a luta com os seus competidores, pela conquista das medalhas olimpicas, forçá-lo a estabelecer novos recordes mundiais nos 5 000 e .... 10 000 metros?

Muitas perguntas curiosas poderão encontrar sua resposta durante o próximo verão. E em nossa proxima resenha, analisaremos os favoritos e suas façanhas para as proximas Olimpiadas.

## Boa Bola!...

*AUGUSTUS*

**SORTEANDO**

Como aconteceu na primeira partida o juiz para o cotejo de amanhã será sorteado momentos antes da luta. A sorte decidirá quem terá o azar de dirigir a peleja. Certamente de hoje para amanhã nossos árbitros passarão uma noite intranquila. O sono custará a chegar. Uma agitação natural provocada pela expectativa do "talvez seja eu" atormentará os nervos. Ser juiz de futebol é nunca ter razão. E' ser um delicioso alvo dos mais variados impropérios. E' dizer adeus à tranquilidade. E' olhar carinhosamente para a sua mamãe e ficar pensando: "que culpa tem ela de que eu seja juiz de futebol?..."

**TRANSFORMAÇÃO**

Todos os clubes, agora, resolveram contratar Simões. Jamais Simões poderia imaginar de que um dia seria tão disputado. Fluminense, Flamengo, Vasco, América, clubes de São Paulo e até de Portugal, desejam adquirir o concurso do atacante. Fato curioso deu-se com o referido "player". Um verdadeiro fenômeno! Simões sempre foi considerado um jogador apenas sofrivel e durante longo tempo defendeu o Fluminense. Era um bom chutador somente. Poucos acreditavam que pudesse ir mais além disso. Esteve no Santos. Passou uma curta temporada em Bangu sem resultado. E veio êste ano aparecer com exuberancia no Bonsucesso derrubando conceituados arqueiros, revolucionando poderosas defesas. A transformação sofrida pelo Simões foi tão assombrosa que muita gente pergunta intrigada: Será que durante êste tempo todo êle estava "escondendo o jôgo"?

**PROMETENDO**

— O BENICIO e o SILVEIRINHA prometeram que Fluminense e Bangu jogarão futebol.
— Será?
— Você não acredita?...

— Na intenção dos "cartolas" eu acredito. Mas será que ALAINE, CARLYLE & CIA. estarão de acôrdo?

## De Maquina Estou Bem

(Conclusão da 1.ª página)

corde do percurso, quando a Gávea era 20 voltas, fazendo o percurso em 2h. 30 mts. 52 sg 3 dec. Nesta ocasião estabeleceu o recorde de volta, com 7m14sg.

**Preparado Para Vencer**

— Não há dúvida que não será um trabalho fácil. Vou correr porém, disposto a vencer. Sei que encontrarei sérios obstáculos e ante adversários de grande valor como Fangio, Gonzalez, Marques e outros, terei de dar tudo para lograr uma boa colocação. Acredito, porém, que com maior conhecimento do percurso, poderei fazer muita coisa desde que não suceda o mesmo que aconteceu em S. Paulo, quando fiquei sem o carro porque a bomba de combustivel enguiçou. Mas não posso dizer que vou vencer. Farei fôrça para tal.

**Regular a Pista**

Perguntamos, depois, a Landi, se a pista estava em bom estado.

— Não. Está em piores condições do que quando da última corrida, mas não quer isto dizer que esteja imprestável. Regular, apenas.

**Fangio Grande Corredor**

Perguntamos, depois, a Landi, se êle esperava vencer. Naturalmente, respondeu-nos que sempre que entra numa corrida espera vencer. Fêz depois, respondendo a outra pergunta nossa o elogio de Fangio.

— Fangio é realmente um grande corredor. Um volante perfeito. Naturalmente qualquer automobilista teria orgulho de vencer uma prova em que estivesse presente o campeão mundial de velocidade. Mas é dificil, muito dificil.

Neste momento o ministro Segadas Viana que estava ao lado assistindo o "bate papo" entrou na conversa e afirmou, com conhecimento de causa:

— Se Landi tiver máquina, vencerá, não tenham dúvida. Possui tôdas as qualidades técnicas e ainda por cima está familiarizado com o percurso.

## "Difícil Prognosticar..."

(Conclusão da 8.ª pag.)

te não se pode prever o vencedor. Landi é um grande corredor, Marques tambem e conhecem a pista. Estes dois, dentre os brasileiros, podem vencer qualquer circuito porque possuem qualidades e classe para tal.

Tais foram as impressões de Fangio, que apresentou:

"A pista é bonita e acidentada. Se a pavimentação "el fondo", fôsse melhor naturalmente os carros poderiam desenvolver mais. Se não chover porem, acredito que teremos boa média, apesar de ser um percurso dificil e emocionante".

Estas foram as impressões colhidas por nossa reportagem junto ao famoso campeão mundial de velocidade, o grande volante portenho.

***O FLUMINENSE SERA' CAMPEÃO*** — *Barbosa, o popular goleiro "colored" do Vasco da Gama, achava a decisão do atual certame de futebol altamente problemática. "Uma verdadeira interrogação", foram suas próprias palavras. Porém, depois do encontro de domingo passado mudou de opinião. Acha ainda a decisão dificil, mas acredita mais no Fluminense. "Depois daquele "tombo" sofrido pela equipe dos milionários suburbanos, a coisa ficou mais para os tricolores"*



**CENA QUE NÃO SE REPETIRA'** — *O arqueiro Osvaldo assiste na televisão uma das cenas mais comentadas do último domingo: Carlyle desmanchando o seu famoso topete. Segundo afirmam os proprios jogadores, esta cena não se repetirá no segundo jôgo da "melhor de três"*

MILTON RODRIGUES apresenta
AS 16,20 E 22,00 HORAS
LUZ DEL FUEGO
com EVILASIO MARÇAL LUCY LAMOUR TULIO BERTI
"A FRUTA DE EVA"
(O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS)
Uma Revista DIFERENTE
de SAINT CLAIR SENNA e MILTON RODRIGUES
DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL
ROSITA ROCHA ARLETTE JOAN GENY MANOELITA
ATTILA IORIO VICENTE MARCHELLI NORAT - MARIO COSTA
RAUL E MARIA ROSA PARISI SERGIA MADDALENA HELENA GONÇALO DANA DARSON
COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO
TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE · TEL. 22-0271

## CARTAZ DOS TEATROS

**COPACABANA**
AV. N. S. COPACABANA 291 — Tel. 27-0020 — [illegible] "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, [illegible] Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas — Nas Vesp. permitido traje esporte

**REGINA**
Tel. 32-5817
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em
"MASSACRE"
SÓ ATÉ DOMINGO PARA ATENDER A INUMEROS PEDIDOS [illegible] Farsa de Fernand Crommelynck — Tradução de Raymundo Magalhães Junior. Hoje e amanhã sessões às 16 — às 20 e 22 hs.

**MONTE CARLO**
Tel. 47-0644
CARLOS MACHADO
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Anilza Leony, Yolanda Simões e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHÃ

**GLÓRIA**
Tel. 22-9148
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCE!"
O PROBLEMA DO DIVORCIO NUMA HISTORIA SENSACIONAL
Direção de RODOLFO MAYER com André Villon, Mario Brasini, [illegible] Sarmento e um grande elenco
Hoje e amanhã sessões às 18 — às 20 e 22 hs.

**RIVAL**
(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comedias com MARIA LUIZA RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
de L. FEDOR — Trad. R. MAGALHAES JUNIOR — De terça a sexta sessões às 21 horas — Sábado e domingo, às 16 — 20 e 22 horas — HOJE, Vesperal às 16 horas

e Humberto Cunha e [illegible] — [illegible] às 20 e às 22 hs. — [illegible] domingos e Feriados Vesperais às 16 hs.

**CARLOS GOMES**
Miguel Khair Apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
com LINDA BAPTISTA e um GRANDE ELENCO
BRANCO, TU E' MEU!
Revista Carnavalesca e Naturalista



**O MILAGRE DE ONDINO** — *Uma curiosíssima fotografia de Adir mostra alguns "cracks" banguenses em expressão de confiança, apesar das grandes dificuldades. Até agora, ao que se informa, não está escalada a equipe banguense em face de alguns jogadores continuar em tratamento. Enquanto subsiste a dúvida, pode ser que alguns tenham alta a tempo de entrar [illegible] Fluminense e outros não. Ondino realiza o milagre de manter elevado o moral dos seus jogadores para o [illegible] da serie "melhor de três" com o Fluminense. Vemos, ao alto, Zizinho, Osvaldo, Rafanelli, Menezes, Joel e Vermelho*

UM PROFISSIONAL POR SEMANA

# "Hoje Eu Podia Ser Major!"

**Fernando Pereira Schneider, Entretanto, Preferiu Ficar Com os Cavalos — Aprendi Disciplina no Colégio Militar, Mas a da Minha Consciência é Melhor! — Durmo Que Nem um Anjo e Estou Engordando — Tenho Paixão Pelas Plantas e Meu Unico Vicio é o de Fumar — Espero Ter Ainda um Aparelhozinho de Asas Para Voar**

*(Reportagem de CAIO DE NASSAU)*



*Schneider não é só amigo dos cavalos. E' um naturalista completo. Gosta das plantas, dos animais e até das pedrinhas soltas, no caminho! Podia, hoje, ser major. Sua dragona, entretanto, é um currupião, passarinho de linda plumagem que êle cria na gaiola, e que, por incrivel que pareça, come em sua mão e belisca sua orelha. O "curió" do Schneider não tem preço e qualquer proposta que lhe façam para adquiri-lo, êle responde: — ACHO-TE UMA GRAÇA!...*

**A reportagem de ULTIMA HORA tem feito timbre em apresentar aos seus leitores, semanalmente, os joqueis e tratadores que militam na Gávea, sem distinção de categoria. Há muito tempo que vinhamos alimentando o propósito de entrevistar FERNANDO PEREIRA SCHNEIDER uma figura das mais curiosas de quantos outros empregam o seu esforço cotidiano no treinamento de cavalos de corridas. Schneider é um rapaz novo, culto, educado, honesto, trabalhador e de destacada influência no meio. E apesar de tudo isso é modesto, inimigo de intrigas, vivendo a sua vida num ambiente de amizades, não só de colegas de profissão, como de proprietários e da crônica turfista em geral, que tem no Fernando um amigo certo, sempre pronto a prestar quaisquer informações para maior esclarecimento do público no assunto de corridas de cavalos. SCHNEIDER é sobretudo um amigo do cavalo.**

Manifestamos o nosso desejo de conhecer algumas fases de sua vida e êle, mordendo um charuto, começou dizendo:

— Hoje eu poderia ser major! E quem sabe se não estaria como inspetor do trânsito, esperando a promoção... completou sorrindo.

E falando sèriamente:

— Essa questão de poderia, não vem ao caso, porém. A gente só é o que tem de ser e por isso vamos começar pelo princípio, porque tudo tem o seu começo e também o seu fim. Observando a ordem natural das coisas, só tenho a dizer que nasci no dia 8 de fevereiro de 1921 e que o ano não era bisexto. Isso aconteceu em Curitiba, na terra dos Pinheirais. Sou filho de pais brasileiros. Para lhe dar o "pedigree" completo, meu pai descendia de alemães e os genitores de minha mãe eram gauchos.

**DISCIPLINA**

Interrompendo um pouco a filiação, para não chegar a um ramo longiquo de importante familia saxônica com ligação em ramo germânico, prosseguiu:

— Por intimação paterna fiz o curso completo no Colégio Militar, aqui no Rio. Meu pai queria que eu aprendesse disciplina e fôsse alguém. Não passava pela sua cabeça, em hipótese alguma que eu fôsse tratador de cavalos de corrida. Considerava muito ingrata essa vida, tôda ela cheia de decepções.

E acendendo o charuto que se apagara:

— Eu, porém, cá comigo, tinha minhas idéias. Ao completar o curso do Colégio Militar, não quis nada mais com o militarismo. Foi aí que começou minha verdadeira luta. Não sei quantas vezes investi com argumentos ponderáveis a fim de que papai concordasse com a idéia que tinha na mente: — Entrar para o turfe! Sempre morei muito próximo dos cavalos e tinha verdadeiro fanatismo pelo bicho cavalo! Todo o dinheiro que arranjava era para comprar rédeas, cabeçadas, freios e não sei o que mais. E guardava tudo isso escondido dêle. Meu pai exercia uma disciplina férrea e eu, para não entrar em choque, esperava uma oportunidade.

**A FATALIDADE ME FEZ TRATADOR**

Revelando mutações na voz e um tanto comovido, continuou:

— A fatalidade me fez tratador!

Passando o lenço pelos olhos embaçados por perceptivel comoção, declarou em seguida:

— Em 1945 papai adoeceu gravemente, vítima de um cancer. E teve de concordar com minha matricula. Aliás, quando êle começou a adoecer eu já tinha onze cavalos, sendo o primeiro que me foi entregue, um de propriedade do Stud Brasil. Chamava-se Quipon e se encontrava com um tendão incurável. Mamãe conhecendo minha paixão pelos animais, de seu lado, escondia tudo que êle pudesse saber. Adoecendo, tomei conta de seus cavalos e ganhamos corridas que, se não me engano, juntando os que estavam no seu nome com os que estavam no meu, somaram umas 25 ou 26 vitórias.

E fazendo um esforço para recordar tempos pasados:

— Naquela época eu já era um cidadão responsavel e já estava casado.

**HOJE, PARA MIM, A VIDA E' MANSA!**

E contristado:

— No momento, sinto apenas a falta de meu pai.

E mais alentado:

— Em compensação, tenho dois filhos. Estou com a vida mansa. Durmo que nem um anjo e estou engordando. Gosto da profissão que tenho e não encontro razões para queixas. Posso dizer mesmo que sou felicíssimo com o ramo de vida que abracei, muito embora surjam, de vez em quando, certos casos desagradaveis. Em todos eles, porem, graças a Deus, sempre tenho levado a melhor, baseado apenas na minha consciencia que não me dá trabalho...

E revelando animação, com ênfase na voz:

— Estou com animais regulares que todos conhecem. Todos eles de proprietarios dignos, honestos e amigos. Tenho paixão pelas plantas, principalmente, por orquideas, de que sou colecionador. Agora mesmo fui convidado para participar da Exposição que se realiza em Quitandinha, desse genero da botanica.

**VICIO**

Sorridente e com bom humor ele completou:

— Tenho um único vicio na vida! E' o de fumar charutos... Já andaram até dizendo que eu deixava de dar rações aos cavalos para poder fumar charutos com maior prodigalidade, o que não deixa de ser uma grosseira inverdade. Mas pretendo deixar, muito breve, esse vicio. Quero viver bastante tempo, pois com a vida mansa que tenho, espero ainda, diante do progresso da ciencia e sua marcha avassaladora, poder me deslocar o espaço. Quero ver se ainda chego a possuir o meu aparelhozinho de asas, para voar e ganhar a imensidão!

E incisivo:

— Aqui é que eu queria chegar. Quando lhe disse que hoje poderia ser major, é que se continuasse a minha carreira militar, teria escolhido a aviação. Preferi os cavalos e não me arrependo. Minha aspiração, entretanto, é de unir o util ao agradavel: — Cuidar de cavalos e voar! Tudo por esforço proprio...

E despediu-se para tratar de Quejido...



*Quejido, o "crack" da cocheira, ameaça morder o seu "entreineur" e tudo não passa da amizade que os une. O filho de Meadow é um dos mais bravos cavalos da Gávea e sòmente o "nosso major" o entende...*


**JUROS DE 8% AO ANO**

Pagos trimestralmente

Debêntures do

**Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.**

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Horário ininterrupto para o público, de 8,15 às 17,30 horas



**ANTONIO G. BERTÃO JUNIOR**

Cirurgião-Dentista

é Ex-Interno e Assistente em Cirurgia Dental no New Haven Hospital da Universidade de Yale, U. S. A.

Diàriamente das 14 às 18 hs. — Av. Graça Aranha, 19, Grupo, 1101 — Telefone: Residencia: 47 1887


GIRANDOL.

## LOGO MAIS O T[...]NE VAI TOCAR...

Gávea é bairro proletário e condução pra lá é difícil. O motorista do ônibus 70 anda nervoso por causa do tal tacômetro e não parou no poste, à hora de costume. O jeito foi se despedir do mundo e pegar mesmo um lotação desenfreado que bateu o "record" da distância, em duas guinadas... Na Praça Santos Dumont, os coletivos despejavam operários sonolentos, em passo de ponto, a caminho de suas fábricas que são deles e não lhes dão participação nos lucros que são muitos.

CAIO DE NASSAU

O porteiro dá bom dia, com cara de sono, e não exige identidade. A lama cobre os caminhos e já é tarde para se começar qualquer coisa que nunca existiu. Meia dúzia de gatos pingados fazem praça no recinto, à espera que algo aconteça, naquelas 8 horas da madrugada, como diz João Vieira, rindo à bandeiras despregadas...

Jorge Burioni, de óculos "Ray-Ban", dá guarda ao relógio parado do hipódromo, montado e maus mania, que é o Aviador, obediente ao sinal da largada que não vem...

Isaias, recém formado na Escola de Tratadores, ao nosso lado, diz, de mansinho, que levou três anos para completar o curso e serão necessários pelo menos seis para arranjar uns cavalos...

Juca Pato cochicha em castellano com o Ullôa e ambos se encaminham em direção ao ALVINO e os três, no sentido da pista. Enquanto o "Japonez" vai para a raia com o filho de Alvis, Juca, arrastando a asa, se dirige para a chegada, em pôse de fotografia... Madureira dá o grito e Nelson Gomes faz côro. Conturs: pega da maquina para registrar o acontecimento daquele galope de sensação. Ullôa dá a primeira lambada... Júlio Aquino aperta o cronômetro... Heitor Oliveira olha por cima dos óculos, scavalados no nariz... O tordilho desce a reta, metendo patas, com grande ação, por meio de raia 38" para os 600 metros, foi o tempo! Buzunta diz lógo que o cavalo não está no páreo e explica: "Quem já viu filho de Alvis ganhar em areia encharcada, a não ser o Malandro!" José Nascimento volta com cara de poucos amigos e atira os dados p'ro ar, dizendo que tem 10 anos de profisão e 100 de malandragem...

E como malandro não reclama e espera a volta, olhamos para outro lado... E Arthur Araujo, um grande joquel suspenso, sai do prado, em sua Plymouth 51, enquanto, um venenoso, completava, que aquele, foi o Borrifo quem deu... Rigoni passou ao largo, num largo sorriso de cumprimento, metido num culote de equitação, mandando em elegância. E as más linguas ainda destilam que o paranaense quer vender um dos sete apartamentos que as carreiras lhe deram.

Procuramos o Schneider como quem procura agulha num palheiro... E encontramos o Pamparra, de cara amarrada, sem a capa que o Peixoto lhe deu... E nos mostraram um cavalo que andava "na agulha" e nos desconfiamos da informação maldosa... E fomos vêr La Vestal na cocheira do Jorge Morgado e depois o Schneider, em seu orquidário... Pancada aquela eguinha, está uma pintura e não apresenta, felizmente, sinais de violência... Os cavalos estavam comendo à tripa forra, um banquete de rações bem dosadas... Posou ao lado de Quejido, botou um corrupião de bela plumagem no ombro e foi assinar uma proposta como sócio perpetuo da SUIPA, enquanto ruminávamos um caramelo de Ptrópolis, lendo umas inverdades publicadas a respeito do ex-tratador de Saratoga.

A conversa já ia longa e o sol um tanto alto, quando rumamos para casa. Antes, passamos pelo caminhão e escorregamos para o estomago uma sumosa melancia, porque lógo mais o telefone vai tocar e as barbadas são de verão, quentes e gostosas, como frutas baratas, dessas de caminhão...


**PULGAS?**

Serviço completo de extinção de pulgas — baratas — moscas — mosquitos — traças, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses eficiência comprovada por inúmeros atestados

**52-5555**

e peça orçamento sem compromisso



A PRA-3 • RÁDIO CLUB DO BRASIL • APRESENTA

AMANHÃ • DOMINGO • ÀS 10 HRS. DA MANHÃ

NO CINEMA MONTE CASTELO em CASCADURA

o 3º ESPETÁCULO DE

**Ciranda dos Bairros**

SOB O COMANDO DE AERTON PERLINGEIRO



VIRGINIA LANE



CHOCOLATE



JACIRA GOMES



JÔRGE VEIGA



MARY GONÇALVES

CONVIDADOS:
VIRGINIA LANE - DO TEATRO RECREIO
JORGE VEIGA,
JACYRA GOMES e
CHOCOLATE - DA RÁDIO NACIONAL

• PEDRO RAIMUNDO
• ODETE AMARAL
• VOCALISTAS TROPICAIS
• MARY GONÇALVES
• EDGARD LAFOURCADE
• BARRETO E BARROSO
• FLORA MATOS
• ORQUESTRA DE NAPOLEÃO TAVARES
• OS RITMISTAS com DULCINEIA E SUAS PASTORAS
• GEBER MOREIRA
• OSWALDO ROBIM

APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS AO CONCURSO DA RAINHA DO VERÃO

5 EXEMPLARES DE Ultima Hora PODEM VALER UM RÁDIO, UMA BICICLETA E MUITOS OUTROS PREMIOS!

UMA OFERTA DE •

Café PAULISTA — SUPERIOR AO MELHOR

Vinho CATETE — • O MELHOR VINHO DO BRASIL •

AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO — A PEQUENA QUE VALE POR DUAS!

CHOCOLATES BALAS E DROPS BONECA

ULTIMA HORA — O VESPERTINO DA CIDADE •

GUARANÁ CAÇULA

## RETRATO PSICOGRAFICO

ZERO: — Quem sabe da minha vida é o Braga Filho, êsse moço da Zero HORA... Como animal de corridas, já mostrei ser negação. Nem comendo cenoura, sou capaz de figurar... Meu nome já diz tudo e o Nassara já traçou meu retrato psicográfico, deforma original: ZERO mais Possibilidades, igual ZERO possibilidades...

### PAÓ

Estou rindo, antes do páreo, certo de minha vitória naqueles 1.300 metros de amanhã... Vocês não desconhecem que derrotei o PROSPER no "trabalho" e "cozinhei" o OSCULO na outra semana, pois não? Então, pessoal, minha fisionomia não lembra o Ullôa com o sorriso n. 17? Desta vez bem lisco o "espêlho" na frente dêles... Se o CASTILHO me trouxer pela cêrca externa, então, vou fazer vocês tomarem "coramina" naquela reta!...

## O CORUJA

### Dedilhando . . .

Mora escreve uma carta a João VIEIRA, manda um recorte de jornal e fico sabendo que o "cartaz" do veterinário é um fato nos Estados Unidos. Esse mesmo José MORA que não foi compreendido na Gávea está dando as cartas! Os americanos andam boquiabertos com sua técnica! Falando em Mora, recordo o Stud SEABRA e lembro ao "Bico Doce" que a coudelaria de TIROLESA já tratou do refôrço de seu primeiro "team" de corredores, atualmente desfalcado. MANCEBO e DUTY, esta, a potranca do ano, acabam de ser adquiridos na Argentina. O cavalo é aquele que secundou YATASTO. E já que citei "cracks", adianto aos leitores que êsse BATAILLEUR é tordilho e irmão paterno de BIZANCIO e BAKELITA!... Mas o "português" não se intimida e traz o seu GATILLO na conta para "estourar" logo na primeira, como fez o CURUPAY e "repicou" o SCARLET ORB... — E o "Balano" já está de volta e manda um abraço aos "fans", — o "balano" Henrique de SOUZA, porque o outro "balano", o ALUIZIO, não vejo há vários dias! Mas Aluizio sopra sempre aqui na cachola — cachola meio surda em consequência de um resfriado... Mudando de assunto, o "Bira" bancou o DIDI comigo na manhã de ontem, mas isso não tem importância... O garoto vai crescendo e aprendendo muita coisa... E sempre assim!... Mas logo com quem, "seu" BIRA?!... E as chuvas parece que vêm mesmo, para atrapalhar algumas "barbadas" e favorecer outras como CONTRABANDA, que o WERNECK leva e já "piou" lá na esquina da Rua MIGUEL LEMOS para os amigos do "peito"!... E o MESZAROS que está no firme propósito de melhorar a "fachada"?!...

N. da R. — Ilustra estas linhas o "Grumete" numa pose especial para o Octavio desenhista...

### DUCHA FRIA...

BISTURI: — Confesso, que não gostei dessa proibição do Robertinho montar... Puseram o DORNELLES no meu lombo e a cara daquele menino não me agrada... Prometo, contudo, fazer "misérias" para sair de perdedor! Sinto-me envergonhado de, nessa idade, ainda continuar nesta situação deprimente para qualquer bucéfalo... Mas que essa troca de montarias foi uma ducha fria no meu entusiasmo, lá isso foi...

### RECEIO...

Ullôa confessa: Tenho medo da Magana perder aquele páreo. Não monto uma "barbada", como aparenta ser... Receio pela sorte de Magana frente a uma LA GUASA disposta a mostrar que também corre 1.300 metros, se bem que se afogue no final...

Essas declarações me foram prestadas pelo "japonês", ontem pela manhã, ali nas proximidades da "borboleta"...

E o contrato, Ullôa?

— Por enquanto, nada... Estou aguardando ordens... Desisti de ir ao Chile...

### INTRIGADA...

HOME FLEET: — Sou inimiga de escândalos e não posso compreender como essa gente, que não tem o que fazer, anda falando de mim lá em Niteroi... Sou uma donzela de bons costumes e não sei porque, toda vez que corro, saem êsses boatos... Já pedi ao meu dono — o nome dêle não digo, que êle se aborrece... — que mudasse meu nome... Fui atendida, mas nem assim me deixaram em paz... Estou intrigada com êsse barulho a meu respeito e aviso, por intermédio do meu amigo CORUJA, que vou recorrer à justiça! Antes, porém, preciso ganhar "algum" e êsse patrocinho de logo mais me convem... Primeiro, por favor, não se "amacaque" em cima de mim, sim?!...

### 1.300 METROS !

Posso adiantar aos meus leitores que a égua FORMIGA floreou mesmo 1.500 metros em 96"!... 1.500 metros e não 1.400!

Como "Coruja" e tendo ciência de uma confusão em tôrno do exercício da filha de FOXCHASE sinto-me na obrigação de prestar êsse esclarecimento a você, que vai aí a caminho do "guichê"... Se joga pelo relógio, meu amigo, não despreze o n. 7 no sétimo páreo de hoje! Não despreze, porque FORMIGA, com êsse tempo, é só confirmar!

MARIANO SALLES DECLARA A "ULTIMA HORA":

# Na Milha, Marilina Seria Páreo Certo!

**"A EGUA TEM CLASSE E PODE SURPREENDER AS FAVORITAS..." — TORCENDO PARA HAVER LUTA NA FRENTE**

Voltou ao "cartaz" o treinador Mariano Sales, que atravessa uma boa fase, ganhando várias corridas. Nas últimas reuniões, o MARIANO mandou à cancha dois vencedores — SOBERANO e ALVITRE —, que podem, muito bem, ser o começo de uma temporada das mais brilhantes em 52.

Mariano Sales está em evidência mais uma vez esta semana, com as notícias sôbre o "tratador" de MARILINA. A égua uruguaia, como se sabe, passou 1.500 metros em 95 1/5 — ... Perdão — atalhou o treinador — MARILINA floreou a milha...

**O TEMPO**

— Equanto marcou?

— 102"...

— Ótimo!

— Muito bom. E' muito corredora a égua. Os "corujas" ficaram assanhados e isso se justifica plenamente...

— Ultimos 1.500 em 95", não?

— Marquei só a milha. E gostei bastante!

**A DISTANCIA**

Mariano continua:

— A distância, porém, é curta... Na milha, Marilina seria páreo certo!

—Então, não leva fé em 1.300 metros?

— Um pouco, sim.

A égua tem classe e pode surpreender as favoritas... Se houver luta na frente.

E dizendo assim, o Mariano foi assinar os compromissos de montaria.

Mariano Sales, treinador de Marilina, em companhia de [illegible]

# GABINO EMBARCOU TAMBEM!

São Paulo agora começou a sua "season" e está atraindo a maioria dos profissionais mais categorizados da Gávea. Entramos no hipódromo e deparamo-nos logo a chegada com Don Gabino que foi logo dizendo:

— Tenho uma noticia para o senhor!

— Somos todo ouvidos, Don Gabino, respondemos.

— Sigo hoje para São Paulo. E levarei comigo BAHARI, PANTHER e PUJANZA.

— Quais são as suas pretensões em Cidade Jardim?

— As melhores. Bahari e Panther vão correr os 2.000 metros do Grande Premio Governador do Estado, em 3 de fevereiro. Tenho poucos dias para preparar os dois no tapete de Pinheiros. Irão à raia para competir com TEVERE, RADAR e os craques paulistas. Vai sair "fumaça" e os meus estarão no "bôlo". Irão com ótimos trabalhos e credenciados por atuações convincentes.

— E Pujanza?

— Essa é "matunga". Vai pegar u m "handicap" qualquer, finalizou despedindo-se.

# O PROGRAMA DE HOJE

**1.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 40 000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — AS 14,30 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Pilheria | 55 | J. Portilho | O. Maria | 2.º p. Elegia-Titela | 79"2/5 - 1.200 - AL | S. Paulo | E' o estrospecto |
| 1-2 Nora | 55 | W. Andrade | J. Lourenço | 5.º p. Elegia-Titela | 79"2/5 - 1.200 - AL | S. Paulo | Vai correr melhor |
| 2-3 Heliafa | 55 | L. Meszaros | J. Piotto | 4.º p. Elegia-Titela | 79"2/5 - 1.200 - AL | S. Paulo | Sempre na dupla |
| 4-4 Zoza | 55 | O. Ulloa | F. Pereira | 6.º p. Elegia-Titela | 79"2/5 - 1.200 - AL | R. Janeiro | Fará boa corrida |
| 5 Barbina | 55 | A. Ribas | L. Benitez | ESTREANTE | ESTREANTE | | Regular apenas |

VENCEDOR — PILHERIA — DUPLA — 12 — VIAVEL — HELIAFA

**2.º PAREO — 1 600 METROS — PREMIOS — CR$ 25 000,00, 7 500,00 E 3 750,00 — AS 14,55 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Maracajú | 58 | R. Latorre | G. Reis | 2.º p. Waldorf-G. Vizir | 95" - 1.500 - AL | M. Gerais | Levam muita fé |
| 1-2 Antico | 56 | J. Ribas | J. Nascimento | 3.º p. Waldorf-G. Vizir | 96" - 1.500 - AL | R. G. Sul | Tem chance |
| Alto Campo | 54 | I. Pinheiro | E. Pereira | 4.º p. Waldorf-G. Vizir | 97" - 1.500 - AL | M. Gerais | Não cremos |
| 3-4 Erin | 56 | P. Tavares | R. Carvalho | 2.º p. Alvina-Lamego | 83"1/5 - 1.300 - AL | S. Paulo | Correrá muito |
| D. Franque | 54 | D. P. Silva | A. Pereira | 6.º p. Waldorf-G. Vizir | 97" - 1.500 - AL | M. Gerais | Anda mal. Difícil |
| 4-5 Stomtow | 56 | A. Nolasco | D. Cassas | 5.º p. Hollywood-Maracajú | 104"3/5 - 1.600 - AP | Paraná | Regular apenas |
| Barreno | 54 | A. Ribas | E. Canelhas | 7.º p. Waldorf-G. Vizir | 97" - 1.500 - AL | M. Gerais | Não gostamos |

VENCEDOR — MARACAJÚ — DUPLA — 12 — VIAVEL — ERIN

**3.º PAREO — 1 600 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — AS 15,20 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Bisturi | 52 | A. Dornelles | P. Gusso | 4.º p. Loro-Alpino | 83"1/5 - 1.300 - AL | Paraná | Vai dar trabalho |
| 2-2 Dalmata | 54 | C. Calleri | D. Cassas | 6.º p. Ianto-Mitene | 84" - 1.300 - AL | M. Gerais | Só como azar |
| 3 T. Feio | 54 | J. Rondon | M. Canelo | 4.º p. Mitene-Cherife | 92" - 1.400 - AL | R. G. Sul | Regular apenas |
| | 56 | N. corre | A. Barbosa | 2.º p. Charoto-Charão | 96"1/5 - 1.500 - AL | M. Gerais | Cuidado com este |
| 3-4 F. Belo | 56 | O. Ulloa | J. Castanheira | 11.º p. Loro-Igino | 83"1/5 - 1.300 - AL | R. G. Sul | E' fundão. Difícil |
| 5 Dipo | 56 | N. corre | O. Oliveira | 3.º p. Noron-Alvanel | 81"1/5 - 1.200 - GL | Paraná | D. correr |
| 4-6 Eceta | 56 | D. P. Silva | O. Oliveira | 7.º p. Mitene-Gran Chaco | 92" - 1.400 - AL | R. G. Sul | Levam fé |
| Cherife | 56 | | | | | | |

VENCEDOR — BISTURI — DUPLA — 1 1 — VIAVEL — TEMPO FEIO

**4.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — AS 15,45 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Jeffy | 56 | O. Macedo | A. Cardoso | 2.º p. Ruivo-Assungui | 95"1/5 - 1.500 - AL | S. Paulo | Chance na areia |
| 1-2 Estonia | 50 | A. Calleri | J. Morgado | 1.º p. Luarlinda-Alvitre | 102"1/5 - 1.600 - AL | S. Paulo | Anda tinindo |
| 1-3 Jassaya | 52 | O. Ullôa | E. Freitas | 1.º p. Cartucho-Jolo | 95"1/5 - 1.500 - AL | S. Paulo | Volta regular |
| 4 Lucifer | 56 | D. Moreira | A. Feijó | 6.º p. Ruivo-Jeffy | 95"4/5 - 1.500 - AL | S. Paulo | Fará número |
| 4-5 Assungui | 58 | E. Castilho | S. Gomes | 2.º p. Aquila-Tapajó | 104" - 1.600 - AL | Paraná | Vai dar trabalho |
| Incognita | 50 | J. Portilho | S. Gomes | 4.º p. Ruivo-Jeffy | 95"4/5 - 1.500 - AL | R. G. Sul | Boa ainda |

VENCEDOR — JEFFY — DUPLA — 11 — VIAVEL — ESTONIA

**5.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS — CR$ 40 000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — AS 16,15 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Giselle | 53 | L. Diaz | J. Morgado | 1.º p. Changa-G. Dream | 89" - 1.400 - AL | S. Paulo | Deve repetir |
| 1-2 Marinheira | 54 | M. Henrique | J. Morgado | 1.º p. Maud-Giela | 83"1/5 - 1.300 - AL | S. Paulo | Serve para a dupla |
| 2 Catita | 54 | C. Calleri | L. Tripodi | 4.º p. Giselle-Changa | 89" - 1.400 - AL | Paraná | Achamos difícil |
| 1-4 D. Sinhá | 58 | O. Ullôa | S. Lousa | 5.º p. Giselle-Marinheira | 88"1/5 - 1.400 - AL | D. Federal | Transitou bem |
| 4 Changa | 54 | B. Ferreira | M. Salles | 2.º p. Giselle-G. Dream | 89" - 1.400 - AL | R. Janeiro | Um bom azar |
| 2-5 Pelleta | 50 | XX | F. Morgado | 4.º p. Giselle-Changa | 89" - 1.400 - AL | Pernambuco | Correrá melhor |
| Oerzanna | 62 | N. corre | E. Morgado | 4.º p. Ostria-Marly | 89" - 1.400 - AL | Pernambuco | O peso não ajuda |

VENCEDOR — GISELLE — DUPLA — 13 — VIAVEL — MARINHEIRA

**6.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS — CR$ 60 000,00, 18 000,00 E 9 000,00 — AS 16,40 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Magana | 58 | O. Ullôa | M. Almeida | 1.º p. Luarlinda-La Coruña | 86"4/5 - 1.400 - AL | Argentina | Sempre certeza |
| 1-2 H. Haven | 58 | E. Castilho | O. Feijó | 1.º p. Tirolesa-Varsity | 99"1/5 - 1.600 - AL | Inglaterra | Vai correr bem |
| 1-3 La Guasa | 61 | L. Diaz | J. Zuniga | 1.º p. Magana-Pitanza | 58"2/5 - 1.000 - GL | Argentina | Confiança inteira |
| 4 Martina | 58 | D. Moreira | J. Attianesi | 7.º p. E. Tirio-Magana | 82" - 1.300 - AP | Uruguai | Não achamos |
| 4-5 Miss France | 58 | D. P. Silva | A. Morales | 9.º p. N. Moon-E. Pass | 90"1/5 - 1.500 - GM | França | Ajuda e certa |
| 6 Fogata | 57 | C. Calleri | L. Tripodi | 4.º p. La Guasa-Magana | 58"3/5 - 1.000 - GL | Uruguai | Difícil vencer |

VENCEDOR — LA GUASA — DUPLA — 13 — VIAVEL — HAPPY HAVEN

**7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — AS 17,10 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Luisiana | 56 | J. Portilho | J. W. Vianna | 2.º p. Lobelia-Musicanta | 82"4/5 - 1.300 - AL | S. Paulo | Bem no páreo |
| 2 Bizarra | 52 | S. Ferreira | D. Cassas | 14.º p. Galathea-Florena | 83"1/5 - 1.300 - AL | R. de Janeiro | Chance na areia |
| 3 Sarabela | 54 | L. Coelho | J. Carrapito | 6.º p. Holege-Normalista | 80"1/5 - 1.300 - GL | Pernambuco | Boa poule |
| 1-4 Normalista | 58 | I. Pinheiro | C. Ferreira | 2.º p. Holege-Luisiana | 85"1/5 - 1.300 - GL | R. G. Sul | Será das primeiras |
| 5 Maraty | 50 | S. Camara | C. Castanheira | 9.º p. V. Palmar-Luisiana | 72"4/5 - 1.500 - GL | R. G. Sul | Não cremos |
| 6 Mitene | 52 | F. Lonean | J. Coutinho | 1.º p. Cherife-Gran Chaco | 92" - 1.400 - AL | Paraná | Pode repetir. Há fé |
| 1-7 Formiga | 56 | J. Portilho | E. Souza | 5.º p. Lobelia-Pantufla | 65"1/5 - 1.400 - GL | M. Gerais | Parece que cata |
| 8 Holege | 54 | A. Ribas | L. Benitez | 1.º p. Normalista-Luisiana | 81"1/5 - 1.300 - GL | R. G. Sul | Cuidado com esta |
| 9 Luisan | 54 | A. Dornelles | M. Almeida | 7.º p. Holege-Normalista | 80"1/5 - 1.300 - GL | S. Paulo | Não gostamos |
| 4-10 Galatéa | 56 | L. Meszaros | O. Andrade | 9.º p. Lobelia-Pantufla | 65"3/5 - 1.400 - GL | R. de Janeiro | Só como surpresa |
| 11 Damarena | 52 | W. Andrade | W. Oliveira | 9.º p. Formiga-Tia Vina | 93" - 1.500 - GL | R. G. Sul | Levam muita fé |
| 12 Mursa | 52 | D. Moreira | A. Corrêa | 4.º p. Junior-Caranahy | 91" - 1.400 - AL | R. G. Sul | Está se preparando |

VENCEDOR — MITENE — DUPLA — 12 — VIAVEL — MURSA

**8.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 50,00 — AS 17,40 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Alvitre | 56 | D. Moreira | M. Salles | 1.º p. Lamêgo-Erin | 83"1/5 - 1.300 - AL | R. G. Sul | Pegou estado |
| 2 Miiú | 52 | R. Latorre | M. Raphael | 5.º p. Apinagé-Estonia | 89"2/5 - 1.400 - AL | S. Paulo | Uma boa poule |
| 3 Maná | .. | C. Calleri | W. Costa | 11.º p. Apinagé-Estonia | 89"2/5 - 1.400 - AL | S. Paulo | Está a venda?! |
| 1-4 Apinagé | 58 | W. Meirelles | H. Souza | 4.º p. Estonia-Luarlinda | 102"4/5 - 1.600 - AL | Paraná | Será dos primeiros |
| 5 Come Ovi | 58 | W. Andrade | C. Rosa | 10.º p. Luarlinda-Jurujuba | 101" - 1.600 - GL | S. Paulo | Caiu muito. Difícil |
| 6 Jurujuba | 56 | D. P. Silva | J. Lourenço | 12.º p. Apinagé-Estonia | 89"2/5 - 1.400 - AL | S. Paulo | Melhor na grama |
| 1-7 Lamego | 56 | N. corre | M. Almeida | 2.º p. Alvitre-Erin | 83"1/5 - 1.300 - AL | S. Paulo | Depende da saída |
| 8 Topasio | 54 | J. Portilho | J. E. Souza | 11.º p. Luarlinda-Jurujuba | 101" - 1.600 - GM | R. Janeiro | Um dos favoritos |
| 9 Montenegro | 54 | L. Meszaros | A. Corrêa | 8.º p. Estonia-Luarlinda | 102"4/5 - 1.600 - AL | R. G. Sul | Não cremos |
| 4-10 Tanis | 50 | N. corre | M. Almeida | 14.º p. Apinagé-Estonia | 89"2/5 - 1.400 - AL | S. Paulo | Difícil vencer |
| 11 Waldorf | 52 | M. Henrique | E. Coutinho | 1.º p. Maracajú-G. Vizir | 97" - 1.500 - AL | S. Paulo | Repetir não cremos |
| 12 Contrabanda | 56 | I. Pinheiro | J. W. Vianna | 5.º p. Estonia-Luarlinda | 102"4/5 - 1.600 - AL | R. G. Sul | Levam muita fé |
| Vacona | 54 | R. Urnina | J. W. Vianna | 10.º p. Helvira-Miiú | 96"2/5 - 1.500 - AL | R. G. Sul | Boa ajuda |

VENCEDOR — APINAGE' — DUPLA — 12 — VIAVEL — TOPASIO

**9.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 40 000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — AS 18,10 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Origem | Possibilidades |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Oleta | 56 | L. Diaz | J. Carrapito | 3.º p. Colomb.-Maratimba | 84"4/5 - 1.300 - AM | R. G. Sul | Vai dar trabalho |
| 2 Olena | 52 | C. Calleri | L. Ferreira | 7.º p. Colombiana-S. Lass | 58" - 1.400 - GL | S. Paulo | Regular apenas |
| 1-3 Oravia | 56 | A. Vieira | M. Oliveira | 5.º p. Colomb.-Maratimba | 84"4/5 - 1.300 - AM | S. Paulo | Bem na distancia |
| 4 Kali | 58 | R. Latorre | M. Gil | 1.º p. Gold Mary-Faroleda | 105"2/5 - 1.600 - AL | Paraná | Repetir é difícil |
| 1-5 Mandi | 56 | O. Ullôa | E. Freitas | 3.º p. Ovilla-Obella | 96"2/5 - 1.500 - AM | S. Paulo | Força do páreo |
| 6 Home Fleet | 56 | N. corre | P. Gusso | 8.º p. Cucaracha-Colomb. | 73"1/5 - 1.300 - GL | Paraná | Volta tinindo |
| 4-7 Maratimba | 58 | D. Moreira | A. Corrêa | 6.º p. Oscar-Macabu | 89"4/5 - 1.400 - AL | R. G. Sul | Uma boa poule |
| 8 Olinda | 56 | O. Reichel | D. M. Oliveira | 7.º p. Colomb.-Maratimba | 84"4/5 - 1.300 - AM | R. G. Sul | Tem pouca chance |

VENCEDOR — MANDI — DUPLA — 13 — VIAVEL — MARATIMBA

# O PROGRAMA DE AMANHÃ

**1.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS — CR$ 40 000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — AS 14,30 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades | Origem |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Ibiruba | 55 | [illegible] | J. Attianesi | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 2-2 Expl[illegible] | 55 | D. Moreira | W. Costa | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3-3 Ka[illegible] | 55 | [illegible] | R. Carvalho | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 4-4 Zer[illegible] | 55 | [illegible] | M. Salles | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

VENCEDOR — IBIRUBA' — DUPLA — 12 — VIAVEL — KAOLIN

**2.º PAREO — 1 600 METROS — PREMIOS — CR$ 40 000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — AS 14,55 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades | Origem |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Gen[illegible] | 56 | E. Castilho | F. Morgado | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 2-2 M[illegible] | 56 | [illegible] | M. Almeida | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3-3 S[illegible] | 56 | D. Moreira | M. Salles | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 4 [illegible] | [illegible] | H. Moreira | A. Feijó | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 4-5 He[illegible] | 56 | D. Oliveira | D. Pereira | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 6 [illegible] | 56 | R. Latorre | S. Gomes | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

VENCEDOR — GENTIL — DUPLA — 1 — VIAVEL — SOBERANO

**3.º PAREO — 1 800 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — AS 15,20 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades | Origem |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 [illegible] | 54 | D. Moreira | A. Feijó | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 2-2 [illegible] | 56 | [illegible] | O. Morgado | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3 [illegible] | 54 | [illegible] | P. Rosa | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 4 [illegible] | [illegible] | [illegible] | A. Morales | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 4-5 Pesadelo | 56 | D. Pereira | A. Morales | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 6 My Lord | 56 | E. Castilho | J. Zuniga | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

VENCEDOR — MY LORD — DUPLA — 11 — VIAVEL — PESADELO

**4.º PAREO — 1 500 METROS — PREMIOS — CR$ 50 000,00, 15 000,00 E 7 500,00 — AS 15,45 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades | Origem |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Panchito | [illegible] | [illegible] | M. Salles | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 2-2 N. Boy | [illegible] | C. [illegible] | M. G[illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3 [illegible] | [illegible] | XX | M. Almeida | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3-4 Creado | [illegible] | D. Moreira | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 5 Fair Baby | [illegible] | L. Meszaros | C. Pereira | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 4-6 Fischer | 55 | S. Ferreira | C. Pereira | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Granadina | 55 | R. Latorre | C. Pereira | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

VENCEDOR — PANCHITO — DUPLA — 11 — VIAVEL — N. BOY

**5.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS — CR$ 40 000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — AS 16,15 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades | Origem |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Happy Boy | [illegible] | [illegible] | A. Feijó | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 1-2 [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3 [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3-4 [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 5 [illegible] | [illegible] | A. [illegible] | M. [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 4-6 Orestes | 56 | [illegible] | J. Castanheira | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 7 M[illegible] | [illegible] | [illegible] | S. Gomes | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

VENCEDOR — HAPPY BOY — DUPLA — 13 — VIAVEL — ORESTES

**6.º PAREO — 1 600 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — AS 16,40 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades | Origem |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 D. Carelli | 55 | XX | M. Almeida | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 2-2 [illegible] | [illegible] | E. [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3 [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3-4 [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 5 Batailleur | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 4-6 Destreza | 54 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 7 Senorona | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

VENCEDOR — D. CARELLI — DUPLA — 11 — VIAVEL — BATAILLEUR

**7.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS — CR$ 45 000,00, 13 500,00 E 6 750,00 — AS 17,10 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades | Origem |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Paó | 55 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 2 Ianti | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3 Coromi | 55 | A. [illegible] | A. [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 2-4 Latos | 56 | D. [illegible] | C. Pereira | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 5 [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 6 [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 7 Oxford | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 8 Sorriso | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 9 [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 4-10 Commet | 55 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 11 Fire Bird | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Sarasto | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

VENCEDOR — PAO' — DUPLA — 12 — VIAVEL — OXFORD

**8.º PAREO — 1 500 METROS — PREMIOS — CR$ 35 000,00, 10 500,00 E 5 250,00 — AS 17,40 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades | Origem |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Osculo | 57 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Ocre | 57 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 2-2 Pracinha | 56 | S. Ferreira | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3 Actram | 56 | A. [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3-4 Marshall | 56 | R. Latorre | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 5 Holomaltz | 51 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 6 Eceleto | 50 | M. Henrique | M. [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 4-7 Coluna | 55 | E. [illegible] | C. Pereira | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 8 Cabo Frio | 50 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| A. Amargo | 50 | [illegible] | A. Feijó | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

VENCEDOR — OSCULO — DUPLA — 13 — VIAVEL — MARSHALL

**9.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — AS 18,10 HORAS**

| Animais | Peso | Jockei | Treinador | Ultima performance | Tempo Dist. Pista | Possibilidades | Origem |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-1 Hivon | 56 | A. Ribas | E. Schneider | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 2 Haraquin | 50 | [illegible] | A. Morales | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 2-3 Caoté | 50 | A. Dornelles | A. Marinheira | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 4 Alcor | 56 | O. M[illegible] | E. Pereira | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3-5 Lipe | 56 | L. Meszaros | J. Carrapito | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 6 Toé | 50 | I. Pinheiro | M. A[illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 4-7 N. Looses | 54 | E. [illegible] | M. Almeida | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 8 Estalo | 58 | A. Ribas | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

VENCEDOR — HIVON — DUPLA — 13 — VIAVEL — CAOTE'

A RADIO CLUBE DO BRASIL TRANSMITIRÁ, AMANHÃ, A PELEJA BANGU x FLUMINENSE COM A EQUIPE DA P. R. A. 3, SOB O PATROCINIO DE VINHOS CASTELO, GUMEX E SABONETE VALE OURO

# Chico Landi, Esperança Brasileira no "Trampolim do Diabo"

# a maior gávea de todos os tempos

## VENCEDORES DA GAVEA ATÉ AGORA



Debaixo de enorme expectativa popular, realiza-se, amanhã, a maior prova automobilistica da América do Sul. Que novas e inesqueciveis emoções reserva o grande certame? Até agora, o "Circuito da Gávea" se tem caracterizado pelo sensacionalismo. Mas a prova de amanhã parece exceder as anteriores nas suas caracteristicas espetaculares. E 24 horas da grande arrancada vale a pena fazer a biografia portátil da prova, através um quadro dos seus vencedores dos anos anteriores:

Vencedores do Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro de 1933 a 1949 — Denominação oficial da Gávea Internacional — 8 de outubro de 1933 — 20 voltas — Manuel de Teffé — 3h 19m 25s. 1/5. 7 de outubro de 1934 — 25 voltas — 279 quilômetros — Irineu Correa — 3 h 56m 22s. 9. Outubro de 1935 — 25 voltas — 279 quilômetros — Ricardo Caru — argentino — 4h 03m 20s. 2. 1936 — 25 voltas — Vittorio Coppoli — argentino — 3h 56m 32s. 6 — média de 72.875. 1937 — Considerado a maior Gávea de todos os tempos — 25 voltas — Carlo Pintacuda — italiano — 3h 22m 06s 4 — média de 82.827. 1938 — 25 voltas — Carlo Pintacuda — italiano -- 3h 33m 37s 2 — média 76.272. 26 de setembro de 1941 — 20 voltas — Francisco Landi — Brasil — 2h 43m 51s 7. 20 de abril de 1947 — 15 voltas — Francisco Landi — Brasil — 2h 03m 14s 5 — média de 78.694 — 2.º Villoresi. 1948 — 20 voltas — Francisco Landi — Brasil — superando todos os recordes — 2h 30m 52s 3 — média 85.710 — recorde de volta — 7m 14 s. 1949 — 18 voltas -- Luigi Villoresi -- italiano -- 1h 57m 17 s. 3 — média 82.689.

Extraordinária visão, a de um carro de corrida moderno, surgindo, em plena velocidade, de uma curva dificil com o homem cravado na máquina, crispado no volante, lutando contra os perigos da estrada. Eis o espetáculo empolgante que se apresentará cem vêzes amanhã às multidões que irão aplaudir na Gávea os grandes e intrépidos "cracks" da velocidade

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Sábado, 19 de Janeiro de 1952 ☆ N. 186

## Sonho de Gino Bianco:

### Correr Como Brasileiro e Com Possibilidades Para Superar Fangio, Gonzalez e Landi

***Pergunta, Porém, o Excelente Volante: "De Que Geito, se o Circuito da Gávea Está Por Dias e Continuo com a Cara"? Talvez Tenha um Carro, Milano, Prometido Por Landi — No Máximo, Pode Ser o Quarto Colocado***

Gino Bianco ainda não sabe se vai correr. E aponta desolado para a sua Masseratti de 200 cavalos:

— Ainda serve, sim, mas para um principiante. Quem, porém, como eu, tencionava poder concorrer com Fangio, Gonzalez e Chico Landi, tem mesmo que se conformar em ficar de fora, como mero assistente.

— Quer dizer que não participará do Circuito da Gávea?

— Sim. A menos que Chico Landi me ceda o carro que prometeu.

— — Que marca?

— Um Milano, recondicionado na Italia. Verdade é que mesmo com êsse carro, de 1.500 c.c., não poderei alimentar maiores esperanças. Essa tem sido a minha sina há muito tempo: conseguir um bom carro e a minha naturalização como brasileiro. Mas para conseguir um bom carro é preciso dinheiro, muito dinheiro. Sorte tem o Fangio...

## Landi Poderá Ganhar

### Para Gerd Stoltemberg, Gonzalez Será Mais Perigoso do Que Fangio — A Gávea Não Exige Máquinas Tão Possantes Como a do Campeão Mundial

Gerd Stoltemberg é um veterano esportista. Foi campeão de esqui na Europa, campeão de remo no Brasil e agora se dedica ao automobilismo, disputando provas em carros de categoria esporte. Sua opinião sôbre a grande prova de amanhã é deveras surpreendente:

— Para mim, Chico Landi terá no Trampolim do Diabo a sua grande oportunidade. Se a sua máquina não falhar deverá vencer a corrida, pois além de ser um grande volante é o que conhece melhor a pista. Em Interlagos nosso patricio nada poderia fazer contra Fangio, mas na Gávea o campeão mundial não poderá dar todo o rendimento à sua possante Ferrari. Acho que Gonzalez será um adversário mais perigoso, pois correrá com uma máquina idêntica à de Landi.



Juan Manuel Fangio, oficial campeão do mundo de 1951. O volante argentino deu na Europa extraordinária projeção ao automobilismo sul-americano, ombreando os mais famosos "ases" do "Velho Mundo", italianos, franceses, etc. Fangio, recente vencedor do Grande Prêmio de São Paulo, no circuito de Interlagos, será a grande atração da Gávea de 1952 e seu duelo com nosso Chico Landi promete uma batalha extraordinária, fertil de emoções, que empolgará com certeza o imenso público carioca



Chico Landi, o denodado corredor patrício. Também já conheceu a vitória sob os céus da Europa e amanhã será o portador das esperanças de milhões de torcedores brasileiros.

# "Difícil Prognosticar Um Vencedor Para a Gávea"

### AS IMPRESSÕES DE FANGIO SÔBRE O CIRCUITO DA GAVEA

Fangio não estava muito bem humorado quando com êle falamos, já que o gesto precipitado do sr. Atila, um dos encarregados pelo Automóvel Clube de dirigir os treinos na Gávea, havia mandado abrir a pista antes de transcorrido o prazo fixado para os treinos. Impossivel negar ao volante portenho razão naquele caso. Estava com motivos de sobra para queixar-se, embora não o fizesse.

**DIFÍCIL PROGNOSTICAR A VITÓRIA**

**"Em uma competição desta natureza é sempre difícil, senão impossivel prever o vencedor. Sobretudo quando dela participam grandes volantes como Landi, Marques e outros muchachos brasileiros, além de Gonzalez, Bonetto, Paganni. Com um naipe desta ordem, naturalmen-**

(Conclui na 5.ª pag.)



*ATRAÇÕES DA GAVEA — Eis quatro ... respeito na corrida de amanhã na Gávea ... lan Gonzalez, terceiro corredor do mundo ... Pagani, ex-campeão mundial de ... ao automobilismo; o volante ... colocado na recente prova de Interlagos ... nomi, tambem um "ás". Em São Paulo ... a melhor sôbre Gonzalez, mas na Gávea o ... não só desforrar-se como disputar o ...*

## A MAIS BELA PISTA DO MUNDO





*Eis um traçado da famosa pista da Gavea, do já tradicional "Trampolim do Diabo", onde tantos grandes "ases" do automobilismo mundial competiram. Talvez o mais acidentado percurso do mundo, exige de homens e máquinas grandes qualidades tecnicas, grande valor para terminá-lo. Amanhã, outros grandes vultos do automobilismo, inclusive Landi e Fangio, Gonzalez e Marques, Bonetto e Paganni e tantos outros estarão em ação disputando mais um titulo*

Novos!

CRETONES E PERCALES
PARA LENÇÓIS
O PRESTÍGIO DO PRODUTO ESTÁ NO NOME
MATARAZZO

COM FIOS RETORCIDOS DE ALGODÃO SERIDÓ
ALVEJAMENTO IMPECAVEL 160 E 2,80 DE LARG.
E EM CÔRES FIRMES GARANTIDAS
JÁ A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO